

Motim e evasão na Ilha Anchieta

Sublevaram-se ontem 300 perigosos delinquentes detidos na ilha-presídio — Mobilizada toda a policia para dar combate aos evadidos — Mortos e feridos em recontros da Força Publica com os criminosos — Panico em Ubatuba — Recapturado "Diabo Loiro" — Conduzem refens para garantir a fuga

CHEFE: O FACINORA FARIA JUNIOR

Gravissimos e sensacionais acontecimentos verificaram-se ontem na ilha-presídio Anchieta, quando mais de trezentos detentos, rebelando-se, conseguiram dominar a guarda e levar a efeito a evasão em embarcações pertencentes à administração. As notícias ainda são imprecisas sobre como o motim teria sido promovido. Estabelecem os primeiros informes que os chefes seriam os famosos facinoras "China Show", "Mingo" e "Alémãozinho". Como é sabido, os delinquentes mais perigosos do Estado são confinados naquele presidio, que até agora, como a Penitenciária do Carandiru, era considerada perfeita na guarda dos detentos.

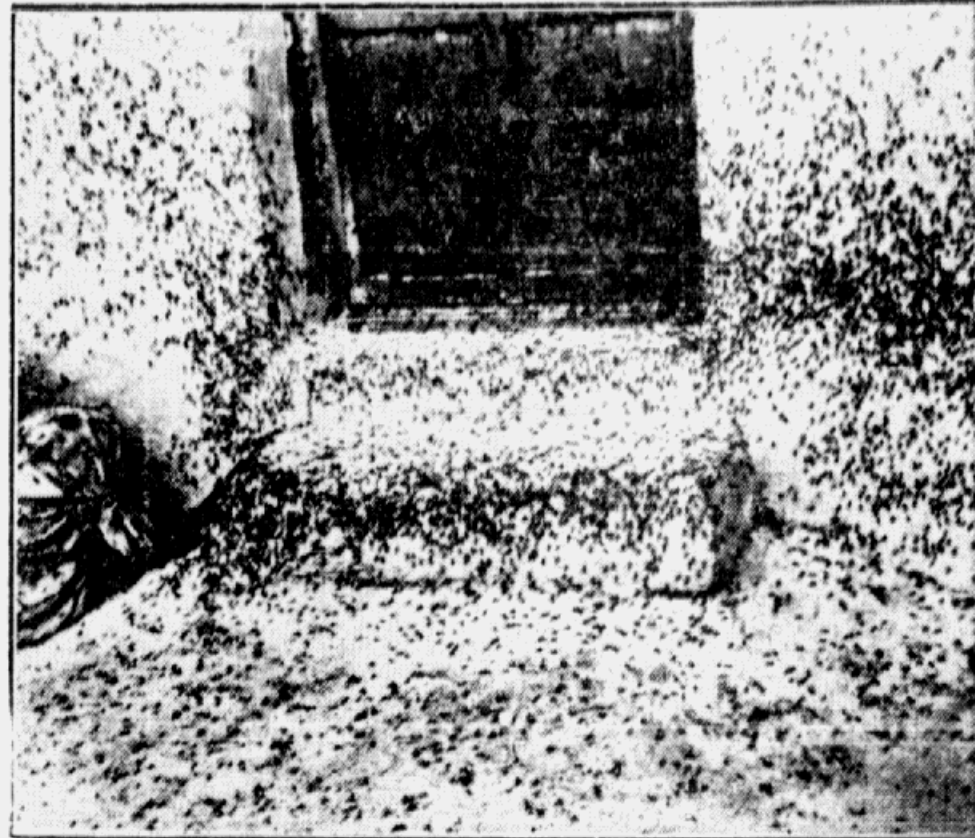
AS PRIMEIRAS NOTÍCIAS

As primeiras notícias chegaram à Secretaria da Segurança Publica, principalmente na região de Ubatuba-Caraguatatuba, que espavoridas iniciaram o exodo, temendo

violências por parte dos malfeitores. Foram expedidas ordens para a ida imediata do coronel comandante do 5.º B. C. da Força Publica, sediado em Taubaté, com a tropa necessaria e bem armada para a costa, com instruções de deixar um posto de vigilância na raiz da serra, na estrada para Ubatuba e depois seguir com o restante da tropa para a ilha.

Atenção a extrema gravidade do episodio, que põe em liberdade centenas de delinquentes perigosos e dispostos a tudo, o sr. Elpidio Reali, secretario da Segurança Publica, assumiu pessoalmente a direção dos trabalhos policiais de combater e recaptura dos fagoridos.

A FRENTE DOS TRABALHOS O SR. ELPIDIO REALI



PRAGA DE GAFANHOTOS — TEHERAN — A desgraça bate a porta de um iraniano. Milhares de gafanhotos cobrem a soleira, o chão, as paredes. A atual praga de gafanhotos em todo o Oriente Médio é a pior do último século. — (Foto T. P.)

PRONTAS PROVIDÊNCIAS

Ao tomar conhecimento das surpreendentes ocorrências, o dr. Elpidio Reali, secretario da Segurança Publica, tomou imediatamente prontas e energicas providências para que fossem garantidas as populações litorâneas.

ULTIMA HORA

Comunicados recebidos do litoral pela Secretaria da Segurança Publica, à primeira hora de hoje, informavam a chegada à Ilha Anchieta do coronel Hidaigo, a frente de policiais e destacamentos da Força Policial. Verificou-se haver ali numerosos mortos e feridos. Vinte e um detentos foram recapturados. As crianças e mulheres nada haviam sofrido. O diretor do presidio, delegado Sadi, bem como o tenente Odivaldo Silva, comandante da Guarda, achavam-se com vida e foram libertados pelos soldados, que controlam a situação.

O CHEFE DO BANDO

Adianta-se que o movimento foi chefiado pelo facinoroso Faria Junior, que, fardado de tenente, empreendeu a fuga numa embarcação que demandava o litoral norte do Estado.

Hoje deverão seguir de Santos um rebocador e varias lanchas da policia maritima, no encalço da lancha que conduz os detentos.



Sr. João Carlos Muniz, chefe da delegação do Brasil na ONU

NAS NAÇÕES UNIDAS

Comenta o Brasil com ironia o pedido russo sobre a ratificação da Convenção de Genebra

"Não necessito de insistir na absoluta repugnancia do Brasil por todos os metodos de destruição em massa" — O delegado da China Nacionalista considera "plano maquiavelico" essa exigencia sovietica

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 20 (UP) — O Brasil comentou com ironia o pedido da União Soviética para convocar uma sessão do Conselho de Segurança, para debater o apelo aos países de ratificar a Convenção de Genebra de 1925, que proíbe o uso de gases e microbios como armas de guerra.

Ao mesmo tempo, afirmou que a Convenção é antiquada e somente cria a ilusão de que as proibições sobre o papel indispensável do emprego de tais armas.

O chefe da delegação brasileira, João Carlos Muniz, ao fazer uso da palavra ante o Conselho de Segurança, disse entre outras coisas que o apelo para a ratificação do protocolo de Genebra de 1925, embora fosse seguido por uma ratificação geral, criaria a falsa impressão de que a guerra bacteriológica foi proibida, quando na verdade a situação continuaria sendo a mesma.

Disse Muniz: "Não necessito de insistir na absoluta repugnancia do Brasil por todos os metodos de destruição em massa".

Alerta no Sião

Descoberto pela policia um movimento subversivo no país — Numerosas prisões

BANGKOK, 20 (AFP) — A policia e as tropas estacionadas em Bangkok e em Honduri, foram postas em estado de alerta, pelo governo. Esta medida foi tomada ontem em consequencia da descoberta de mensagens dirigidas a oficiais, para um "movimento de libertação", que convidava os destinatarios a esperar as ordens para um movimento "que deve rebentar brevemente".

Estas mensagens contem ataques ao marechal Phibul, primeiro ministro, ao general Phin, primeiro ministro adjunto, e ao general Phao, chefe da Policia.

BANGKOK, 20 (AFP) — Nos primeiros dias desta semana, o general Sarit, ministro da Defesa, falando à imprensa, declarou que o governo estava ao corrente da existencia de um movimento subversivo no país.

Os circulos oficiais recusam-se a tecer qualquer comentario sobre as mensagens.

Em seguida, o delegado brasileiro ocupou-se das deficiencias do protocolo de Genebra, fazendo notar que não impede os países de acumular reservas de gases e armas bacteriológicas. "Tenho a dizer — concluiu o sr. Muniz — que nas atuais circunstancias a Convenção de Genebra é antiquada e o nosso esforço deve ser destinado a encontrar um instrumento mais adequado para eliminar esses meios de destruição em massa e não tratar de utilizar um instrumento, que já perdeu a sua utilidade".

NAÇÕES UNIDAS (Nova York) — A delegação dos Estados Unidos pediu a inscrição na ordem do dia do Conselho de Segurança do item "Proibição de armas bacteriológicas".

O primeiro orador inscrito, o delegado da China Nacionalista, sr. Tinglu Tsiang, denunciou "os planos maquiavelicos" do governo soviético que, disse ele, assinou o protocolo de Genebra, estipulando que a proibição das armas bacteriológicas seria considerada nula no caso de um adversario delas se servir em primeiro lugar. O maquiavelismo, para o delegado chinês, reside nas acusações caluniosas da Rússia afirmando que as Nações Unidas empregam essas armas, o que poderia ser aproveitado para uma guerra estrangeira nas imediações de suas costas.

Por outro lado, o governo soviético acusou a Suécia de faltar a sua palavra.

(Conclui na 6.ª pag.)

UNIDADES NAVAIS SOVIÉTICAS NA COSTA ORIENTAL DA SUECIA

Barcos de guerra e aviões militares suecos patrulham aquela zona

ESTOCOLMO, 20 (U.P.) — O estado maior anunciou que ontem a noite e hoje cedo, barcos de guerra e aviões militares suecos percorreram as aguas de frente a costa oriental da Suécia, devido a informações de que haviam sido avistadas naquela zona unidades navais soviéticas.

Segundo as informações, os navios de guerra russos teriam sido vistos a leste de Estocolmo e ao norte da ilha sueca de Gotland, nas aguas onde há uma semana desapareceu um avião sueco de treinamento.

As autoridades suecas acreditam que os casacos soviéticos derrubaram o referido avião, tendo unidades suecas percorrido por varias vezes a região onde o mesmo teria sido abatido.

O Estado Maior divulgou um comunicado para anunciar a inspeção da costa, o qual disse textualmente:

"Uma noticia não confirmada diz que navios de guerra soviéticos estavam operando no Báltico, ao norte de Gotland, dentro da zona onde teria desaparecido o avião 'Douglas DC-3'".

Segundo um porta-voz da Marinha, a inspeção foi feita devido a Suécia estar interessada em qualquer noticia sobre navios de guerra estrangeiros nas imediações de suas costas.

(Conclui na 6.ª pag.)

do "Princípio de um inquerito a respeito da acusação do emprego de armas bacteriológicas", pede, também, que o Conselho se reúna a 23 do corrente para examinar esse problema, assim como um projeto de resolução, convidando a Cruz Vermelha Internacional a desenvolver esse inquerito e a todos os governos para que emprestem a sua assistência a essa tarefa.

PLANO MAQUIAVELICO DA URSS

NAÇÕES UNIDAS (AFP) — O Conselho de Segurança reiniciou, hoje, o debate sobre a proposta soviética visando um apelo a todos os Estados para que ratifiquem o protocolo de Genebra de 1925 sobre a interdição das armas bacteriológicas.

O primeiro orador inscrito, o delegado da China Nacionalista, sr. Tinglu Tsiang, denunciou "os planos maquiavelicos" do governo soviético que, disse ele, assinou o protocolo de Genebra, estipulando que a proibição das armas bacteriológicas seria considerada nula no caso de um adversario delas se servir em primeiro lugar. O maquiavelismo, para o delegado chinês, reside nas acusações caluniosas da Rússia afirmando que as Nações Unidas empregam essas armas, o que poderia ser aproveitado para uma guerra estrangeira nas imediações de suas costas.

(Conclui na 6.ª pag.)

Pedem os degaullistas a renuncia imediata do chanceler francês

Outra vitoria de Pinay na Assembleia Nacional conseguindo rechaçar a moção contraria a Schumann — Nova "linha" adotada pelos comunistas franceses

PARIS, 20 (U.P.) — A bancada parlamentar do Partido da Concentração do Povo Francês (R. P. F.), do general Charles de Gaulle denunciou a politica tunisiana do ministro do Exterior Robert Schumann como "desastrosa" e exigiu a sua demissão do governo.

Uma Comissão Executiva da bancada do R. P. F., a qual conta com 114 deputados constituindo o maior grupo partidário no Parlamento, apresentou uma resolução criticando violentamente o chanceler que é o primeiro alvo dos degaullistas.

Os debates sobre a Tunísia serão reiniciados hoje na Assembleia e poderá acontecer considerável embaraço ao primeiro ministro Antoine Pinay que pode ser forçado a defender novamente Schumann, expoente da politica exterior pro-estadunidense na França.

IMPOPULARIDADE DE SCHUMANN

Schumann que é patrocinador do Exército Europeu e da fusão das indústrias siderurgicas e carboníferas da Europa tornou-se cada vez mais impopular nos últimos meses. Sentiu-se que ele fez concessões demais à Alemanha Ocidental e não se mostrou firme bastante em resistir aos Estados Unidos.

O R. P. F. que tem considerável apoio em outros territórios norte-americanos acredita que Schumann se excedeu ao ir de encontro às exigências dos nacionalistas árabes dali.

Socialistas e alguns membros do Movimento Republicano Popular, do qual Schumann é membro, desejam concessões maiores aos nacionalistas a fim de que a França não tenha que lidar com o "Indochina".

O M. R. P. que é um partido da esquerda do centro na maior parte dos problemas internos exigiu a continuação de Schumann no seu posto como condição da sua participação no governo Pinay.

(Conclui na 6.ª pag.)

(Conclui na 6.ª pag.)

(Conclui na 6.ª pag.)

(Conclui na 6.ª pag.)

(Conclui na 6.ª pag.)

(Conclui na 6.ª pag.)

(Conclui na 6.ª pag.)

(Conclui na 6.ª pag.)

(Conclui na 6.ª pag.)

(Conclui na 6.ª pag.)

(Conclui na 6.ª pag.)

(Conclui na 6.ª pag.)

(Conclui na 6.ª pag.)

(Conclui na 6.ª pag.)

(Conclui na 6.ª pag.)

(Conclui na 6.ª pag.)

(Conclui na 6.ª pag.)

(Conclui na 6.ª pag.)

(Conclui na 6.ª pag.)

(Conclui na 6.ª pag.)

(Conclui na 6.ª pag.)

(Conclui na 6.ª pag.)

(Conclui na 6.ª pag.)

(Conclui na 6.ª pag.)

(Conclui na 6.ª pag.)

(Conclui na 6.ª pag.)

(Conclui na 6.ª pag.)

(Conclui na 6.ª pag.)

(Conclui na 6.ª pag.)

Nova advertencia dos ocidentais à Russia referente à questão das eleições livres

Antes de aceitarem o convite para uma reunião, desejam os aliados que Moscou esclareça se concorda em que uma comissão neutra investigue se há liberdade politica na Alemanha Oriental

BOON, 20 (U.P.) — Fontes diplomáticas declararam que as potencias ocidentais pediram novamente à Russia, através de uma nota, dentro de duas semanas, que diga se está disposta a permitir eleições realmente democraticas em toda a Alemanha.

Em maio ultimo, a Grã-Bretanha, França e Estados Unidos formularam a mesma pergunta a Russia, em nota enviada a Moscou, porém os soviéticos, em sua resposta do mês passado, nada disseram sobre a interpeleção.

Segundo os citados informantes, as potencias ocidentais pensam que não podem aceitar uma conferencia quadripartite com a Russia, sobre a Alemanha, a menos que essa reunião seja limitada a questões especificas, das quais a principal é a das eleições livres. Acrescentaram que a Grã-Bretanha, Estados Unidos e França também querem saber se a Russia está disposta a permitir que uma Comissão Neutra investigue se em toda a Alemanha há ambiente de liberdade politica.

Recorda-se que a Comissão das Nações Unidas, encarregada da mesma tarefa, entrou na Alemanha Oriental. Da mesma forma, as potencias ocidentais querem saber quais as facilidades que deverá ter o governo central alemão, desde o momento em que seja formado, depois das eleições até a celebração do Tratado de Paz. Os governantes alemães e os aliados temem que uma conferencia quadripartite com ou sem temario concreto possa degenerar em negociações intermináveis com as da tregua na Coreia, em Pan Mun Jun. Portanto, desejam também limitar de antemão tal conferencia a talvez a quatro semanas.

MEDIDA REPRRESSIVA NA ZONA RUSSA

BERLIM, 20 (A.F.P.) — O Conselho de Ministros da República Democratica Alemã, adotou, sob a presidencia do sr. Grotewohl, um decreto tornando obrigatória uma diligencia em todas as propriedades da zona soviética de mais de um hectare. Essa medida,

Alemanha Oriental

diz um comunicado, é destinada a assegurar uma utilização racional e economica dos adubos disponíveis.

O COMERCIO INTER-ZONAL

BOON, 20 (A.F.P.) — Noticia-se, em Bonn, que conversações acabam de ser entabuladas em Berlim, entre representantes da Republica Federal e da zona soviética, para que sejam postos em vigor os acordos sobre comercio inter-zonal.

Do lado ocidental, declara-se que propostas foram feitas visando a intensificação desse intercambio. Entretanto, salienta-se que tudo depende atualmente da resposta que será dada pelas negociações soviéticas, no que diz respeito às possibilidades de re-

messas e estabelecimento de preços.

TREINAMENTO MILITAR NO SETOR ORIENTAL

BERLIM, 20 (U.P.) — Atividades de treinamento militar estão em marcha na Alemanha Oriental, enquanto a imprensa comunista mantém uma "barragem" de propaganda contra a visita do comandante das forças aliadas do ocidente da Europa, general Ridgway, à Alemanha Ocidental.

A agencia oficial comunista ADN revelou que "imensa estande de treinamento de tiro de precisão para jovens" foi aberto no lago Biedertitz, nas proximidades de Magdeburgo. Outros estandes foram projetados para outras zonas. Diz também que jovens de Magdeburgo estão se apresentando como voluntarios para vôo a vela, radio e navegação.

Refugiados, chegados a Berlim, anunciaram que a Juventude Livre Alemã (comunista) organizou cursos de treinamento para luta contra tanques em todas as suas sucursais. Acrescentaram que o para-queidismo está sendo ensinado em varios distritos sob controle militar russo.

OS ACORDOS DE BONN E DE PARIS

BOON, 20 (AFP) — O governo federal examinara terça-feira proxima, dia 24 de junho, a situação criada pela tomada de posição do Conselho Federal sobre o processo de ratificação dos acordos de Bonn e de Paris.

Um porta-voz da chancelaria indicou hoje que, segundo a opinião do gabinete, incumbiria ao Parlamento fixar com toda a urgencia a sua posição sobre os acordos de Bonn e de Paris.

(Conclui na 6.ª pagina.)

A tensão na Alemanha

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

BOON — As incessantes informações sobre a fuga de milhares de alemães do Leste, através da fronteira inter-zonal, para a Alemanha Ocidental indicam que está em pleno desenvolvimento a segunda fase do fechamento completo da fronteira da Alemanha Oriental.

Esta segunda fase consiste no despoamento deliberado de uma "zona proibida" de tres milhas, que vai desde o Báltico à fronteira checa. A primeira fase constituiu apenas a demarcação rigorosa da fronteira inter-zonal e na restrição de todos os movimentos diretamente atrás dela.

As ordens, baixadas pelo general Zeissler, ministro da Segurança da Alemanha Oriental, que se encontram em poder da Alemanha Ocidental há uma semana, não estabelecem até que ponto será executado o "despoamento". O motivo desta atitude foi, presumivelmente, o desejo de evitar o panico entre as populações da fronteira. Em consequencia, o movimento através da fronteira se tornou insignificante até há poucos dias.

A situação mudou completamente, no entanto, quando numerosos habitantes da "zona proibida" foram transportados para Leste. Os primeiros destinos foram Torgau, no Elba superior, a área industrial de Dessau-Zerbst, e a parte ocidental da Pomerania, no lado alemão do rio Oder.

As ultimas notícias indicam que a pressão dos refugiados da Alemanha Oriental em fuga para a Republica Federal varia nos setores principais da fronteira inter-zonal e, em parte, de acordo com a rapidez e a eficiencia com que a Policia Popular tem executado as medidas para tornar as fronteiras intransponíveis. Os tres setores são:

1. — No Norte, de Luebeck e Helmsstedt, o numero de refugiados que cruzam a fronteira aumentou apenas nos ultimos dias. Assim, a média, que era de 80 por dia, subiu para 170.

2. — No setor central, de Helmsstedt a Goettingen, o movimento de refugiados parou quase inteiramente na semana passada. Apenas no sul desse setor, começaram aparecer alguns refugiados nos ultimos dias.

3. — Entre Goettingen e a fronteira checa, tem aparecido grande numero de refugiados. O total atinge a varios milhares.

Alguns exemplos servem para demonstrar a escala do movimento de refugiados neste terceiro setor. Assim, varias centenas de habitantes da cidade de Vacha e seus arredores fugiram para Oeste depois que se anunciou que, virtualmente, toda a população da cidade seria transportada para Leste.

Mais ao Sul, diante de Coburgo, cerca de mil refugiados chegaram à Alemanha Ocidental. Afiraram que, em alguns lugares, tem havido resistencia ativa contra a policia da Alemanha Oriental, inclusive tiroteios. Informaram também que os prefeitos e autoridades locais estão sendo substituidos por comunistas fanáticos.

Mais ao Norte, perto de Bad Sooden, cerca de mil refugiados cruzaram a fronteira numa semana. Num ponto, onde o rio Werra forma a fronteira, construíram jangadas e nelas atravessaram para a margem ocidental.

A onda de refugiados porcedentes da "zona proibida" certamente declinará com o tempo, pois sua população total não pode ser superior a 200.000 habitantes. E' possível, no entanto, que haja uma nova emigração em massa da zona soviética em consequencia das ordens para a formação de um Exército Nacional em futuro proximo. De acordo com a imprensa da Alemanha Ocidental, os comunistas pretendem organizar um Exército de 150.000 homens.

As mesmas ordens, segundo se acredita, estão sendo adotadas medidas para organizar "unidades de defesa das fabricas", as quais, armadas de fuzis, montarão guarda dia e noite a seus locais de trabalho. Este sistema já foi adotado em algumas fabricas de Leipzig. — (A.P.L.)

Mais ao Sul, diante de Coburgo, cerca de mil refugiados chegaram à Alemanha Ocidental. Afiraram que, em alguns lugares, tem havido resistencia ativa contra a policia da Alemanha Oriental, inclusive tiroteios. Informaram também que os prefeitos e autoridades locais estão sendo substituidos por comunistas fanáticos.

Mais ao Norte, perto de Bad Sooden, cerca de mil refugiados cruzaram a fronteira numa semana. Num ponto, onde o rio Werra forma a fronteira, construíram jangadas e nelas atravessaram para a margem ocidental.

A onda de refugiados porcedentes da "zona proibida" certamente declinará com o tempo, pois sua população total não pode ser superior a 200.000 habitantes. E' possível, no entanto, que haja uma nova emigração em massa da zona soviética em consequencia das ordens para a formação de um Exército Nacional em futuro proximo. De acordo com a imprensa da Alemanha Ocidental, os comunistas pretendem organizar um Exército de 150.000 homens.

As mesmas ordens, segundo se acredita, estão sendo adotadas medidas para organizar "unidades de defesa das fabricas", as quais, armadas de fuzis, montarão guarda dia e noite a seus locais de trabalho. Este sistema já foi adotado em algumas fabricas de Leipzig. — (A.P.L.)

Mais ao Sul, diante de Coburgo, cerca de mil refugiados chegaram à Alemanha Ocidental. Afiraram que, em alguns lugares, tem havido resistencia ativa contra a policia da Alemanha Oriental, inclusive tiroteios. Informaram também que os prefeitos e autoridades locais estão sendo substituidos por comunistas fanáticos.

Mais ao Norte, perto de Bad Sooden, cerca de mil refugiados cruzaram a fronteira numa semana. Num ponto, onde o rio Werra forma a fronteira, construíram jangadas e nelas atravessaram para a margem ocidental.

A onda de refugiados porcedentes da "zona proibida" certamente declinará com o tempo, pois sua população total não pode ser superior a 200.000 habitantes. E' possível, no entanto, que haja uma nova emigração em massa da zona soviética em consequencia das ordens para a formação de um Exército Nacional em futuro proximo. De acordo com a imprensa da Alemanha Ocidental, os comunistas pretendem organizar um Exército de 150.000 homens.

As mesmas ordens, segundo se acredita, estão sendo adotadas medidas para organizar "unidades de defesa das fabricas", as quais, armadas de fuzis, montarão guarda dia e noite a seus locais de trabalho. Este sistema já foi adotado em algumas fabricas de Leipzig. — (A.P.L.)

Mais ao Sul, diante de Coburgo, cerca de mil refugiados chegaram à Alemanha Ocidental. Afiraram que, em alguns lugares, tem havido resistencia ativa contra a policia da Alemanha Oriental, inclusive tiroteios. Informaram também que os prefeitos e autoridades locais estão sendo substituidos por comunistas fanáticos.

Mais ao Norte, perto de Bad Sooden, cerca de mil refugiados cruzaram a fronteira numa semana. Num ponto, onde o rio Werra forma a fronteira, construíram jangadas e nelas atravessaram para a margem ocidental.

A onda de refugiados porcedentes da "zona proibida" certamente declinará com o tempo, pois sua população total não pode ser superior a 200.000 habitantes. E' possível, no entanto, que haja uma nova emigração em massa da zona soviética em consequencia das ordens para a formação de um Exército Nacional em futuro proximo. De acordo com a imprensa da Alemanha Ocidental, os comunistas pretendem organizar um Exército de 150.000 homens.

As mesmas ordens, segundo se acredita, estão sendo adotadas medidas para organizar "unidades de defesa das fabricas", as quais, armadas de fuzis, montarão guarda dia e noite a seus locais de trabalho. Este sistema já foi adotado em algumas fabricas de Leipzig. — (A.P.L.)

(Conclui na 6.ª pag.)

(Conclui na 6.ª pag.)

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

21 DE JUNHO

Santo Albano, martir

Santo Albano, viveu na Bretanha, envolto nos erros do paganismo naqueles calamitosos tempos, em que a perseguição dos imperadores Diocleciano e Maximiano se enfurecia mais contra os cristãos. Aconteceu, pois, em um daqueles dias, que compadecido ele de um pobre clérigo, fortemente perseguido pelos ministros da impiedade, o recolheu na própria casa, a fim de lhe assegurar a vida. E observando várias vezes que o bom servo de Deus passava as noites em vigílias, penitências e orações, estimulado de um modo de viver tão exemplar e tão santo, determinou-se a abraçar aquela fé, que assim animava os seus sequazes ao sofrimento das penas temporais, e a esperança dos bens eternos. Instruído, pois, nos mistérios da religião, recebeu o Sacramento do Batismo com inexpressível júbilo da própria alma. E cheio logo de um valor constante, não pôde reconhecer o freio do espírito, se ofereceu, em lugar do seu hospede, aos perseguidores dos fiéis, por onde, finalmente, em premio da sua confissão generosa, e detestada pública, que fez da validade dos idólos ou da falsidade dos deuses (depois dos cruéis apótes que sofreu com maravilha alegria), mereceu conseguir, degolado, a preciosa palma do martírio.

COMUNHO PASCAL DOS FERROVIARIOS

Realiza-se amanhã, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, a Comunhão Pascal dos Ferroviários.

PASCOA DOS COMERCIARIOS

Promovida pela Associação do Restabelecimento, da Liga das Senhoras Católicas, amanhã, às 8 horas, no próprio local (Rua Formosa, baixos do viaduto).

COMUNHO PASCAL DOS HOMENS, NA BELA VISTA

A paróquia do Divino Espírito Santo, na rua Frei Caneca (Bela Vista), promoverá amanhã, às 7,30 horas, a comunhão pascal dos homens. Sábado, às 20 horas, haverá uma conferência preparatória.

COMUNHO PASCAL COLETI-VA DOS FUNCIONARIOS BANCARIOS

Realizam-se amanhã, às 8 horas, na Basílica de São Bento, várias solenidades da 20.ª Comunhão Pascal Coletiva dos Funcionários Bancários.

PASCOA NA MATRIZ DA AGUA BRANCA

Às 24 horas de hoje, precedida de conferências preparatórias que já se realizaram, às 20 horas, na igreja matriz de Água Branca, haverá a Pascoa dos homens e moços do bairro.

ASSOCIACAO STO. ANTONIO DE PADUA SOCORRIDA DOS ORFANOS PRELITOS

Amanhã (domingo), às 10 hs., na igreja da "Praça do Patriarca", a sociedade fará oficial a missa em louvor ao seu padroeiro Santo Antônio. Constará de sermão e de distribuição de santinhos. Convida os socios, as socias, os devotos e os orfãos como assistentes. Podem dar ofertas no mesmo tempo.

Festa de São Luiz de Gonzaga, no Curato da Sé

Promovida pela Congregação Mariana do Curato da Sé, estão se realizando em louvor de São Luiz de Gonzaga, na igreja de Nossa Senhora da Boa Morte, na rua do Carmo, as solenidades seguintes: hoje, às 20 horas, reza solene com pregação a cargo do Sr. Miguel Andrey; amanhã, às 8,15 horas, missa com comunhão geral, seguindo-se uma reunião festiva.

Reunião dos Decanos — De ordem de S. E. em convocação os reverendos decanos para uma reunião de estudos e deliberações acerca da ação católica, no próximo dia 23. Deverão os reverendos decanos encontrar-se às 9,30 horas no Seminário Central do Ipiranga, onde lhes será também servido o almoço. (a) Con. J. Lafayette Al-

NECROLOGIA

VARAS, chanceler do Arcebispo.

Missa capitular — Amanhã, às 10 horas, haverá na catedral provisória, igreja de Santa Ifigênia, a costumeira missa capitular. Serão celebrante o con. mons. dr. José de Castro Nery.

CHANCELERIA DO ARCEBISPO

PADO

Expediente de ontem: — D. Antonio M. Alves de Siqueira, bispo auxiliar e vigário geral, assinou os despachos seguintes:

Capelas de São Pedro (Beneditina Portuguesa) e de São José, na paróquia de N. S. do Carmo, em Santo André.

Trinidade, por Renato Angelucci.

Binação, mons. Luiz Gonzaga de Almeida.

Licença, para pregar e ouvir confissões, pe. Valentim Rosman, S. J.

Procissão, paróquia de Santo Antonio (Paris).

Exame canônico, comunidade das Filhas de São José, com residência na paróquia de S. Francisco de Assis, em Vila Guilhermina.

Celebrar a meia noite, paróquia de N. Senhora da Lapa.

Dispensa de impedimento matrimonial, Flavio Antonio Padovan e Tereza Aparecida Cardoso da paróquia de N. Senhora do Carmo (Liberdade).

Testemunhar para casamento, Alfredo Martini, Luiz Gonzaga de Oliveira, Italo de Augustinis Alípio Vieira, Wilson Aparecido da Silva e Ana Candida do Amaral Campos, José Domingos de Abreu e Izabel da Silva.

O rádio a serviço dos missionários. Entre os 80.000 operários afiliados de rádio nos Estados Unidos, achava-se o pe. Antonio Pohle, da Congregação dos Sagrados Corações de Jesus e Maria. Há alguns anos de vem se utilizando do rádio de uma curta, para manter contato com os missionários da sua congregação, que moravam nas vastas serras do mundo pagão.

O ensino religioso no Japão — O governo japonês acaba de publicar um decreto pelo qual autoriza o ensino religioso nas escolas não oficializadas do Japão. Isto se deve aos trabalhadores do Comitê Nacional Católico, tendo em vista a queda moral da juventude. Para se elevar a moralidade dos costumes se fazia urgente o ensino da religião nas escolas. Surgiu, porém, o problema. Onde encontrar manuais para ensinar esta doutrina? Eles não existem atualmente, mas já estão sendo preparados duas séries de textos. Uma delas para os católicos e catecúmenos, e outra para os que ignoram por completo as verdades cristãs.

ALERTA NO SIÃO

(Conclusão da 1.ª pag.)

didas de precaução tomadas pelo governo, bem como a dar qualquer indicação precisa sobre os acontecimentos que as motivaram.

BANGKOK, 20 (AFP) — Anuncia-se que foram efetuadas várias prisões, em consequência da descoberta do movimento subversivo, em virtude do qual o governo tomou medidas excepcionais. Não foi dada nenhuma precisão de fonte oficial, a propósito destas prisões.

Observa-se, nos círculos bem informados, que não se constata nenhum sinal de que tenham ocorrido tumultos no país.

A HOLANDA CONSTROI NAVIOS

AMSTERDAM (S. H. I.) — Entre os navios em construção na Holanda, ou que acabam de ser entregues, por conta de compradores estrangeiros, merecem menção os seguintes, destinados a diversas partes do mundo: — o navio tanque para petróleo "Goias", encomendado pela Comissão de Aquisição de Petróleo, Rio de Janeiro, acaba de ser lançado à água em Amsterdam. E' de 20.000 toneladas, com 177 metros de comprimento, 9 tanques centrais e 12 laterais; o motor diesel tem capacidade de 8.000 cav. O navio tanque irmão "Minas Gerais", seguirá em breve.

dois navios tanques, de 18.000 toneladas cada um, foram encomendados pela "Cattex Oceanic Ltda." de Nova York, enquanto outro, menor, para a mesma empresa, acaba de ser lançado à água.

mais um navio tanque foi encomendado por uma companhia de navegação das Ilhas Bermudas.

para uma companhia turca, em Istambul, está sendo construído um navio a motor para 400 passageiros.

A Indonésia continua a fazer encomendas para a sua frota mercante.

Agora trata-se de um navio misto com acomodação para 190 passageiros.

acaba de ser entregue um rebocador a motor a uma firma da Arábia.

uma companhia de navegação da Venezuela encomendou dois cargueiros com acomodação para passageiros de 4.500 toneladas cada um, com opção para mais dois.

Finalmente, o "Zephyr" navio costeiro encomendado por companhia de navegação da Nova Zelândia, acaba de deixar a Holanda com destino à sua nova pátria carregado de pa-

MOTIM E EVASÃO NA ILHA ANCHIETA

(Conclusão da 1.ª página).

te da tropa, a fim de dar caça aos fugitivos que já houvessem atingido o continente, isolando-os daquela localidade. Ao mesmo tempo, era providenciado o envio de tropas desta capital, do Batalhão Policial, via Caraguatuba, com identidades instruídas, uma vez que duas estradas há que podem ser usadas pelos fugitivos e que são a de Ubatuba a Taubaté e a de Caraguatuba a São José dos Campos. Nessa diligência seguiram os delegados Paulo Rangel e Nicolau Centoia, ambos do Departamento de Ordem Política e Social.

Ordens foram igualmente baixadas para que, de Santos, duas lanchas de alto mar, respectivamente da Polícia Marítima e da Guarda Múlia, com tropas de choque da L. P. M. A., seguissem para a localidade com o objetivo de policiar o canal que separa a ilha do continente, a fim de impedir o prosseguimento da fuga dos reclusos da ilha para o continente. O comandante da 1.ª Zona Aérea, atendendo o pedido de cooperação feito pelo Secretário da Segurança Pública, colocou aviões da FMB no serviço de reconhecimento e observação, tendo porém os aparelhos que regressar às suas bases pelas más condições atmosféricas reinantes e absoluta falta de visibilidade.

AMPLIO CERCO PARA A RECAPTURA DOS EVADIDOS

Dadas as dificuldades de comunicação com a região de Ubatuba, o dr. Elpidio Reul enviou para a localidade o seu assistente militar, major Romeu de Carvalho, com uma estação portátil de rádio a fim de manter o local em apreço em permanente comunicação com a Secretaria da Segurança Pública, para serem coordenadas as todas as diligências que se fizerem necessárias para a recaptura dos evadidos. Amplo cerco está sendo feito por terra e por mar, esperando-se que a maioria dos fugitivos seja detida em algumas horas.

CIEGAM AS TROPAS

O delegado de polícia de Ubatuba, que informou a Secretaria da Segurança da ocorrência em apreço, avisava na ocasião que se achava a cinco quilômetros da cidade e que os poucos elementos do destacamento local e alguns civis por ele recrutados, resistia aos fugitivos impedidos a sua entrada em Ubatuba. Identificou a violência foi tomada pelo delegado de polícia de Caraguatuba, com o dr. Elpidio Reul, de resguardar a população da localidade.

Por sua vez, o cel. Hidalgo, comandante do 5.º B. C. de Taubaté, algumas horas depois de receber a ordem, ocupava a cidade de Ubatuba, pondo em reguado sua população. Também para esta cidade enviou o secretário da Segurança Pública uma estação de rádio portátil, dada a precariedade de comunicações, sob a direção do escrivão Camilo Coelho.

LANCHAS DA POLICIA MARITIMA

SANTOS, 20 (Da sucursal) — Logo que foram aqui recebidas notícias de um levante dos presos da Ilha Anchieta, seguiu para Ubatuba uma lancha com reforços da Polícia Marítima, tendo em seu convés uma embarcação não consiga chegar lá devido ao estado do mar ser grandemente agitado.

Os elementos da Polícia Marítima que seguiram são todos os veteranos da corporação, bem preparados e eficientemente armados, com metralhadoras, granadas e bombas de gás lacrimogênio.

A noite, saiu uma segunda lancha, esta da Guarda Múlia, com mais reforços. Estava sendo preparado um rebocador da Cia. Docas, para partir ainda esta noite, com contingentes especializados do 6.º Batalhão da Força Pública.

Segundo as notícias aqui recebidas, os presos, amontoados, depois de dominarem a guarda do presídio e de se apossarem de todas as armas, utilizaram as embarcações existentes na ilha, e se passaram para o continente.

"DIABO LOIRO" RECAPTURADO

As 22,10 horas, o sr. Secretário da Segurança Pública recebeu, do sr. Italo Ferrigno, delegado regional de Taubaté, o seguinte telegrama: — "Estou chegando neste momento a Ubatuba. Comandante do 5.º B. C., seguido de grande contingente de homens, com todos os aparelhos. Segundo informa, a ilha acaba de ser tomada pelos bastantemotinos. A população desta localidade acha-se bastante alarmada e afluída.

A este momento estou sabendo de que os detentos acabam de tomar de assalto a praia Ubatubar e Ipcimim, tomando

EM GREVE CERCA DE 600 MIL OPERARIOS JAPONESES

TOQUIO, 20 (AFP) — Mais de sessentes mil operários japoneses deixaram o trabalho hoje, na maior calma, a fim de protestarem contra o exame, na Dieta, do projeto de lei que visam reprimir as atividades subversivas. Por outro lado, mais de quinze mil manifestantes desfilaram nas principais ruas da cidade.

RIDGWAY APROVA AS DEFESAS EUROPEIAS

PARIS, 20 (UPI) — O general Matthew Ridgway regressou "bastante estimulado" de sua primeira visita de inspeção às defesas europeias e disse que os soldados que encontrou na Itália são tão bons quanto os que estavam lutando contra os comunistas na Coreia.

MOTIM E EVASÃO NA ILHA ANCHIETA

(Conclusão da 1.ª página).

te da tropa, a fim de dar caça aos fugitivos que já houvessem atingido o continente, isolando-os daquela localidade. Ao mesmo tempo, era providenciado o envio de tropas desta capital, do Batalhão Policial, via Caraguatuba, com identidades instruídas, uma vez que duas estradas há que podem ser usadas pelos fugitivos e que são a de Ubatuba a Taubaté e a de Caraguatuba a São José dos Campos. Nessa diligência seguiram os delegados Paulo Rangel e Nicolau Centoia, ambos do Departamento de Ordem Política e Social.

Ordens foram igualmente baixadas para que, de Santos, duas lanchas de alto mar, respectivamente da Polícia Marítima e da Guarda Múlia, com tropas de choque da L. P. M. A., seguissem para a localidade com o objetivo de policiar o canal que separa a ilha do continente, a fim de impedir o prosseguimento da fuga dos reclusos da ilha para o continente. O comandante da 1.ª Zona Aérea, atendendo o pedido de cooperação feito pelo Secretário da Segurança Pública, colocou aviões da FMB no serviço de reconhecimento e observação, tendo porém os aparelhos que regressar às suas bases pelas más condições atmosféricas reinantes e absoluta falta de visibilidade.

AMPLIO CERCO PARA A RECAPTURA DOS EVADIDOS

Dadas as dificuldades de comunicação com a região de Ubatuba, o dr. Elpidio Reul enviou para a localidade o seu assistente militar, major Romeu de Carvalho, com uma estação portátil de rádio a fim de manter o local em apreço em permanente comunicação com a Secretaria da Segurança Pública, para serem coordenadas as todas as diligências que se fizerem necessárias para a recaptura dos evadidos. Amplo cerco está sendo feito por terra e por mar, esperando-se que a maioria dos fugitivos seja detida em algumas horas.

CIEGAM AS TROPAS

O delegado de polícia de Ubatuba, que informou a Secretaria da Segurança da ocorrência em apreço, avisava na ocasião que se achava a cinco quilômetros da cidade e que os poucos elementos do destacamento local e alguns civis por ele recrutados, resistia aos fugitivos impedidos a sua entrada em Ubatuba. Identificou a violência foi tomada pelo delegado de polícia de Caraguatuba, com o dr. Elpidio Reul, de resguardar a população da localidade.

Por sua vez, o cel. Hidalgo, comandante do 5.º B. C. de Taubaté, algumas horas depois de receber a ordem, ocupava a cidade de Ubatuba, pondo em reguado sua população. Também para esta cidade enviou o secretário da Segurança Pública uma estação de rádio portátil, dada a precariedade de comunicações, sob a direção do escrivão Camilo Coelho.

LANCHAS DA POLICIA MARITIMA

SANTOS, 20 (Da sucursal) — Logo que foram aqui recebidas notícias de um levante dos presos da Ilha Anchieta, seguiu para Ubatuba uma lancha com reforços da Polícia Marítima, tendo em seu convés uma embarcação não consiga chegar lá devido ao estado do mar ser grandemente agitado.

Os elementos da Polícia Marítima que seguiram são todos os veteranos da corporação, bem preparados e eficientemente armados, com metralhadoras, granadas e bombas de gás lacrimogênio.

A noite, saiu uma segunda lancha, esta da Guarda Múlia, com mais reforços. Estava sendo preparado um rebocador da Cia. Docas, para partir ainda esta noite, com contingentes especializados do 6.º Batalhão da Força Pública.

Segundo as notícias aqui recebidas, os presos, amontoados, depois de dominarem a guarda do presídio e de se apossarem de todas as armas, utilizaram as embarcações existentes na ilha, e se passaram para o continente.

"DIABO LOIRO" RECAPTURADO

As 22,10 horas, o sr. Secretário da Segurança Pública recebeu, do sr. Italo Ferrigno, delegado regional de Taubaté, o seguinte telegrama: — "Estou chegando neste momento a Ubatuba. Comandante do 5.º B. C., seguido de grande contingente de homens, com todos os aparelhos. Segundo informa, a ilha acaba de ser tomada pelos bastantemotinos. A população desta localidade acha-se bastante alarmada e afluída.

A este momento estou sabendo de que os detentos acabam de tomar de assalto a praia Ubatubar e Ipcimim, tomando

EM GREVE CERCA DE 600 MIL OPERARIOS JAPONESES

TOQUIO, 20 (AFP) — Mais de sessentes mil operários japoneses deixaram o trabalho hoje, na maior calma, a fim de protestarem contra o exame, na Dieta, do projeto de lei que visam reprimir as atividades subversivas. Por outro lado, mais de quinze mil manifestantes desfilaram nas principais ruas da cidade.

RIDGWAY APROVA AS DEFESAS EUROPEIAS

PARIS, 20 (UPI) — O general Matthew Ridgway regressou "bastante estimulado" de sua primeira visita de inspeção às defesas europeias e disse que os soldados que encontrou na Itália são tão bons quanto os que estavam lutando contra os comunistas na Coreia.

MOTIM E EVASÃO NA ILHA ANCHIETA

(Conclusão da 1.ª página).

te da tropa, a fim de dar caça aos fugitivos que já houvessem atingido o continente, isolando-os daquela localidade. Ao mesmo tempo, era providenciado o envio de tropas desta capital, do Batalhão Policial, via Caraguatuba, com identidades instruídas, uma vez que duas estradas há que podem ser usadas pelos fugitivos e que são a de Ubatuba a Taubaté e a de Caraguatuba a São José dos Campos. Nessa diligência seguiram os delegados Paulo Rangel e Nicolau Centoia, ambos do Departamento de Ordem Política e Social.

Ordens foram igualmente baixadas para que, de Santos, duas lanchas de alto mar, respectivamente da Polícia Marítima e da Guarda Múlia, com tropas de choque da L. P. M. A., seguissem para a localidade com o objetivo de policiar o canal que separa a ilha do continente, a fim de impedir o prosseguimento da fuga dos reclusos da ilha para o continente. O comandante da 1.ª Zona Aérea, atendendo o pedido de cooperação feito pelo Secretário da Segurança Pública, colocou aviões da FMB no serviço de reconhecimento e observação, tendo porém os aparelhos que regressar às suas bases pelas más condições atmosféricas reinantes e absoluta falta de visibilidade.

AMPLIO CERCO PARA A RECAPTURA DOS EVADIDOS

Dadas as dificuldades de comunicação com a região de Ubatuba, o dr. Elpidio Reul enviou para a localidade o seu assistente militar, major Romeu de Carvalho, com uma estação portátil de rádio a fim de manter o local em apreço em permanente comunicação com a Secretaria da Segurança Pública, para serem coordenadas as todas as diligências que se fizerem necessárias para a recaptura dos evadidos. Amplo cerco está sendo feito por terra e por mar, esperando-se que a maioria dos fugitivos seja detida em algumas horas.

CIEGAM AS TROPAS

O delegado de polícia de Ubatuba, que informou a Secretaria da Segurança da ocorrência em apreço, avisava na ocasião que se achava a cinco quilômetros da cidade e que os poucos elementos do destacamento local e alguns civis por ele recrutados, resistia aos fugitivos impedidos a sua entrada em Ubatuba. Identificou a violência foi tomada pelo delegado de polícia de Caraguatuba, com o dr. Elpidio Reul, de resguardar a população da localidade.

Por sua vez, o cel. Hidalgo, comandante do 5.º B. C. de Taubaté, algumas horas depois de receber a ordem, ocupava a cidade de Ubatuba, pondo em reguado sua população. Também para esta cidade enviou o secretário da Segurança Pública uma estação de rádio portátil, dada a precariedade de comunicações, sob a direção do escrivão Camilo Coelho.

LANCHAS DA POLICIA MARITIMA

SANTOS, 20 (Da sucursal) — Logo que foram aqui recebidas notícias de um levante dos presos da Ilha Anchieta, seguiu para Ubatuba uma lancha com reforços da Polícia Marítima, tendo em seu convés uma embarcação não consiga chegar lá devido ao estado do mar ser grandemente agitado.

Os elementos da Polícia Marítima que seguiram são todos os veteranos da corporação, bem preparados e eficientemente armados, com metralhadoras, granadas e bombas de gás lacrimogênio.

A noite, saiu uma segunda lancha, esta da Guarda Múlia, com mais reforços. Estava sendo preparado um rebocador da Cia. Docas, para partir ainda esta noite, com contingentes especializados do 6.º Batalhão da Força Pública.

Segundo as notícias aqui recebidas, os presos, amontoados, depois de dominarem a guarda do presídio e de se apossarem de todas as armas, utilizaram as embarcações existentes na ilha, e se passaram para o continente.

"DIABO LOIRO" RECAPTURADO

As 22,10 horas, o sr. Secretário da Segurança Pública recebeu, do sr. Italo Ferrigno, delegado regional de Taubaté, o seguinte telegrama: — "Estou chegando neste momento a Ubatuba. Comandante do 5.º B. C., seguido de grande contingente de homens, com todos os aparelhos. Segundo informa, a ilha acaba de ser tomada pelos bastantemotinos. A população desta localidade acha-se bastante alarmada e afluída.

A este momento estou sabendo de que os detentos acabam de tomar de assalto a praia Ubatubar e Ipcimim, tomando

EM GREVE CERCA DE 600 MIL OPERARIOS JAPONESES

TOQUIO, 20 (AFP) — Mais de sessentes mil operários japoneses deixaram o trabalho hoje, na maior calma, a fim de protestarem contra o exame, na Dieta, do projeto de lei que visam reprimir as atividades subversivas. Por outro lado, mais de quinze mil manifestantes desfilaram nas principais ruas da cidade.

RIDGWAY APROVA AS DEFESAS EUROPEIAS

PARIS, 20 (UPI) — O general Matthew Ridgway regressou "bastante estimulado" de sua primeira visita de inspeção às defesas europeias e disse que os soldados que encontrou na Itália são tão bons quanto os que estavam lutando contra os comunistas na Coreia.

CUROU-SE EM LOURDES

MARSELHA, 20 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente a cura milagrosa de uma mulher que sofria de amolecimento do osso dorso-lumbar e tuberculose peritonal. A cura teve lugar em 10 de outubro de 1947 durante a peregrinação a Lourdes, segundo a declaração divulgada pelo arcebispo Jean Deloy de Marselha.

Disse o documento: "A srta. Marie Therese Canin de Marselha chegou a Lourdes em estado muito grave. Ela foi curada tão maravilhosamente que o seu caso foi apresentado à autoridade eclesiástica." Não se encontrando nenhuma explicação natural ou científica de cura do arcebispo "julou e declarou" que a cura constituía "milagre e deve ser atribuída a intervenção especial da Virgem Maria, mãe inoculada de Deus".

INTERVENÇÃO NO CLUBE "ESTUDANTES DE LA PIATA"

BUENOS AIRES, 20 (AFP) — O poder executivo da província de Buenos Aires decretou intervenção no clube "Estudiantes de La Plata", por atentado cometido contra o livro "La Razon de Mi Vida", cuja autora é Eva Peron.

NOVO ORGANISMO DA SECRETARIA DA AGRICULTURA

Assinalada festivamente em Jundiaí a abertura da Carteira de Seguro contra o grizo da videira

— "Todo o amparo que se dispensa a culturas nobres e permanentes como a da videira, representa ato de beneficência social. O café assegura estabilidade econômica para todo o Estado de São Paulo. A videira na região agrícola de Jundiaí segue o mesmo roteiro. São 15 milhões de videiras representando aproximadamente um faturamento anual de 50 milhões de cruzeiros de frutas frescas e outros 40 milhões de produção industrial."

Estas e outras afirmações do secretário da Agricultura do governo paulista ao declarar instalados os serviços da Carteira de Seguros Contra o Grizo da Videira, autor do projeto criando a referida proteção aos vinhateiros, foi alvo de elogios e especiais referências do sr. Pacheco e Chaves.

A instalação desse novo organismo da Secretaria da Agricultura foi assinalada em Jundiaí, autor do projeto criando a Carteira referida na Secretaria da Agricultura, o juiz de direito, o prefeito e presidente da Câmara de Jundiaí, os representantes das prefeituras de Vinhedo, Itatiba, Atibaia e São Roque; técnicos a que estão afetos os serviços do novo organismo da Secretaria da Agricultura; presidente da Sociedade Vitivinícola de Jundiaí; presidente da Sociedade dos Amigos de Jundiaí; presidente do Fórum Paulista de Fruticultura; diretor da Estação Experimental de Camélias do Instituto Agrônomo; padre Fátima Morone, de Vinhedo; padre Adalberto Nunes, de Jundiaí, e o agrônomo regional de Jundiaí sr. Edison Z. Toledo: vi-

O crime do Sacopá

RIO, 20 (Aspress) — Os trabalhos de investigação para solucionar o crime do Sacopá prosseguem ininterruptamente. Jeovan Ferreira dos Santos e Gilda Pecchini prestarão depoimento no 2.º Distrito Policial amanhã no decorrer desta semana.

PETROLEO DO IRA PARA OS ESTADOS UNIDOS

DENVER, 20 (U. P.) — Dois homens de negócio desta cidade do Estado de Colorado disseram que assinaram um contrato para a aquisição, durante os próximos cinco anos, do petróleo iraniano, no valor de 183 milhões de dólares.

O jornal "Denver Post", em informação exclusiva, disse que essas duas pessoas, os Gerald Waldron e Richard Nelson, que afirmaram ter assinado o contrato em Teerã, a 27 de maio.

Acrescentaram que o navio-tanque de bandeira hondurenha "Rose Mary", que foi detido em Aden, em consequência de um mandado judicial, é apenas o primeiro da frota de navios que pensam arrendar para transferir o petróleo do Ira para o exterior.

Segundo o contrato, disseram, eles são os compradores exclusivos do petróleo iraniano.

A unidade europeia é uma necessidade urgente

ZWOLLE (Holanda) Junho (S. H. I.) — No ato de inauguração, nesta cidade, da 6.ª assembleia geral do Conselho holandês do Movimento Europeu, o sr. Serrares membro do parlamento holandês e presidente deste conselho, fez insistentemente apelo para a unidade europeia.

Disse o sr. Serrares: "A necessidade para a Europa desenvolver o seu próprio potencial, não visa reconquistar para o velho continente a liderança do mundo, mas evitar que ela venha a ser a vítima de sua própria indecisão e falta de precisão. Devese prevenir uma repetição do paradoxo de 1930, quando uma potência mais fraca desenvolveu uma política de expansão e conquista, com êxito, nas mãos de um grupo de potências consideravelmente mais fortes porém passivas e psicologicamente impotentes". Referiu-se às palavras de Paul Henri Spaak, chamada a atenção para o fato de 250 milhões de habitantes da Europa Ocidental viverem com medo de 180 milhões de russos e da possibilidade de 150 milhões de americanos. Acrescentou ser este fato especialmente chocante quando se considera ser de 128 milhões de toneladas a produção anual de aço da Europa Ocidental, América do Norte e Canadá, contra 30 milhões a partir da Cortina de Ferro e que o mesmo grupo ocidental dispõe de 60% da produção mundial de petróleo, contra menos de 10% no Oriente.

Finalizando, o sr. Serrares disse: — "A vontade da Europa deve ser manifestada pela palavra e pela ação e não devemos subestimar o valor da palavra".

MEDICINA SOCIAL, HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO

WALDOMIRO DE OLIVEIRA

Esta seção visa discutir assuntos relacionados com saúde e bem-estar dos trabalhadores. Como tal considera a todos que produzem e fazem circular bens materiais e culturais.

Por intermédio da "Coluna Paulista", responderá as questões que os nossos leitores acharem de interesse próprio.

Fará a apreciação de publicações recebidas, além de publicar artigos e informações relativos ao assunto.

DERMATOSES PROFISSIONAIS

VI

Na reunião técnica do S. H. S. T. a que aludimos em artigos anteriores, referente a dermatoses profissionais, o doutor Norberto Belboni, assistente da Cátedra de Dermatologia da Faculdade de Medicina de São Paulo, apresentou comentários assim em resumo.

Chama-se dermatose profissional a toda moléstia da pele que tenha uma relação segura com a profissão do indivíduo afetado (Atôm). Uma vez definida o que seja uma dermatose profissional, poderemos avaliar todos os elementos que determinam o aparecimento destas doenças e quais os meios de que dispomos para fazer diminuir a sua incidência, bem como da maneira necessária para se chegar a um diagnóstico exato. Devido a grande importância médico-legal, social e mesmo econômica julgamos imprescindível evitar erros diagnósticos bem como desmascarar os simuladores.

A pele é uma barreira eficaz contra os agentes nocivos, tendo uma defesa externa e outra interna, que Hoffmann chamou respectivamente de ecodermia e ecodermia que atuam conjuntamente no sentido de defender o corpo contra os agentes nocivos. As causas evidentemente influem sobre tais defesas, sejam as ditadas predisposições como as determinantes.

As causas predisposicionais, isto é, aquelas que facilitam o aparecimento de uma dermatose profissional são: — a) Raça; — b) Tipo de pele; — c) Idade; — d) Sexo; — e) Estações do ano; — f) Dietas; — g) Higiene; — h) Limpes; — i) Alergia.

Tais fatores a nosso ver deveriam ter influência quando se efetua uma seleção pré-ocupacional dos operários para um determinado ramo industrial.

Nas causas determinantes temos as de ordem: — a) mecânicas; — b) físicas; — c) químicas; — d) biológicas. Das mais importantes são as causas químicas, que podem ser tanto irritantes, quanto sensibilizadores.

Schwartz em 10.000 casos de dermatoses profissionais estudadas até 1939 observou que 80% eram devidas aos

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 20 (Asprea). — O presidente da República aprovou o projeto de lei que cria o Conselho de Defesa Nacional, órgão que terá a função de estudar e propor medidas necessárias à defesa do país, incluindo a construção do Palácio da Justiça, destinado a abrigar todos os órgãos da Justiça local.

RIO, 20 (Asprea). — O ministro Nilo de Alvares, presidente do Conselho de Imigração e Colonização, que acaba de regressar dos Estados Unidos, onde chefiou a delegação brasileira à III Sessão do Comitê Intergovernamental Provisório para os Movimentos Migratórios da Europa, realizada em Washington, declarou ontem à reportagem que, ao contrário do que pensam muitos, existem apreciáveis contingentes de agricultores e operários estrangeiros dispostos a emigrar para o Brasil, bastando apenas que proporcionem a esses homens os meios para começarem uma nova vida. Assegurou ainda que aproveitou a ocasião para entrar em contato com os representantes de diversos países na Sessão do Comitê, entre os quais os da Alemanha, Itália e Holanda, asseverando medidas para incrementar a corrente imigratória para o nosso país. Verificou que há a maior boa vontade para com o Brasil, estando as diversas autoridades empenhadas em promover a vinda de um crescente número de imigrantes.

SALVADOR, 20 (Asprea). — O governador do Estado, sr. Regis Pacheco, falando pelo telefone intermunicipal com os escritórios desta agência, no Rio de Janeiro, expressou a satisfação do governo e do povo baiano pela próxima visita do presidente Getúlio Vargas, quando terá oportunidade de falar ao povo baiano, pela primeira vez neste período governamental.

Informou-nos o sr. Regis Pacheco que as manifestações que estão sendo preparadas em homenagem a s. ex. são de grande vulto, de modo que o sr. presidente tenha a oportunidade de, entrando em contato com as várias camadas sociais, sentir de perto as suas necessidades e o desejo ardente que tem o povo do Norte de concretizar no tempo rápido seus empreendimentos e realizações.

A caravana presidencial visitará, em seguida, a Bahia, onde será recebida pelo governador do Estado e altas autoridades civis e militares. Ali será inaugurado o Hospital Bom Jesus da Lapa.

Em João de Deus, entrará em contato com os governadores Agamenon Magalhães, de Pernambuco, Aníbal de Melo de Alencar, de Pernambuco, e de Sergipe e Raul Barbosa do Ceará, com eles trocando impressões sobre as condições e necessidades dos seus respectivos Estados. Depois de sair, visitará as instalações de petróleo na Bahia, inaugurando, a 23, o Grande Hotel de Cipo.

Após o seu regresso ao Rio, o presidente visitará Paulo Afonso, Pernambuco, finalmente, o governador Regis Pacheco que essa visita presidencial encerra uma demonstração profunda da alta consideração que o Brasil tem pelo Nordeste.

JOÃO PESSOA, 20 (Asprea). — Continuam chegando notícias alarmantes do interior, especialmente da zona Curimatá, sobre as consequências das estiagens, que ocasionam grandes prejuízos à colheita da safra do Estado.

JOÃO PESSOA, 20 (Asprea). — Em virtude dos prejuízos causados pelas estiagens, o diretor do DER deverá conferenciar com o governador José Américo, sobre um plano de execução imediata para mitigar a situação.

Falando a respeito de reportagem, o governador declarou que a situação é angustiosa e que já determinou várias providências nos serviços públicos, a fim de dar trabalho aos flagelados. Assim é que foram iniciados os trabalhos nas estradas de Sumo e Monteiro, Santa Luzia e Conço, Aracê de Prata e outros melhoramentos, onde o Estado dispôs grandes somas.

O governador do Estado sr. José Américo solicitou ao DNOCs que admitisse os trabalhadores em todas as obras já em andamento. Por conta do Estado já foi atacado o serviço Acude-Curimatá.

PORTALEZA, 20 (Asprea). — Está sendo esperado, nesta capital, o general Juarez Távora, que visitará o norte do país em viagem de inspeção. Aproveitando a oportunidade, o chefe de polícia e o município do Jaguaribe, sua terra natal, em companhia do sr. irmão Fernandes Távora, ex-senador da República.

Em greve os deputados goianos

RIO, 20 (Asprea). — Deputados da oposição de Goiás, pertencentes às bancadas do U. D. N. e do P. S. P., telegrafaram a esta capital, comunicando que resolveram a entrar em greve, isto é, abandonar a Assembleia Legislativa do Estado, em sinal de protesto contra violências ali praticadas por elementos ligados ao governo.

Urge rigoroso policiamento na fronteira

RIO, 20 (Asprea). — O sr. Vitor Graeff, governador interino do Rio Grande do Sul, falando pelo telefone intermunicipal com a reportagem, afirmou ter enviado ao ministro João Neves da Fontoura ministro relator expõe a situação das fronteiras fronteiras. Estabeleceu o chefe do Executivo gaúcho que urge severo, rigoroso e imediato policiamento nas fronteiras pelo governo federal, acrescentando: — "Até este momento, é bem verdade, não ocorreram fatos que comprometam a soberania nacional. Esses fatos, entretanto, de futuro, poderão assumir aspecto de extrema gravidade."

LANÇAMENTO A SITUAÇÃO DAS FORÇAS BRASILEIRAS NA ZONA FRONTEIRIZA

RIO, 20 (Asprea). — Revela-se que, em seu relatório ao governo federal, o governo gaúcho lamenta o contraste existente entre a situação das forças argentinas, no policiamento da fronteira, com instalações confortáveis, etc., e o estado lastimável das forças brasileiras, humilhando os brtos nacionais.

Sugere o relatório que, se a União não quiser dispor de tropas no policiamento, os gaúchos o farão, mas com recursos e condições condignas assegurados pelo governo federal.

Conclui o governo do Rio Grande do Sul sugerindo um acordo com a Argentina a fim de que, de um lado e de outro, o número das forças encarregadas do policiamento seja equivalente.

Alvo de expressivas homenagens o líder republicano Salles Filho

VERDADEIRA CONSAGRAÇÃO AO ILUSTRE HOMEM PÚBLICO

No banquete que a Associação dos Inspectores do Trabalho do Estado de São Paulo ofereceu ontem ao líder republicano Antônio Carlos de Salles Filho, e ao qual aderiram as mais representativas figuras do mundo político e social paulista, o ilustre homem público, que vem de representar brilhantemente o Brasil em congresso europeu, recebeu verdadeira consagração dos que participaram do apanze.

Dentre os presentes no Club Homs, a reportagem anotou o nome dos sr. secretários de Estado Francisco Antônio Cardoso, da Saúde, Cunha Lima, do Trabalho, Pacheco e Chaves, da Agricultura, e Nilo Amarel, da Viação, representantes do vice-governador, do prefeito, dos demais secretários e de outras altas autoridades.

OS DISCURSOS

O primeiro orador da noite, sr. Arnaldo de Figueiredo Gomes, saudou o homenageado em nome da Associação dos Inspectores do Trabalho, salientando a atuação do ilustre parlamentar na defesa dos interesses da classe e dos superiores interesses de São Paulo e do Brasil.

Em nome da Coligação Interpartidária, usou da palavra o deputado Paulo Teixeira de Camargo, que liderou aquele organismo político durante a ausência do deputado Salles Filho, elogiando-o por suas qualidades de homem público e parlamentar do homenageado, referindo-se ao desvelamento que o sr. Salles Filho exerceu a liderança do Partido Republicano e posteriormente o da Coligação Interpartidária.

O deputado José Alves Cunha Lima, em nome do governo e dos secretários de Estado, foi o orador seguinte, afirmando de início que o maior homenageado na noite de ontem era o sr. Antônio Carlos de Salles Filho, pela sua fidelidade em plasmar o caráter do deputado Salles Filho, e a seguir, prestou homenagem a ex. sr. Salles Filho. Relembrou o sr. Cunha Lima a atuação política do homenageado.

O sr. Roberto Moreira usou da palavra em nome da Comissão Diretora do Partido Republicano, pronunciando, de improviso, brilhante oração, tendo oportunidade de salientar as qualidades do parlamentar republicano.

OS AGRADECIMENTOS DO LÍDER

Também de improviso agradeceu o deputado Antônio Carlos de Salles Filho a homenagem de que era alvo no momento, declarando que os inspiradores de sua carreira política eram seus pais e sua esposa, que lhe deram estímulo e vontade para bem servir a Pátria. Após dizer da satisfação que tinha em rever os amigos de que por tão pouco tempo se afastara, afirmou que voltaria mil por cento brasileiro, pois o Brasil tinha aberto todos os horizontes a serem percorridos, se o patriotismo quiser percorrerlos para conduzir o nosso país ao lugar que lhe compete no concerto das nações.

A Coligação Interpartidária foi analisada pelo líder republicano, que salientou o papel da mesma na pacificação da família política paulista declarando que dentro do Partido Republicano procuraria continuar a servir a São Paulo para o bem do Brasil.

Finalizando, coube ao deputado Pacheco e Chaves, secretário da Agricultura, levantar o brinde de honra ao governador do Estado.

Alemanha, credora do Brasil

RIO, 20 (Correio). — O embaixador da Alemanha no Brasil declarou à imprensa, que em consequência da suspensão dos negócios de compensação entre os dois países, o nosso é devedor do seu em cerca de 120 milhões de marcos. Sugere o sr. Fritz Oellers a restauração desses negócios, em bases mais cautelosas, através de um estudo que solicitara ao presidente Vargas.

Referindo-se particularmente ao nosso mérito, diz o diplomata alemão: "A meu critério, duas providências poderiam ajudar a resolver essa situação, que redundariam em fatores de progresso para o Brasil. Uma, seria a de fazer investimentos de capital alemão no Brasil, através e por conta dos saldos da balança comercial. Quer dizer, os capitais a serem investidos seriam retirados do saldo devedor do Brasil, não sendo obrigatório que todo o capital viesse da Alemanha; ia seria empregado o que existe aqui, fruto de fornecimentos nossos em débito."

Condenados só os "peixinhos"

RIO, 20 (Correio). — O promotor Rego Martins censurou a ação do Tribunal Popular por só condenar "peixinhos", enquanto os "tubarões" andam soltos.

"E o promotor tem razão", disse o repórter do delegado Fernando Soares, da Economia Popular. Não há mais que nada por fiscalizar, pois a COFAP liberou a maior parte dos produtos. Todavia, quero frisar que a polícia cumpre o seu dever, embora lhe falte fundamentos para a fiscalização. A Economia Popular só pode agir no que diz respeito a sonegação, recusa e falsificação de selos, que é um trabalho de controle esporádico. Por isso é que os casos levados ao Tribunal Popular são inexpressivos e de efeito social praticamente nulo."

Reuniões semanais do PTB

RIO, 20 (Asprea). — O presidente do P. T. B. sr. João Guillard, está convidando a representação federal do partido para uma reunião, na próxima quarta-feira, às 10 horas.

"O pensamento do processo gaúcho promover reuniões semanais, a exemplo do que fazem as demais agremiações partidárias."

BAIXOU AINDA MAIS

RIO, 20 (Asprea). — A temperatura baixou ainda mais na manhã de hoje, prendendo o serviço meteorológico que o termômetro descerá um pouquinho mais até o fim da semana para depois restabelecer-se a temperatura normal.

OS CARCIOS ESTÃO SENDO ADVERTIDOS DE

VEIO DO SUL

PORTO ALEGRE, 20 (Asprea). — Assim-se que há muito tempo não se observava uma onda de frio como a que cobre atualmente o Rio Grande do Sul.

Em Porto Alegre, apesar da temperatura não ser mais baixa, a população está sendo castigada pelo vento "Nordeste", sendo também grande a correnteza das águas que vendem agasalhos. Os menos favorecidos pela fortuna foram buscar nos baús as velhas camisetas furadas pelas tracças, a fim de enfrentar o frio, que faz tritar toda a cidade. Um dos cinemas do centro, que apresenta um filme de grande cartaz, vendeu, ontem à noite, apenas trinta entradas.

Os técnicos em meteorologia, porém, contrariando a impressão geral, dizem que não está tão frio assim. A temperatura mínima registrada em Porto Alegre foi observada às 3 horas da madrugada de hoje, onde os termômetros registraram 18 graus. Já às 8 horas da manhã de hoje a temperatura já havia experimentado grande ascensão, registrando-se 18 graus.

NEVOU

PORTO ALEGRE, 20 (Asprea). — Notícias procedentes do interior do Estado, informam que reina intenso frio em vasta área do Rio Grande do Sul. Afirma-se que a noite passada nevou em Paroquial, Caxias do Sul, Cruz Alta e em outras cidades gaúchas.

SANCIONARA

RIO, 20 (Asprea). — O prefeito João Carlos Vital sancionará, hoje, às 17.30 horas, no Palácio Guanabara, o projeto de lei procedente da Câmara dos Vereadores reestruturando os quadros de carreira dos "barnabés" da Prefeitura. Serão beneficiados nada menos de 8.500 pequenos servidores municipais.

Tabelado o queijo

RIO, 20 (Asprea). — O presidente da C. O. F. A. P. sr. Benjamim Cabello, baixou portaria fixando os seguintes preços para o queijo: tipo "Mina", produtor, Cr\$ 14,00 e, consumidor, Cr\$ 18,00 o quilo; "prata", produtor, Cr\$ 20,00 e, consumidor, Cr\$ 26,00; "mussarela", produtor, Cr\$ 26,00 e, consumidor, Cr\$ 28,00; "ricota", produtor, Cr\$ 18,00 e, consumidor, Cr\$ 14,00. Esses preços vigorarão até o dia 31 de outubro do corrente ano, no Distrito Federal e na capital de São Paulo.

Produção de aço

RIO, 20 (Asprea). — A produção brasileira de aço em lingotes, no ano de 1951 foi de 841.780 toneladas no valor de Cr\$ 1.363.967.196,00 segundo informa o Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura. No transcurso do citado ano as maiores quotas de produção de aço em lingotes ocorreram: em maio e agosto.

Produção de aço

RIO, 20 (Asprea). — A produção brasileira de aço em lingotes, no ano de 1951 foi de 841.780 toneladas no valor de Cr\$ 1.363.967.196,00 segundo informa o Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura. No transcurso do citado ano as maiores quotas de produção de aço em lingotes ocorreram: em maio e agosto.

Produção de aço

RIO, 20 (Asprea). — A produção brasileira de aço em lingotes, no ano de 1951 foi de 841.780 toneladas no valor de Cr\$ 1.363.967.196,00 segundo informa o Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura. No transcurso do citado ano as maiores quotas de produção de aço em lingotes ocorreram: em maio e agosto.

Produção de aço

RIO, 20 (Asprea). — A produção brasileira de aço em lingotes, no ano de 1951 foi de 841.780 toneladas no valor de Cr\$ 1.363.967.196,00 segundo informa o Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura. No transcurso do citado ano as maiores quotas de produção de aço em lingotes ocorreram: em maio e agosto.

Produção de aço

RIO, 20 (Asprea). — A produção brasileira de aço em lingotes, no ano de 1951 foi de 841.780 toneladas no valor de Cr\$ 1.363.967.196,00 segundo informa o Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura. No transcurso do citado ano as maiores quotas de produção de aço em lingotes ocorreram: em maio e agosto.

Produção de aço

RIO, 20 (Asprea). — A produção brasileira de aço em lingotes, no ano de 1951 foi de 841.780 toneladas no valor de Cr\$ 1.363.967.196,00 segundo informa o Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura. No transcurso do citado ano as maiores quotas de produção de aço em lingotes ocorreram: em maio e agosto.

Produção de aço

RIO, 20 (Asprea). — A produção brasileira de aço em lingotes, no ano de 1951 foi de 841.780 toneladas no valor de Cr\$ 1.363.967.196,00 segundo informa o Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura. No transcurso do citado ano as maiores quotas de produção de aço em lingotes ocorreram: em maio e agosto.

Produção de aço

RIO, 20 (Asprea). — A produção brasileira de aço em lingotes, no ano de 1951 foi de 841.780 toneladas no valor de Cr\$ 1.363.967.196,00 segundo informa o Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura. No transcurso do citado ano as maiores quotas de produção de aço em lingotes ocorreram: em maio e agosto.

Produção de aço

RIO, 20 (Asprea). — A produção brasileira de aço em lingotes, no ano de 1951 foi de 841.780 toneladas no valor de Cr\$ 1.363.967.196,00 segundo informa o Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura. No transcurso do citado ano as maiores quotas de produção de aço em lingotes ocorreram: em maio e agosto.

Produção de aço

RIO, 20 (Asprea). — A produção brasileira de aço em lingotes, no ano de 1951 foi de 841.780 toneladas no valor de Cr\$ 1.363.967.196,00 segundo informa o Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura. No transcurso do citado ano as maiores quotas de produção de aço em lingotes ocorreram: em maio e agosto.

Produção de aço

RIO, 20 (Asprea). — A produção brasileira de aço em lingotes, no ano de 1951 foi de 841.780 toneladas no valor de Cr\$ 1.363.967.196,00 segundo informa o Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura. No transcurso do citado ano as maiores quotas de produção de aço em lingotes ocorreram: em maio e agosto.

Produção de aço

RIO, 20 (Asprea). — A produção brasileira de aço em lingotes, no ano de 1951 foi de 841.780 toneladas no valor de Cr\$ 1.363.967.196,00 segundo informa o Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura. No transcurso do citado ano as maiores quotas de produção de aço em lingotes ocorreram: em maio e agosto.

Produção de aço

RIO, 20 (Asprea). — A produção brasileira de aço em lingotes, no ano de 1951 foi de 841.780 toneladas no valor de Cr\$ 1.363.967.196,00 segundo informa o Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura. No transcurso do citado ano as maiores quotas de produção de aço em lingotes ocorreram: em maio e agosto.

Produção de aço

RIO, 20 (Asprea). — A produção brasileira de aço em lingotes, no ano de 1951 foi de 841.780 toneladas no valor de Cr\$ 1.363.967.196,00 segundo informa o Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura. No transcurso do citado ano as maiores quotas de produção de aço em lingotes ocorreram: em maio e agosto.

Produção de aço

RIO, 20 (Asprea). — A produção brasileira de aço em lingotes, no ano de 1951 foi de 841.780 toneladas no valor de Cr\$ 1.363.967.196,00 segundo informa o Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura. No transcurso do citado ano as maiores quotas de produção de aço em lingotes ocorreram: em maio e agosto.

Produção de aço

RIO, 20 (Asprea). — A produção brasileira de aço em lingotes, no ano de 1951 foi de 841.780 toneladas no valor de Cr\$ 1.363.967.196,00 segundo informa o Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura. No transcurso do citado ano as maiores quotas de produção de aço em lingotes ocorreram: em maio e agosto.

Produção de aço

RIO, 20 (Asprea). — A produção brasileira de aço em lingotes, no ano de 1951 foi de 841.780 toneladas no valor de Cr\$ 1.363.967.196,00 segundo informa o Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura. No transcurso do citado ano as maiores quotas de produção de aço em lingotes ocorreram: em maio e agosto.

Produção de aço

RIO, 20 (Asprea). — A produção brasileira de aço em lingotes, no ano de 1951 foi de 841.780 toneladas no valor de Cr\$ 1.363.967.196,00 segundo informa o Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura. No transcurso do citado ano as maiores quotas de produção de aço em lingotes ocorreram: em maio e agosto.

Produção de aço

RIO, 20 (Asprea). — A produção brasileira de aço em lingotes, no ano de 1951 foi de 841.780 toneladas no valor de Cr\$ 1.363.967.196,00 segundo informa o Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura. No transcurso do citado ano as maiores quotas de produção de aço em lingotes ocorreram: em maio e agosto.

Produção de aço

RIO, 20 (Asprea). — A produção brasileira de aço em lingotes, no ano de 1951 foi de 841.780 toneladas no valor de Cr\$ 1.363.967.196,00 segundo informa o Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura. No transcurso do citado ano as maiores quotas de produção de aço em lingotes ocorreram: em maio e agosto.

ADVERTENCIA SOBRE O EMPREGO DA "HIDRAZIDA"

RIO, 20 (Correio). — O dr. Ari Miranda, um dos mais consagrados fisiologistas do país, adverte todos e excessos de estímulo da desenfreada propaganda da "Hidrazida". Reconhece que esse produto apresenta credenciais científicas seguras — que não se trata de uma panaceia — mas que não se pode afirmar ainda que ele seja superior à estreptomicina, simultaneamente com a qual, aliás, deve ser ministrado como veículo mais próprio do tratamento da tuberculose. "O que é certo", acentua o dr. Ari Miranda — "é que estamos ainda em fase experimental, que ainda se procura a dose mais justa, e não se sabe se o remédio destrói ou não o bacilo, se ao fim de algum tempo de uso o germe fica resistente ou não, e inúmeros outros aspectos. Por tudo isso, o bom senso está a aconselhar aos doentes, principalmente, aqueles que estão colhendo resultados com outros tratamentos, que não os abandonem pela "Hidrazida", que não se descuidem de seus regimes, porque a tuberculose é, sem dúvida, curável, mas só é curável a custa de perseverança e muita pertinácia no tratamento".

AJUSTE COMERCIAL ENTRE O BRASIL E A ALEMANHA

RIO, 20 (Asprea). — Acabam de ser publicados os termos do ajuste comercial entre o Brasil e a Alemanha, firmado em Bonn, em agosto de 1950, e que entrou em vigor em maio do corrente ano. O acordo vigorará durante um ano visando a soma global de 230 milhões de dólares, dos quais 30 milhões serão aplicados em café, 25 milhões em algodão, 10 milhões em couros, 5 milhões em sal, 4 milhões em milho, 5 milhões em fubão, 4 milhões em cacau, 3 milhões em minérios.

Entre outros produtos que importaremos da Alemanha destacam-se máquinas e aparelhagem para a indústria com o montante próximo de 20 milhões de dólares distribuído-se o restante em importações de uma relação de 154 artigos, entre os quais, café de pedra, 3 milhões de dólares, cimento, 24,5 milhões, folhas de flandres, 2 milhões e anilinas, 24,5 milhões.

Disse o senador Carlos Gomes ao referir-se à distribuição das quotas de financiamento — Apresentados os projetos que permitem o ingresso de elementos do sexo feminino na carreira diplomática e o que estabelece o I Congresso das Mães do Mundo

As realizações do governador Munhoz da Rocha, tendo lido trechos de sua mensagem a Assembleia Legislativa do Paraná. Referiu-se o orador especialmente a alguns atos do chefe do Executivo Paranaense, de acentuado cunho social, tais como: Isenção de pagamento de imposto a todos os proprietários de terras, com área de 30 alqueires de terra, e isenção de taxas e impostos para toda a produção agrícola do Estado, com exceção do café, herva mate, madeira e algodão.

O sr. Flávio Guimarães acentuou que o governador Munhoz da Rocha, a fim de atender ao trabalhador, instituiu a Fundação de Assistência ao Trabalhador Rural, como terapêutica social às suas necessidades.

NA COMISSÃO DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL

Na Comissão de Trabalho e Previdência Social, durante a leitura da ata, o senador Othon Mader reafirmou, dizendo que a aprovação do projeto de lei de criação do Serviço Social Rural, seria criada e não posterior. S. ex. solicitou ainda nova retificação a ata, fazendo constar que havia votado a favor da emenda do sr. senador Camilo Mello ao projeto de criação da Subsecretaria de Trabalho Rural, a qual foi aprovada com as retificações.

PROJETO DO ABOBO-FAMILIA

O sr. presidente concedeu a palavra ao sr. senador Kerginaldo Cavalcanti, que passa a leitura de seu parecer favorável, com emenda, ao projeto de lei do Senado n.º 41, de 1949, que eleva o abono familiar e modifica um conceito de família numerosa para a sua concessão.

Passa, em seguida, o sr. senador Othon Mader a ler o seu voto em separado, tecendo críticas contrárias à proposição. Em favor de seu parecer, o sr. senador Kerginaldo Cavalcanti fez considerações finais ao projeto, reforçando os pontos de vista defendidos no parecer.

O sr. senador Valter Franco acentuou o fato de que os chefes de família que recebem menos que o dobro de salário mínimo local, terão direito ao salário família. Segundo, s. ex. está lei limitaria de muito o alcance da presente matéria. Prosseguiu, o sr. senador Valter Franco ponderando longamente sobre os efeitos do projeto, na parte referente ao conceito de família numerosa, apresentando substitutivo modificativo do decreto-lei n.º 3.200, de 19-4-41, diminuindo para 6 o número de filhos e aumentando o abono familiar de 100 para 200 cruzeiros. O chefe da família perceberá ainda, por filho, além do sexto, a quantia de 50 cruzeiros, quantia que na lei 3.200, era de 100 cruzeiros. O substitutivo é aprovado, por restrições do sr. senador Kerginaldo Cavalcanti, com relação a concessão de família numerosa, nos termos de seu parecer e considerações finais, propondo que família numerosa não seja constituída de 8 membros, mas de 6, ponto de vista, viterioso no substitutivo em foco.

CONGRESSO DAS MÃES DO MUNDO

E outro projeto foi apresentado pelo sr. Alencastro Guimarães, nos seguintes termos:

Considerando que o escritor e jornalista Paulo Maillat, presidente da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, no seu programa da Televisão Tupi, lançou a ideia de realizar o Brasil o Primeiro Congresso das Mães do Mundo com a finalidade de pregar e propagar pela paz e entendimento entre as nações e os homens de todas as raças e de todas as religiões;

Considerando que o sr. ministro das Relações Exteriores, dr. João Neves da Fontoura, aprovou, publicamente, a ideia e hipotecou o apoio do seu Ministério para a organização e realização do mesmo no Brasil;

Considerando que as bases do Congresso das Mães do Mundo são as seguintes:

1. — O Congresso das Mães do Mundo propunha pela paz e entendimento entre as nações e será o princípio de uma campanha universal para evitar as guerras;

2. — Cada país enviará uma delegada credenciada pelo respectivo governo. O Brasil, sendo a sede do I Congresso, terá duas delegadas: A mãe branca e a mãe preta como símbolo da raça que ajudou a construir a nacionalidade;

3. — Na sessão de instalação do Congresso cada congressista, em seu próprio idioma, dirá a prece das mães do mundo (da lava de Paulo Maillat) que é a seguinte:

"Meu Filho! Sublimada pela glória de ser mãe eu te bendigo, alma de minha alma, sangue do meu sangue, luz do meu caminho. Meu filho! Ama o amor, ama a paz, ama o teu semelhante. Branco, preto, amarelo, seja de que raça for, tenha a crença que tiver, todo o homem é igual a ti. Busca compreender os outros homens. Onda para o seu semelhante como para o mesmo destino de um espelho. Assim sê-lo."

Considerando, finalmente, que o Congresso das Mães do Mundo dará enorme projeção ao nome do Brasil entre as nações amantes da paz, apresentamos este projeto à aprovação do Senado Federal.

VIOLÊNCIAS POLÍCIAS

Ja no final dos trabalhos o sr. Mozart Lago desancou o famoso e atabalhoado comissário Padilha, e declarou que na próxima reunião, ele apresentará um projeto de lei restando a ação política de qualquer indivíduo que não seja aprovado pelo prêmio de bronze à "autoridade desmembrada".

ELOGIOS AO GOVERNADOR DO PARANÁ

Ainda nesta fase dos trabalhos, o sr. Flávio Guimarães, elogiou as realizações do governador Munhoz da Rocha, tendo lido trechos de sua mensagem a Assembleia Legislativa do Paraná. Referiu-se o orador especialmente a alguns atos do chefe do Executivo Paranaense, de acentuado cunho social, tais como: Isenção de pagamento de imposto a todos os proprietários de terras, com área de 30 alqueires de terra, e isenção de taxas e impostos para toda a produção agrícola do Estado, com exceção do café, herva mate, madeira e algodão.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARROSO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Vice-presidente

Francisco Glycerio de Freitas — 1.º secretário
Plínio de Castro Prado — 2.º secretário

João Soares Hungria — Tesoureiro
Alino Arantes
Antonio Carlos de Sal

RESPIGOS E RECORTES

A NOTA — "Merece um reparo — acentua o **ARGENTINO** — "Diário Carica" — a nota argentina sobre os incidentes verificadas na fronteira com o país vizinho. Evidentemente, as nossas boas relações de amizade com o povo argentino não devem ser perturbadas com a repercussão das notícias. Mas, entretanto, a ponderar que os excessos da polícia paraguense poderiam acarretar, se não fossem contidos, consequências desagradáveis.

"Diz a nota do governo Perón que os incidentes ultimamente ocorridos são resultados da prática do contrabando e que por isso não tem importância". São "simples incidentes policiais". É justo, natural, lógico, que os gendarmes paraguenses reprimam o contrabando. Está no seu direito. E a prisão de qualquer brasileiro, na prática do contrabando, em nada justificaria qualquer protesto nosso. E vice-versa.

que não se pode considerar "incidentes de polícia" é o excesso criminoso, o assassinato, o massacre de civis, mesmo surpreendidos na execução do contrabando. Foi esse o motivo do nosso protesto e do clamor que se levantou no Brasil. Combater o contrabando com o assassinato do contrabandista é um crime pior. E foi isso o que fez a polícia argentina.

"Não queremos de maneira alguma, aumentar animosidades. Os dois povos, tão tradicionalmente ligados por velha amizade, precisam, cada vez mais, se entender e se estimar. É necessário, porém, que o governo argentino, mantendo-se disposto a reprimir o contrabando — e nós faremos aqui o mesmo — evite que os seus gendarmes reprimam as tranqüilidades anteriores."

A ORDEM CONTRA OS ADVOCADOS

"A Ordem dos Advogados — adverte o "Correio da Manhã" — volta a um assunto velho já repellido pelo Senado. Quer reformar o seu Regulamento, nele enxertando disposições em virtude das quais o exercício da advocacia ficaria limitado, de maneira a não ser incompatível, tão somente, com os membros do magistério e com os que têm funções técnicas. Os demais funcionários de qualquer ministério ou autarquia estão proibidos de exercer a profissão.

"O Congresso ainda não ultimou a votação do novo Estatuto do Funcionalismo, e a Ordem, sem esperar por isso, quer adotar um plano que substancialmente diz respeito à sua própria estrutura. Como bem assinalou da vez passada o Senado, as proibições e os impedimentos para o exercício das profissões liberais constituem matéria de alta relevância no país como o nosso, "em que, apesar do número insuficiente de pessoas habilitadas ao seu desempenho, não consegue com as despesas e os longos e pacientes estudos a que são obrigadas para conseguir o respectivo diploma". A Ordem sabe disso, mas entende que seja criada uma exceção para os bachareiros em direito, insurre as atribuições do Unifão, dos Estados e dos municípios, que têm competência própria para decretar leis relativas aos seus servidores, respeitados os princípios constitucionais.

"Quem zela pela disciplina funcional no seio da administração pública é o Estatuto. E este não cogita do que a Ordem deseja dispor no seu Regulamento".

NOTAS E COMENTARIOS

O ANTIGO E O MODERNO

Pessoa ligada a uma empresa de turismo contou-nos que é cada vez maior o interesse dos paulistas em relação a viagens para o Oriente. Muitos são, disse-nos, os que procuram os Estados Unidos a negócios, estudos ou coisas igualmente sérias. Mas já são igualmente em pequeno número os que demandam aqueles países com fins meramente turísticos. Entretanto, o Egito dos faraós e das pirâmides, com toda a sua história e a sua lendária, a Palestina e a porção asiática ainda mais distante de nós com todo o magnetismo de sua tradição milenária, que nos fala de profetas e de milagres, tudo isto constitui atualmente, para os que querem viajar apenas pelo prazer das emoções turísticas, a atração por assim dizer decisiva.

Compreende-se. Há alguns anos atrás, o progresso material de São Paulo e do Rio era ainda uma tentativa tímida para aqueles que só mais tarde ele poderia realizar verdadeiramente. Então os Estados Unidos, com os arranha-céus de Nova York e a vida tumultuosa de Chicago, exerciam sobre nós uma espécie de hipnotismo acariante. O antigo havia perdido a sua poesia. Tudo nos levava, para o moderno, para o "made in U. S. A.". E deste deslumbramento que a civilização mecânica da América do Norte nos causava nasceu o nosso desejo de a imitarmos, de fazermos principalmente de São Paulo, por seu gigantismo tentacular, uma rival das metrópoles norte-americanas.

E chegamos ao ponto atual: eficiência de mais de 30 andares; 9.242.610 habitantes no Estado de São Paulo, com 2.227.512 na capital; 735.898 empregados nas indústrias paulistas, distribuídos entre 39.925 firmas; 417.461 trabalhadores fabris só na metrópole bandeirante. Ora, acabamos naturalmente perdendo o interesse por aquilo que vinhamos imitando e que decerto ainda havíamos um dia de superar. E era também natural que retomássemos o gosto pelo Oriente, que nos mostra justamente aquilo que não temos. "Volta".

Está marcada para hoje, às 10 horas, a posse do dr. Geraldo de Azevedo, perante o secretário dos Negócios do Governo, no cargo de chefe de Agências de São Paulo.

O sr. Djaima Forjaz tomou posse ontem do cargo de diretor do Departamento Estadual de Estatísticas, no qual acaba de ser substituído por Getúlio José de Faria, em exercício na próxima segunda-feira, às 15 horas.

Por decreto, o governador do Estado, tendo em vista o aumento pelo Departamento de Águas e Energia Elétrica, resolveu tomar as seguintes medidas no sentido de restringir o consumo de energia elétrica nas Repartições Públicas e Autarquias do Estado, nas zonas servidas pela Tê São Paulo Light and Power Ltd. e companhias associadas:

I — Iluminação: — Reduzir o número de fôcos a um mínimo indispensável, no período das 8 às 18 horas, com desligamento imediato ao encerrar-se o expediente. II — Calefação: — Desligar os aparelhos nos períodos das 8 às 11 horas e das 17 às 20 horas. III — Elevadores: — Reduzir o número de ca-

tado, de maneira a não ser incompatível, tão somente, com os membros do magistério e com os que têm funções técnicas. Os demais funcionários de qualquer ministério ou autarquia estão proibidos de exercer a profissão.

"O Congresso ainda não ultimou a votação do novo Estatuto do Funcionalismo, e a Ordem, sem esperar por isso, quer adotar um plano que substancialmente diz respeito à sua própria estrutura. Como bem assinalou da vez passada o Senado, as proibições e os impedimentos para o exercício das profissões liberais constituem matéria de alta relevância no país como o nosso, "em que, apesar do número insuficiente de pessoas habilitadas ao seu desempenho, não consegue com as despesas e os longos e pacientes estudos a que são obrigadas para conseguir o respectivo diploma". A Ordem sabe disso, mas entende que seja criada uma exceção para os bachareiros em direito, insurre as atribuições do Unifão, dos Estados e dos municípios, que têm competência própria para decretar leis relativas aos seus servidores, respeitados os princípios constitucionais.

"Quem zela pela disciplina funcional no seio da administração pública é o Estatuto. E este não cogita do que a Ordem deseja dispor no seu Regulamento".

"Quem zela pela disciplina funcional no seio da administração pública é o Estatuto. E este não cogita do que a Ordem deseja dispor no seu Regulamento".

"Quem zela pela disciplina funcional no seio da administração pública é o Estatuto. E este não cogita do que a Ordem deseja dispor no seu Regulamento".

ros em serviço ao mínimo possível, dentro das possibilidades das instalações e das necessidades, nos períodos das 8 às 11 horas e das 17 às 20 horas. IV — Fôcos: — Reduzir de 30% a demanda nos mesmos períodos, das 8 às 11 horas e das 17 às 20 horas. A fiscalização do cumprimento destas determinações ficará a cargo das seguintes autoridades: I — Nos edifícios sede de Secretarias ou de Departamentos, aos diretores gerais; II — Nos edifícios sede de repartições a mais alta autoridade da mesma, diretor, chefe de serviço ou chefe de seção; e III — Nas autarquias e órgãos diretamente subordinados ao chefe do Executivo, a fiscalização será feita pelos diretores gerais, ou, no caso de sede de serviço ou seção, pela mais alta autoridade com exercício na mesma.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 19 — Entradas — Saldo anterior, Cr\$ 637.246.610,90. Movimento do mês, Cr\$ 50.155.976,10. Total do mês, Cr\$ 687.402.587,00. — Saídas — Saldo anterior, Cr\$ 607.156.622,89. Movimento do mês, Cr\$ 35.922.561,50. Total do mês, Cr\$ 643.079.184,39.

O governador do Estado assinou decreto designando os membros da Comissão, que sob a presidência do dr. Luiz Morato França, diretor geral do Departamento de Saúde, orientará a construção do novo Hospital "Emílio Ribas".

Foram designados pelo governador do Estado os membros da Comissão encarregada dos estudos de concessão de gratificação sobre risco de vida ou de saúde.

Pode funcionar aos domingos e feriados

RIO, 20 (A.N.) — O presidente da República concedeu permissão à indústria de óleos vegetais secos para o trabalho aos domingos e feriados, observadas as disposições legais, sobretudo as de proteção ao trabalho e exclusão dos serviços de escritório.

Dias atrás admirava-me que um jornal literário houvesse estampado no mesmo número e sob o mesmo título de escritor dois nomes e retratos "qui hurlent de se trouver ensemble": os nomes e retratos de Machado de Assis e do sr. Jorge Amado. Hoje, para agravo de minha consternação, deparei com um fenômeno que ainda me pareceu mais inexplicável, embora não seja esta a primeira vez que o encontro. Retiro-me à fama, ao prestígio que destruíra entre nós o sr. Emílio Mira e Lopez, e mais particularmente ao seu livro "Problemas Psicológicos Atuais", onde o autor, num espanhol derramado e sentencioso, pretende nos ensinar nada mais nada menos do que "a conquista da felicidade eficiente".

O programa de tão extraordinária conquista tem sete fases. Depois de um prelúdio, em que o autor analisa os conceitos de desgraça e infelicidade, introduzindo nestes antigos problemas as meias-verdades do neo-acarismo, e depois de percorrer os sete degraus da semi-sabedoria do mais moderno e científico padrão, chegamos ao cume, isto é, ao modelo perfeito do homem perfeitamente feliz. Eis como o descreve o seu felicíssimo descobridor: "O homem feliz é aquele que não tem nada de infeliz".

O programa de tão extraordinária conquista tem sete fases. Depois de um prelúdio, em que o autor analisa os conceitos de desgraça e infelicidade, introduzindo nestes antigos problemas as meias-verdades do neo-acarismo, e depois de percorrer os sete degraus da semi-sabedoria do mais moderno e científico padrão, chegamos ao cume, isto é, ao modelo perfeito do homem perfeitamente feliz. Eis como o descreve o seu felicíssimo descobridor: "O homem feliz é aquele que não tem nada de infeliz".

Um exemplo de solidariedade humana

CANDIDO MOTA FILHO

A Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro vivia, de há muito, em meu mundo afetivo. Um saudoso amigo meu, um dos mais puros corações que conheci, o prof. Rubião Meira, dela sempre me falava com ternura. "Foi ali, dizia ele, que eu e Miguel Pereira começamos a acreditar na medicina e nas possibilidades da solidariedade humana".

Agora, coube-me conhecê-la de perto, na impetuosidade do meu velho e glorioso edifício; na autoridade impressionante de seu recinto histórico e, principalmente, na sua eficiência no plano tão espinhoso e difícil de seus serviços sociais. E, quando sai de seus portões, por entre as sombras das velhas árvores que a cercam e me encontrei, de novo, no tumultuário movimento da cidade, — eu repeti, de mim para comigo, lembrando-me dos dois apóstolos da medicina brasileira: "Aqui se acredita, pelo que se vê e pelo que se faz, nas possibilidades da solidariedade humana".

E a Santa Casa do Rio de Janeiro, que é assim um patrimônio da alma nacional, um recanto onde, pela caridade e pela compreensão humana, palpita o coração brasileiro, — vai comemorar o seu centenário, no próximo dia dois de julho. Vai ser um acontecimento, porque nesse dia, vai ser aberto ao público, um dos capítulos mais coloridos da história social do país.

Um dos edifícios mais belos, pela pureza de suas linhas e pelo severo equilíbrio de sua concepção arquitetônica, ele com suas numerosas enfermarias, onde se debruçaram as maiores figuras da medicina pátria, tais como Torres Homem, Barata Ribeiro, Francisco Castro ou Miguel Couto, — ele é a grande presença assistencial que

NA CAMARA FEDERAL

Grande agitação provocam os debates em torno da «Petrobras»

Apresentado o projeto de reforma da Constituição com a formula parlamentarista — Licenciados os deputados Tenorio Cavalcanti e Luterio Vargas — Projetos analisados nas varias Comissões

RIO, 20 ("Correio") — Grande agitação verificou-se na Câmara dos Deputados durante o discurso do sr. Lobo Carneiro, que defendeu a tese do monopólio estatal. Depois de fazer uma crítica detalhada do projeto da "Petrobras", o orador, em resposta a um aparte do sr. Moura Andrade, disse que os partidários do projeto do governo estavam utilizando argumentos de Standard. O sr. Artur Santos acha que com isso o orador estava afirmando que os que estão contra o monopólio estatal são instrumentos dos trusts. O sr. Moura Andrade se defendeu do sr. Lobo Carneiro, afirmando que suas palavras não estão sendo bem interpretadas. Já aí o debate passa a se verificar entre os udenistas Artur Santos e Balleiro.

Também provocou agitação uma declaração do sr. Balleiro, em aparte ao sr. Lobo Carneiro, dizendo que os americanos mandaram uma esquadra ao Rio no momento que se discute o projeto do petróleo e citando uma comparação do sr. Plácido Olímpio, da visita das belonaves japonesas a "um destacamento de polícia em porta de seção eleitoral".

Depois do sr. Lobo Carneiro falaram, defendendo a "Petrobras", os sr. Fernando Ferrari e Dilermando Cruz.

EMENDA PARLAMENTARISTA O sr. Raul Pila apresentou se-

120 milhões para os matadouros

RIO, 20 (A.N.) — Foi solicitada ao presidente da República pelo ministro da Agricultura, a abertura do crédito de 120 milhões de cruzeiros destinados à despesa com o plano de financiamento a uma rede nacional de matadouros industriais, segundo alíis, o que já havia sido autorizado pela lei n. 1.168 de 2 de agosto de 1950. Esse crédito seria dividido em 3 parcelas, isto é, de 40 milhões de cruzeiros, em 1952, em 1953 e em 1954.

O sr. Paulo Camara, suplente de senador pelo Rio Grande do Norte e presidente do Instituto de Resseguros, afirmou: "A lei criadora do Banco de Desenvolvimento Econômico veio permitir uma base sólida à execução do programa traçado pelo presidente Getúlio Vargas para incentivo das indústrias básicas e Agricultura, dentro de um planejamento cuidadoso em que evitam-se os entroschimentos das iniciativas".

O deputado Paulo Sarate, da UDN cariense, disse: "A sanção pelo presidente da República da lei que instituiu o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico trará instituintes benefícios ao país uma vez que o organismo recém criado será um instrumento valioso na execução dos planos que estão sendo elaborados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, para os quais o nosso país receberá apreciáveis financiamentos do Banco Internacional e outras entidades".

Ademais aquele que teve fe em si e na obra que realiza, a la que no compara com las dos demais sim consigo mesma, tendo em conta, sempre, la ecuacion de aptitudes, créditos e resistencias que la condicionam".

Ja vejo melhor. O homem feliz é o que tem uma inabalável fé em si mesmo, coisa que sempre me pareceu ser o apañido dos tolos e dos doidos. E' ademais o que tem fe inabalável na sua obra. Deve ser por isso, por sede de beatitude, que o sr. Emílio Mira y Lopez cita com tanto desmarrado os versos de Petronio, atribuindo-os a Sagrada Escritura, escrevendo-os como bem entendeu. Esse desmarrado de citações, conforme tive ocasião de mostrar num artigo que eventualmente re-publicarei (TRIBUNA DE IMPRENSA, 17 de janeiro de 1950), está na linha justa da conquista da felicidade eficiente.

Max prosseguiu: "El hombre feliz es aquel que cada día renueva su tarea con

nunca deixou de estar presente na vida da capital da República. Por ele e para ele se voltaram grandes nomes de nossa vida política, intelectual ou social, porque sempre foi a derradeira esperança do povo, o pronto socorro das aflições fermentadas nas tragédias urbanas. E se alargou para não ser um simples hospital, para socorrer os inválidos e os desvalidos, os necessitados de todas as classes, os esquecidos de todas as idades, os infelizes de todos os tempos. Para se ter uma idéia desses serviços sociais, basta considerar-se que as três enfermarias iniciais constituem hoje três hospitais, num total de 477 leitos. E, no seu afã de socorrer basta se dizer que, no quinquênio 1945 a 1950, a Santa Casa internou um total de 14.086 pobres e atendeu em seus ambulatórios 715.250 pessoas!

Posso avaliar o que seja esse esforço e o esforço dos atuais dirigentes da Santa Casa do Rio de Janeiro, porque conheço de perto, as dificuldades, os contratempos, as contrariedades, as pequeninas misérias que se aninham nos mais formosos empreendimentos dessa natureza. E foi também por isso que fiquei verdadeiramente encantado com a obra de verdadeira ternura humana, praticada com eficiência e heroica tenacidade, pelo ministro Antonio Carlos Lafayette de Andrade.

Magistrado no verdadeiro sentido da palavra, que faz do direito um veículo da justiça, s. exc., entretanto, esta na linha da frente dos lutadores pela obra social em nossa terra. Tem ele o talento e o sangue generoso dos Andrades e, por isso, transforma suas paixões, em paixão pelo bem público.

Sancionada lei criando o Banco Nacional de Desenvolvimento Economico

RIO, 20 (Asapress) — O presidente Getúlio Vargas sancionou hoje a lei criando o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

RIO, 20 (Asapress) — Palando à reportagem sobre o ato do presidente da República a respeito da criação do Banco de Desenvolvimento Econômico, o senador Ivo de Aquino, líder governista no Senado, declarou:

"A Lei que cria o Banco de Desenvolvimento Econômico completa um plano de alto valor econômico em benefício do desenvolvimento do país. Ela é a lei necessária e decorrente do próprio sistema. Está portanto, de parabéns o presidente Getúlio Vargas e principalmente o Brasil.

O sr. Paulo Camara, suplente de senador pelo Rio Grande do Norte e presidente do Instituto de Resseguros, afirmou: "A lei criadora do Banco de Desenvolvimento Econômico veio permitir uma base sólida à execução do programa traçado pelo presidente Getúlio Vargas para incentivo das indústrias básicas e Agricultura, dentro de um planejamento cuidadoso em que evitam-se os entroschimentos das iniciativas".

O deputado Paulo Sarate, da UDN cariense, disse: "A sanção pelo presidente da República da lei que instituiu o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico trará instituintes benefícios ao país uma vez que o organismo recém criado será um instrumento valioso na execução dos planos que estão sendo elaborados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, para os quais o nosso país receberá apreciáveis financiamentos do Banco Internacional e outras entidades".

O sr. Paulo Camara, suplente de senador pelo Rio Grande do Norte e presidente do Instituto de Resseguros, afirmou: "A lei criadora do Banco de Desenvolvimento Econômico veio permitir uma base sólida à execução do programa traçado pelo presidente Getúlio Vargas para incentivo das indústrias básicas e Agricultura, dentro de um planejamento cuidadoso em que evitam-se os entroschimentos das iniciativas".

O deputado Paulo Sarate, da UDN cariense, disse: "A sanção pelo presidente da República da lei que instituiu o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico trará instituintes benefícios ao país uma vez que o organismo recém criado será um instrumento valioso na execução dos planos que estão sendo elaborados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, para os quais o nosso país receberá apreciáveis financiamentos do Banco Internacional e outras entidades".

O sr. Paulo Camara, suplente de senador pelo Rio Grande do Norte e presidente do Instituto de Resseguros, afirmou: "A lei criadora do Banco de Desenvolvimento Econômico veio permitir uma base sólida à execução do programa traçado pelo presidente Getúlio Vargas para incentivo das indústrias básicas e Agricultura, dentro de um planejamento cuidadoso em que evitam-se os entroschimentos das iniciativas".

O deputado Paulo Sarate, da UDN cariense, disse: "A sanção pelo presidente da República da lei que instituiu o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico trará instituintes benefícios ao país uma vez que o organismo recém criado será um instrumento valioso na execução dos planos que estão sendo elaborados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, para os quais o nosso país receberá apreciáveis financiamentos do Banco Internacional e outras entidades".

O sr. Paulo Camara, suplente de senador pelo Rio Grande do Norte e presidente do Instituto de Resseguros, afirmou: "A lei criadora do Banco de Desenvolvimento Econômico veio permitir uma base sólida à execução do programa traçado pelo presidente Getúlio Vargas para incentivo das indústrias básicas e Agricultura, dentro de um planejamento cuidadoso em que evitam-se os entroschimentos das iniciativas".

O deputado Paulo Sarate, da UDN cariense, disse: "A sanção pelo presidente da República da lei que instituiu o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico trará instituintes benefícios ao país uma vez que o organismo recém criado será um instrumento valioso na execução dos planos que estão sendo elaborados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, para os quais o nosso país receberá apreciáveis financiamentos do Banco Internacional e outras entidades".

O sr. Paulo Camara, suplente de senador pelo Rio Grande do Norte e presidente do Instituto de Resseguros, afirmou: "A lei criadora do Banco de Desenvolvimento Econômico veio permitir uma base sólida à execução do programa traçado pelo presidente Getúlio Vargas para incentivo das indústrias básicas e Agricultura, dentro de um planejamento cuidadoso em que evitam-se os entroschimentos das iniciativas".

O deputado Paulo Sarate, da UDN cariense, disse: "A sanção pelo presidente da República da lei que instituiu o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico trará instituintes benefícios ao país uma vez que o organismo recém criado será um instrumento valioso na execução dos planos que estão sendo elaborados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, para os quais o nosso país receberá apreciáveis financiamentos do Banco Internacional e outras entidades".

O MOTO CONTINUO OU MOVIMENTO PERPETUO

AÚTHOS PAGANO (Conde de Périgano)

Eis uma questão que empolga pelo fato de não ter solução. Muitas pessoas passaram suas vidas tentando descobrir o chamado moto-contínuo. Trata-se de uma máquina que opera continuamente, sem consumir uma quantidade equivalente de trabalho exterior, ou da energia que a aciona.

Nesta época de radar, de bomba atômica, de televisão e de outras maravilhas, dinâmicas do talento e do trabalho de físicos de países civilizados, como a Inglaterra, a França, a Itália, os Estados Unidos, o Uruguai e a Alemanha, há ainda quem cogite da possibilidade de construir tal máquina, o que é absolutamente preterido pelo princípio da conservação da energia.

Somente no caso em que não haja desenvolvimento de calor, isto é, não havendo perda de energia proveniente da fricção ou do atrito de uma máquina, o trabalho realizado por esta pode ser equivalente ao trabalho que se lhe é propiciado, a energia que recebe para o seu funcionamento. Nunca, porém, o trabalho desenvolvido pela máquina poderá ser maior do que a energia recebida. No entanto, a experiência e a ciência não dizem que o trabalho desenvolvido pela máquina é sempre menor.

Desde que haja energia dissipada em virtude do atrito das peças da máquina o qual, no

estado adiantado da nossa técnica esta sendo reduzido, embora jamais possa ser extinto, o princípio da conservação da energia nos assegura que é impossível construir uma máquina que permaneça operando o trabalho para sempre, mesmo que não realize trabalho útil, porquanto não interessa a quantidade de energia cinética ou potencial cedida à máquina para que esta inicie o seu funcionamento, o seu trabalho, de vez que deve sempre haver uma exaustão contínua, um extravasamento dessa energia pelo atrito, pelas resistências da fricção, de modo que, logo que este trabalho desperdiçado se torne igual à energia inicial cedida à máquina esta deixará de operar. Energia é a capacidade de produzir trabalho.

Logo, não pode haver movimento perpetuo ou moto-contínuo.

Robert Mayer, Helmholtz, Clausius, o Barão Kelvin, de Larga, Rankine, e principalmente Prescott Joule, levaram o princípio da conservação da energia às suas consequências universais. Esse princípio constitui hoje a pedra angular da física como afirma Millikan.

Todavia, há pessoas que tentam a solução de semelhante problema, cuja impossibilidade se compara à da quadratura do círculo (eis que não diminuiu tem sido o número de quadradores) e a do esclarecimento do mistério da vida.

PALACIO DO GOVERNO

O governador Lucas Nogueira Garcez recebeu ontem de manhã, em audiência, com sempre a honra de suas visitas, os deputados: Conceição Santamaría, Teresa Delta, Jaurés Guizard, Pinheiro Jr., José Miraglia, Salgado Sobrinho, Diogenes Ribeiro de Lima, Leonidas Camarinho, Plácido Rocha, Valentim Amaral, Lino de Matos, Lincoln Feliciano, Cassio Campolunghi, José Fernandes Bertoldo, Arnaldo Borghi, Mendonça Falcão, Porfírio da Paz, Arnaldo Laurindo, Scalclandere Sobrinho, Rui de Almeida Barbosa, Pedro Fagundes, Osvaldo Junqueira, Péricles Rolim, Athie Jorge Couri, Ferreira Keffler, Vicente Botella, Concelheiro Serra, Paula Leite Neto, Narciso Piccini e Paulo Teixeira de Camargo.

Para tratar de assuntos administrativos, foi recebido o sr. Osvaldo Muller da Silva, assessor-chefe da Assessoria Técnico-Legislativa.

O governador Lucas Nogueira Garcez recebeu ontem os diretores da Associação dos Funcionários da Polícia Civil do Estado de São Paulo, integrada pelos sr. Canuto Coelho, presidente da A. F. P. C. E. S. P.; Benedito Rocha, vereador e presidente do Conselho Deliberativo; Armando Gomide, vice-presidente; Pascoal Cardade, diretor social; Silvio Mercadante de Maria, secretário; Adalberto Araújo, orador oficial; Joaquim Teixeira de Toledo, vice-diretor social; José Dias Ferreira, 2.º tesoureiro; Ernesto Gandara, 2.º secretário; e Nelson Ribeiro Manso, Angelo Spinardi, José Ferreira Porto e Mario Moraes de Oliveira, conselheiros.

A diretoria da A. F. P. C. E. S. P. solicitou ao chefe do Executivo a solução de diversas reivindicações que já foram pleiteadas em memorial anterior, uma nova tabela de vencimentos para as classes representadas pela A. F. P. C. E. S. P. e também uma pensão vitalícia para a viúva e filho do investigador Antonio Pestana, morto em Serviço da Polícia do governador do Estado, encaminhou os pedidos para estudos aos órgãos competentes.

O governador Lucas Nogueira Garcez recebeu ontem, pela manhã, a visita do sr. Ernesto Dornelles, governador do Estado do Rio Grande do Sul, que veio a São Paulo em viagem de caráter particular.

O sr. governador Lucas Nogueira Garcez recebeu, em conferência, o vice-governador do Estado, sr. Erlindo Salzano.

O sr. governador Lucas Nogueira Garcez recebeu, em conferência, o vice-governador do Estado, sr. Erlindo Salzano.

O sr. governador Lucas Nogueira Garcez recebeu, em conferência, o vice-governador do Estado, sr. Erlindo Salzano.

O sr. governador Lucas Nogueira Garcez recebeu, em conferência, o vice-governador do Estado, sr. Erlindo Salzano.

O sr. governador Lucas Nogueira Garcez recebeu, em conferência, o vice-governador do Estado, sr. Erlindo Salzano.

O sr. governador Lucas Nogueira Garcez recebeu, em conferência, o vice-governador do Estado, sr. Erlindo Salzano.

O sr. governador Lucas Nogueira Garcez recebeu, em conferência, o vice-governador do Estado, sr. Erlindo Salzano.

O sr. governador Lucas Nogueira Garcez recebeu, em conferência, o vice-governador do Estado, sr. Erlindo Salzano.

Estiveram em visita ao governador do Estado o deputado Scalclandere Sobrinho, em companhia do prof. Joaquim de Arruda Camargo e Thiers Ferraz Lopes que, juntamente com o sr. José Romeu Ferraz, trataram da instalação da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Araraquara.

Estiveram nos Campos Eliseos, em visita, os sr. Erick Forsell e Guilherme Kuhlmann.

Foi recebido pelo governador Lucas Nogueira Garcez o sr. Mario Penteado de Faria e Silva, presidente da COAP.

Ontem, às 15 horas, o governador Lucas Nogueira Garcez recebeu, no salão vermelho do Palácio dos Campos Eliseos, o senhor Mohamed Hassan Youssef Pachá, embaixador do Egito.

A mesma hora, a sr. d. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez recebeu a embaixatriz do Egito.

Foram recebidos ontem pelo governador Lucas Nogueira Garcez, os sr. Brasília Machado Neto, presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo; Horácio de Mello, presidente da Associação Comercial de São Paulo; Decio Ferraz Novais, Francisco Garcia Bastos, Alberto de Carvalho, e os sr. Raul H. Lora, José Pappa, Camilo Anshar, Eduardo Saigh, Orombo Roxo Loureiro e as representações do Rio de Janeiro e de Minas Gerais, integradas pelos sr. Rui Gomes de Almeida; presidente das Associações Comerciais do Brasil; do Estado de São Paulo; Renato Falc, presidente da Associação Comercial de Minas Gerais; Cláudio José Luis, Fábio Bastos, Orlando Soares de Carvalho, Luis Brunel de Castro e Carlos Freire Zenha.

A numerosa delegação, pela palavra do sr. Rui Gomes de Almeida, comunicou ao governador Lucas Nogueira Garcez o propósito das entidades do comércio de promoverem a s. ex. uma homenagem, na Capital da República, como reconhecimento pelos esforços e pelo seu programa de governo, orientado para o incentivo da produção.

O chefe do Executivo agradeceu a demonstração de apoio e confiança, ficando de marcar a data de sua viagem ao Rio.

O chefe do Executivo agradeceu a demonstração de apoio e confiança, ficando de marcar a data de sua viagem ao Rio.

O chefe do Executivo agradeceu a demonstração de apoio e confiança, ficando de marcar a data de sua viagem ao Rio.

O chefe do Executivo agradeceu a demonstração de apoio e confiança, ficando de marcar a data de sua viagem ao Rio.

O chefe do Executivo agradeceu a demonstração de apoio e confiança, ficando de marcar a data de sua viagem ao Rio.

O chefe do Executivo agradeceu a demonstração de apoio e confiança, ficando de marcar a data de sua viagem ao Rio.

O chefe do Executivo agradeceu a demonstração de apoio e confiança, ficando de marcar a data de sua viagem ao Rio.

ACUSA A CHINA COMUNISTA OS EE. UU. DE BLOQUEAREM A TREGUA NA COREIA

Estariam dispostos os delegados aliados a suspender por duas ou mais semanas as conversações de armistício se os vermelhos continuarem com a propaganda tendenciosa

MUNSAN, Coreia, 20 (U.P.) — A China comunista acusou os Estados Unidos de bloquearem a tregua na Coreia, a fim de manter a marcha atual de sua produção bélica.

A emissora de Peking, empunhada numa ofensiva de propaganda, disse que o senador Robert A. Taft, candidato à presidência pelo Partido Republicano "revelou" o alegado motivo para que os Estados Unidos não queiram a paz. Acrescentou a emissora que os norte-americanos impediram a paz na Coreia até que a produção bélica tenha aplicação. Por esse motivo, os negociadores americanos temem sentar-se à mesa das negociações em Pan Mun Jom.

ESTUDAM OS ALIADOS NOVA SUSPENSÃO DAS CONVERSACOES

TOQUIO, 20 (U.P.) — Informam-se que os representantes aliados nas negociações de armistício estão pensando em declarar uma longa suspensão de duas semanas ou um mês nas conversações de Pan Mun Jom se os vermelhos continuarem na sua política de utilizar a conferência de tregua para fins de propaganda.

A suspensão de três dias, a segunda desta semana, termina amanhã. Quando o major-general William K. Harrison desceu a suspensão, na terça-feira, disse aos vermelhos que voltaria no sábado, ou mais tarde, se assim o desejavam os comunistas, mas não antes.

Fontes chegadas à delegação aliada disseram que se o tenente-

PEDEM OS DEGAULISTAS A RENUNCIA...

(Conclusão da 1.ª pag.)

noy, e os Pinay, o chefe da delegação aliada, o M. R. P. pede a renúncia do governo. Assim, lançam novamente o país numa crise política.

A moção degaulista foi apresentada depois do discurso de Schuman na noite passada. Os comunistas exigiram a completa retirada da França da Tunísia. Os socialistas exigiram a suspensão de todas as negociações de paz, a menos que a França se comprometesse a sua confissão. E o grupo independente da África do Norte quer a completa reorganização das instituições governamentais da Tunísia.

DEBATE SOBRE A TUNISIA
PARIS, 20 (For Edward Kory, da U.P.) — A Assembleia Nacional reuniu-se para discutir a renúncia de Schuman. A moção de Pinay, de adiar o debate, foi derrotada por 214 votos contra 210 a favor de Pinay sobre o adiamento do debate, que se fosse aprovada teria dado ao governo tempo para redigir uma moção de acomodação para apresentação à Assembleia.

Schuman foi atacado por deputados da direita e da esquerda. Esta manhã, os 114 deputados degaulistas, que formam o bloco mais poderoso da Assembleia, apresentaram moção em que pedem a renúncia de Schuman. A moção declara que "em vista dos desastrosos resultados das negociações de paz, tomadas durante muitos meses em Tunísia, sob a responsabilidade do ministro do Exterior, o bloco da União do Povo francês considera que Schuman não está qualificado para assegurar a necessária melhoria política."

Embora Schuman tivesse sido atacado por sua intervenção na crise tunisiana, é evidente que no fundo, os opositores aproveitaram a oportunidade para forçar sua renúncia. Já sugeriu quando do descontentamento provocado pela moção, com que conduziu assuntos europeus. Schuman, que há quatro anos é o titular da pasta do Exterior da França, foi mantido no gabinete de Pinay, porque este necessita do apoio do partido de Schuman — o Movimento Republicano Popular.

DIFÍCIL TAREFA DE PINAY
Pinay solicitou o adiamento do debate, alegando que Schuman não estava no recinto da Assembleia Nacional. Não obstante, Schuman chegou ao momento em que se votava a moção, o que deu a pensar aos observadores, que não são muito bons as relações entre Pinay e o ministro do Exterior.

Ontem, depois que a Assembleia ouviu com frieza o esboço do plano de Schuman quanto às reformas tunisianas, os deputados degaulistas indicaram que o plano "significa que a França renuncia à Tunísia".

Por sua vez, os socialistas manifestaram que as reformas não atendem suficientemente às reivindicações tunisianas. A maior esperança de Pinay, agora, está na redação de moção de acomodação, que eventualmente, lhe permitirá apresentar moção na Assembleia; porém, já foram apresentadas quatro moções contra e não há perspectivas de uma tregua imediata. Daí se deduz que Pinay tem pela frente uma difícil tarefa.

O debate sobre a Tunísia foi reiniciado logo foi derrotada a moção de Pinay para o adiamento. Immediatamente, foram ouvidas novas críticas a Schuman. Por exemplo, o republicano independente François Quilici, que foi autor de uma das quatro moções, disse, dirigindo-se ao ministro do Exterior: — "Vós, sr. Schuman, entregastes a Tunísia ao partido Neo-Destour (Nova Independência), e ao traidor 'Bourguiba', que é o líder do partido tunisiano."

VITÓRIA DO "PREMIER"
O próprio "premier" Pinay subiu à tribuna de oradores para dizer que a política externa da França "não é política de um homem ou de um partido. É a política comum a que levou a efeito o residente geral, sr. Jean de Hautecloque, que goza de nossa inteira confiança."

A presença da França na Tunísia, acrescentou, "é um dos fatos concretos de sua história. Nosso país realizou obra da qual está orgulhoso e deseja levar avante."

Mais adiante disse que a França levou o protetorado "à civilização — isto é, à ordem pública, à atividade econômica e à dignidade humana".

A seguir, afirmou que a França está aplicando na Tunísia os grandes princípios que constituem a base de sua política e estão escritos em sua Constituição.

No entanto, tal tarefa só pode ser cumprida quando reina a ordem. Se quisermos assegurar o progresso social da Tunísia devemos velar pela segurança das pessoas e de seus bens."

Pinay anunciou aos legisladores que se votassem contra Schuman consideraria a votação contra sua pessoa e, então, renunciaria. Posta em votação a moção degaulista, esta foi rejeitada por 174 contra 227 votos.

Moções dos socialistas, comunistas e republicanos independentes também foram rejeitadas por grande maioria, de modo que Pinay voltou a obter o almejado triunfo.

A UTILIZAÇÃO DAS ILHAS PORTUGUEAS COMO BASES ALIADAS

LISBOA, 20 (UP) — Segundo versões que circulam nesta capital, não só os Estados Unidos como também os países da Organização do Tratado do Atlântico Norte, poderão usar as ilhas portuguesas do Atlântico como bases aéreas no caso de guerra. Essas versões tiveram origem nas declarações prestadas por fontes chegadas à chancelaria, por ocasião da assinatura do acordo entre os Estados Unidos e Portugal, para estabelecer as novas bases e melhorar as que existem nos Açores.

Novo incidente na fronteira Brasil-Argentina

BUENOS AIRES, 20 (AFP) — Um novo incidente fronteiriço verificou-se na província de Las Misiones, quando dois contrabandistas foram surpreendidos ao navegar pelo rio Uruguay, que separa a Argentina do Brasil, alaram contrabandistas argentinos. Estes responderam ao ataque, mas os contrabandistas se lançaram nas águas, procurando atingir a margem brasileira. Nem os contrabandistas nem os policiais sofreram qualquer perda.

Por outro lado, assimilar-se na província de Corrientes a prisão de 2 contrabandistas brasileiros que tentavam introduzir no país vizinho, rendas francesas. Na mesma região a polícia se apoderou de um tonel de álcool que os contrabandistas abocionaram, em sua fuga, diante da intervenção da polícia.

CHAMADO A MOSCOU O CHEFE DA MISSÃO DIPLOMATICA RUSSA EM TOQUIO

TOQUIO, 20 (U.P.) — Um importante soviético revelou que o U.R.S.S. chamou a Moscou o chefe da Missão Política e Militar Soviética em Toquio, major-general A. P. Kikelo.

Informou que o militar soviético era representado a União Soviética via Hensel.

A nota revela que Kikelo se encontra na China Vermelha, onde o mundo comunista está fasci-

do preparando para reduzir a "Confederação de Estados da América Latina" no mês de setembro próximo.

O observador diplomático acrescentou em seu interesse na possibilidade de que a chegada de Kikelo possa reduzir a transferência de poder para o lado soviético em "Minsk", onde se encontra o chefe da missão soviética na Alemanha Oriental.

NOVA ADVERTENCIA DOS OCIDENTAIS
(Conclusão da 1.ª pag.)

dendência a data dos debates sobre a ratificação.

Levando-se em conta a situação internacional, acrescentou, o governo considera que essa ratificação deveria ocorrer muito rapidamente, se possível antes das férias parlamentares, mas não o pretende estender-se às prerrogativas do Conselho Legal.

Nos círculos governamentais, informou-se por outro lado, que segundo "informações seguras" recebidas da chancelaria federal os projetos de lei de ratificação dos acordos germano-aliados e do tratado sobre a Comunidade Europeia de Defesa, teriam a garantia de conseguir uma maioria no Conselho Federal Bundestag.

A declaração, adotada ontem pelos membros do Bundestag, sublinha, no entanto, que os mesmos círculos, esta vez, em contradição com o opinião exteriorada pelo chanceler Adenauer, consideram-se os acordos de defesa não aprovados facilmente, e deve levar-se em consideração em particular, as garantias que

justificam o emprego da guerra microbiana pela União Soviética.

OPINIAO DO DELEGADO BRITANICO
NACIONES UNIDAS (N. York), 20 (AFP) — No decorrer da discussão pelo Conselho de Segurança da proposta soviética, tendente a dirigir um apelo, a todos os Estados, que não o tenham feito ainda, a fim de que ratifiquem o protocolo de Genebra de 1925, referente à proibição das armas bacteriológicas.

Gladwyn Jebb, delegado da Grã-Bretanha, recomendou, de qualquer modo, o envio da proposta soviética à Comissão de Desarmamento, sugerindo a qual se associa igualmente o delegado da Turquia. O representante britânico, entretanto, sublinhou que, na sua opinião, se as acusações comunistas contra as forças das Nações Unidas na Coreia foram excluídas e isoladas da proposta soviética, isto se deve a razões táticas.

O delegado inglês considerou que "se o Kremlin acreditava em pressionar a opinião pública, ao por em relevo o fato de que os Estados Unidos não ratificaram o Protocolo de Genebra, e deixando entender que esse país se reserva assim o direito de utilizar as armas bacteriológicas, essa manobra não pode ser bem-sucedida, porque o delegado britânico está certo de que o mundo livre não pode ser dividido por tais manobras e que a opinião pública sabe de onde vem a agressão na Coreia."

Saltando que a Grã-Bretanha ratificou o Protocolo de Genebra com as mesmas reservas que a União Soviética (declaração de reciprocidade), Gladwyn Jebb afirmou que não se sentiu obrigado a fazer observações de Ernst Grosse, delegado dos Estados Unidos, que declarou que essas reservas anulavam o valor do Protocolo.

"Acreditou, disse Jebb, que Grosse não criticou essas reservas, mas o uso que poderia ser feito. E o delegado britânico, depois de ter declarado que a Inglaterra não se considera ligada ao Protocolo, se coloca ao lado do princípio norte-americano de que não se pode colocar mais valor a documentos internacionais, se não tiver na palavra dos governos que os assinam."

Um protocolo sobre a eliminação das armas de destruição em massa não pode ser válido, a não ser que seja acompanhado de um sistema de controle, afirmou Jebb, o qual lembrou que o governo soviético propôs, em 1929, no Sevilha das Nações, reforçar o Protocolo de Genebra, com a elaboração de um sistema de controle, conforme declarou a quarta-feira que era impossível controlar todos os preparativos de uma guerra bacteriológica.

O presidente propôs adiar a reunião do Conselho para a próxima semana, mas, sob insistência do delegado norte-americano, que desejava fazer uso da palavra, a sessão foi suspensa às 13 horas, para ser reiniciada às 15 horas.

INCREMENTO DA PRODUÇÃO MUNDIAL
NACIONES UNIDAS, Nova York, 20 (U.P.) — O Conselho Econômico e Social aprovou uma resolução franco-brasileira, recomendando a todos os Estados membros que contribuam para a consecução do objetivo geral de incrementar a produção de alimentos principais numa proporção anual que exceda em um a dois por cento a proporção do aumento de população.

A decisão foi adotada por 15 votos a favor, nenhum contra e 3 abstenções, com ela, terminou-se a discussão sobre o ponto de ordem do dia referente ao "Relatório da Organização de Alimentos e Agricultura."

O expurgo feito pelo Partido Comunista nos países satélites da Europa Oriental

Reduzido o numero de membros em cerca de um quarto, segundo dados estatísticos baseados em publicações d'alem Cortina de Ferro

LONDRES, 20 (U.P.) — Por K. C. Thaler, correspondente da "United Press". — Os expurgos nos Estados satélites da Europa Oriental reduziram o numero de membros de partidos comunistas em cerca de um quarto — segundo levantamento estatístico baseado em publicações d'alem Cortina de Ferro.

O total de membros de partidos comunistas dos países satélites diminuiu de cerca de 6.500.000 em 1949 para menos de 4.500.000 em fins de 1951.

Os expurgos atingiram membros de todos os níveis de governo, desde os ministros de gabinete, líderes do Partido e importantes chefes militares. Atualmente, cerca de 20 por cento dos membros expulsos foram chefes de "políticos", altos funcionários de governo, chefes de partido e intelectuais. Muitos dos membros expulsos foram chefes de partido e intelectuais. Muitos dos membros expulsos foram chefes de partido e intelectuais.

Na Hungria — O numero de membros do P. C. foi reduzido de 1.200.000 em 1949 para 800.000 em fins de 1951. O Partido de Operários Comunistas teve o numero de seus filiados diminuído de 1.300.000 para 1.000.000 em fins de 1951.

Na Romênia — Em consequência do expurgo, o numero de membros do P. C. reduziu-se de 1.600.000 em 1949 para aproximadamente 700.000 no presente.

Na Bulgária — O P. C. bulgário perdeu cerca de 150.000 membros de um total de 400.000.

Na Alemanha — O P. C. perdeu 10.000 do total de 60 a 70.000.

NA ALEMANHA ORIENTAL
Segundo a referência feita no expurgo alemão também o Partido Comunista da Alemanha Oriental, o qual teria perdido um quinto de seus membros.

Se o numero da Alemanha Oriental for acrescentado aos dos satélites, o total de comunistas expulsos pelo expurgo, sobe a quase 2.000.000 do total de mais de 8.000.000, que figuravam antes nos quadros partidários.

Segundo o levantamento os expurgos seguiram em toda parte o mesmo padrão e modo de desenvolvimento. Deslealdade política, desvio ideológico, alegada cooperação com o inimigo, malfeitoria em cumprir as ordens do partido, E a acusação de espiagem são as principais causas oficialmente apontadas em quase todos os importantes casos.

Jornalista soviética expulsa da Italia
ROMA, 20 (AFP) — O comunicado do Palazzo Chigi que anuncia a expulsão da jornalista soviética Olga Gershtina, correspondente do "Pravda" em Roma, declara o seguinte:

"O ministro do Exterior da Italia informou hoje, a correspondente do 'Pravda', senhora Olga Gershtina, que a sua presença não mais seria agradável na Italia. A senhora Gershtina foi, conseqüentemente, convidada a deixar o territorio italiano dentro de breve prazo."

PRETENDEM OS EE.UU. COMPRAR AVIOES MILITARES ESTRANGEIROS

WASHINGTON, 20 (UP) — Anuncia-se que os Estados Unidos pretendem comprar aviões militares estrangeiros para uso dos países do Tratado do Atlântico Norte. Afirma-se que o Conselho do Atlântico Norte, sob o comando do secretário de Defesa, está preparando recomendações específicas para uma coordenação produção de aviões na Europa, a fim de que possam ser atendidas as necessidades da Organização do Atlântico Norte.

Indica-se também que a decisão de utilizar fundos para a compra de aviões na Europa pelos países da Organização do Atlântico Norte será feita a luz das recomendações do Conselho, mas acrescenta-se que o desejo e a habilidade de outros governos aliados de participar com seus próprios fundos "será o principal fator na determinação dos Estados Unidos de levar em conta o plano. Em qualquer caso, os Estados Unidos, de acordo com a última palavra, depois de uma cuidadosa avaliação das características dos aviões europeus para atividade operacional."

CARAPICUIBA

J. DAVID JORGE (Aimoré)

Tratamos hoje de Carapicuíba, antigo aldeamento indígena, que teve origem no século XVI, a margem do rio Tietê, do mesmo nome. Esta é povoada por índios, de origem brasileira, que vivem ali, mais ou menos, há dois séculos.

"A Noite", edição de São Paulo, de 4 de janeiro do ano passado, publicou uma excelente reportagem sobre Carapicuíba, abordando fatos históricos interessantes ocorridos naquele lugar, durante a revolução paulista.

Logo depois de Carapicuíba, em 4 de janeiro do ano passado, publicou uma excelente reportagem sobre Carapicuíba, abordando fatos históricos interessantes ocorridos naquele lugar, durante a revolução paulista.

Logo depois de Carapicuíba, em 4 de janeiro do ano passado, publicou uma excelente reportagem sobre Carapicuíba, abordando fatos históricos interessantes ocorridos naquele lugar, durante a revolução paulista.

Logo depois de Carapicuíba, em 4 de janeiro do ano passado, publicou uma excelente reportagem sobre Carapicuíba, abordando fatos históricos interessantes ocorridos naquele lugar, durante a revolução paulista.

Logo depois de Carapicuíba, em 4 de janeiro do ano passado, publicou uma excelente reportagem sobre Carapicuíba, abordando fatos históricos interessantes ocorridos naquele lugar, durante a revolução paulista.

Logo depois de Carapicuíba, em 4 de janeiro do ano passado, publicou uma excelente reportagem sobre Carapicuíba, abordando fatos históricos interessantes ocorridos naquele lugar, durante a revolução paulista.

Logo depois de Carapicuíba, em 4 de janeiro do ano passado, publicou uma excelente reportagem sobre Carapicuíba, abordando fatos históricos interessantes ocorridos naquele lugar, durante a revolução paulista.

Logo depois de Carapicuíba, em 4 de janeiro do ano passado, publicou uma excelente reportagem sobre Carapicuíba, abordando fatos históricos interessantes ocorridos naquele lugar, durante a revolução paulista.

Logo depois de Carapicuíba, em 4 de janeiro do ano passado, publicou uma excelente reportagem sobre Carapicuíba, abordando fatos históricos interessantes ocorridos naquele lugar, durante a revolução paulista.

Logo depois de Carapicuíba, em 4 de janeiro do ano passado, publicou uma excelente reportagem sobre Carapicuíba, abordando fatos históricos interessantes ocorridos naquele lugar, durante a revolução paulista.

Logo depois de Carapicuíba, em 4 de janeiro do ano passado, publicou uma excelente reportagem sobre Carapicuíba, abordando fatos históricos interessantes ocorridos naquele lugar, durante a revolução paulista.

Logo depois de Carapicuíba, em 4 de janeiro do ano passado, publicou uma excelente reportagem sobre Carapicuíba, abordando fatos históricos interessantes ocorridos naquele lugar, durante a revolução paulista.

Logo depois de Carapicuíba, em 4 de janeiro do ano passado, publicou uma excelente reportagem sobre Carapicuíba, abordando fatos históricos interessantes ocorridos naquele lugar, durante a revolução paulista.

Logo depois de Carapicuíba, em 4 de janeiro do ano passado, publicou uma excelente reportagem sobre Carapicuíba, abordando fatos históricos interessantes ocorridos naquele lugar, durante a revolução paulista.

Logo depois de Carapicuíba, em 4 de janeiro do ano passado, publicou uma excelente reportagem sobre Carapicuíba, abordando fatos históricos interessantes ocorridos naquele lugar, durante a revolução paulista.

Logo depois de Carapicuíba, em 4 de janeiro do ano passado, publicou uma excelente reportagem sobre Carapicuíba, abordando fatos históricos interessantes ocorridos naquele lugar, durante a revolução paulista.

Unidades navais soviéticas na costa...

(Conclusão da 1.ª pag.)

à verdade, ao insistir que o hidroavião "Catalina", derrubado por caças a jato soviéticos, fez fogo antes contra os aviões russos.

A Suécia havia manifestado antes que o "Catalina" estava desarmado e foi atacado pelos russos, sem que houvesse qualquer provocação.

A grave ocorrência constituída pelo ataque a um avião sueco complicou-se mais ainda pelo fato de que estão sendo submetidos a julgamento sete cidadãos suecos acusados de exercerem a espionagem para a Rússia.

ATIVIDADES SUECAS
ESTOCOLMO, 20 (UP) — Unidades da Força Aérea e da Marinha sueca estiveram em atividade intensa no Báltico, ao norte da Gótlândia, durante a noite e as primeiras horas de hoje, depois de uma informação de que belonaves russas haviam sido avistadas.

A propósito, um comunicado diz que "informação não confirmada dizia que belonaves russas estavam operando no Báltico, ao norte de Gótlândia, dentro da área onde o desaparecido DC-3 sueco provavelmente teria caído. Immediatas buscas foram ordenadas e se desenvolveram durante a noite e a manhã de sexta-feira por unidades da Marinha e da Força Aérea. O resultado das buscas foi negativo."

PESCADORES DESAPARECIDOS
HANKO, Finlândia, 20 (UP) — Barcos de pesca estão à procura de dois pescadores da colônia local, ao que se informa desapareceram com seu barco, desde segunda-feira.

O desaparecimento verificou-se no mesmo dia e quase na mesma posição em que um avião "Catalina" sueco foi derrubado a 1100 metros de altura, há quatro dias.

O chefe da polícia de Hanko afirmou que parece não haver dúvida quanto a que o barco foi capturado por algum barco-patrolha soviético."

AVISTADO UM AVIAO ESTRANGEIRO
ESTOCOLMO, 20 (UP) — O Estado Maior Sueco confirmou a informação de que um avião a jato estrangeiro, não identificado, penetrou em seus sucos, terça-feira última.

O aparelho foi localizado voando sobre Halmstad, na costa ocidental sueca, por volta das 14 horas (GMT).

Segundo o Estado Maior o aparelho não era sueco, mas sua nacionalidade ainda é desconhecida. O testemunho de que havia sido notado características soviéticas no avião não pôde ter confirmação pelas autoridades militares.

RESPONSA DOS SOVIETICOS
ESTOCOLMO, 20 (AFP) — E' o seguinte o texto da resposta soviética às duas notas do governo sueco relativas ao ataque contra o avião "Catalina", resposta que foi entregue ontem ao embaixador da Suécia em Moscou, sr. Suhman, pelo ministro do Exterior da URSS, Vishinsky.

"O Ministério do Exterior se vê na obrigação de declarar que o conteúdo das duas notas suecas é contrário à verdade e to-

talmente destituído de fundamento. As alegações do governo sueco segundo as quais o avião "Catalina" sobreviveu às águas internacionais, não estão conformes à realidade. Ficou constatado, com precisão, que o avião militar sueco, no momento em que foi descoberto pela aviação soviética, se encontrava a quatro milhas do território soviético, no setor situado a nordeste do cabo Ristina da ilha de Dagó, isto é, sobre as águas territoriais soviéticas. As afirmações da nota sueca de 18 de junho, segundo as quais, se tratava de um avião desarmado, não concordam com a verdade, já que ficou estabelecido que o avião avia fogo contra o caça soviético, depois de se ter recusado a obedecer ao grupo que o ordenava a aterrissar, e que partiu em direção do mar, depois de ter sido objeto de fogo do caça soviético, em represália ao ataque adversário.

O Ministério do Exterior da URSS se vê obrigado a chamar a atenção do governo sueco sobre o fato de que aviões militares da Suécia já tinham violado o território soviético, principalmente nos dias 17 e 26 de julho de 1951.

O governo soviético chama então a atenção do governo sueco sobre tal fato e pede, ao mesmo tempo, que medidas sejam tomadas para evitar qualquer repetição do fato no futuro.

Além disso, segundo uma declaração feita pelo embaixador da Suécia ao ministro do Exterior soviético, no dia 18 de junho deste ano, tornou-se claro que o governo sueco reconheceu que um avião sueco transpôs novamente a fronteira soviética no dia 16 de junho deste ano.

Por todos os motivos expostos acima, o Ministério do Exterior da URSS confirma os termos de sua nota de 17 de junho sobre a violação do território soviético por um avião sueco e rejeita de antemão o protesto que poderá ser feito pelo governo da Suécia, pedindo que, no futuro, o referido governo não viole o território da União Soviética.

A URSS CHAMA A ATENÇÃO DO GOVERNO SUECO
ESTOCOLMO, 20 (A.F.P.) — O Ministério do Exterior da Suécia confirma que o embaixador da URSS em Estocolmo chamou a atenção do governo sueco, no último verão, sobre o fato de que um avião sueco sobreviou perto da costa soviética, no mar Báltico.

Depois de o caso ter sido examinado pelas autoridades competentes, o Ministério do Exterior Sueco fez saber, no dia 11 de setembro de 1951, ao embaixador soviético, que um avião militar sueco, por engano, no dia 17 de julho, penetrou no setor situado a nordeste de Libau, a duas milhas, mais ou menos, da costa. O governo sueco apresentou desculpas.

No que se refere ao segundo incidente evocado pelo embaixador, o inquérito aberto a respeito demonstrou que um avião militar sueco penetrou, no dia 20 de julho de 1951, no setor situado a nordeste de Vindau, mas em nenhum momento sobreviou a menos de 3 milhas da costa.

ROMPE A VENEZUELA RELAÇÕES DIPLOMATICAS COM A CECOSLOVAQUIA

CARACAS, 20 (U. P.) — A Venezuela rompeu relações com a Checoslováquia.

Em comunicado, o Ministério do Exterior diz que a medida foi tomada "em vista da atividade de subversão" com que a Checoslováquia "adere aos ditados da União Soviética para não se apoiar da política soviética de sistematicamente substituir a verdade pela calúnia."

A Venezuela rompeu relações com a União Soviética no dia 12 de junho corrente.

GARANTIDA A VITÓRIA DE EISENHOWER EM CHICAGO
WASHINGTON, 20 (AFP) — "A nomeação do general Eisenhower em Chicago já está garantida", declarou, hoje, o senador Robert Lodge, diretor da campanha eleitoral do general para a investidura do partido. O senador Lodge especificou que fizera um sério estudo, de Estado para Estado, tendo concluído que o seu candidato ganha gradualmente terreno em relação a seu adversário.



Os garimpeiros abrem profundos furos à procura da camada de cascalho entre o qual às vezes encontram diamantes

Miseria, fome e sofrimento, a impressão que se recolhe numa visita aos garimpos

DEPOIS DE TRABALHO ESTAFANTE, DÃO-SE POR FELIZES AQUELES QUE CONSEGUEM GANHAR PARA COMER — O DONO DOS TERRENOS E O FINANCIADOR DO GARIMPEIRO LEVAM A PARTE DO LEÃO

As se ouvir falar de garimpeiros, farsaceiros, etc., tem-se a impressão de que se trata de indivíduos levados pela aventura, com um pouco de senso poético e espírito romântico e que o seu trabalho corresponde exatamente a esses sentimentos. Quem visitar um garimpo verificará que ali não há nada de poesia, e que a vida que levam os pobres homens que ali trabalham não tem nada de sentimental. Ali só se encontra trabalho árduo e extenuante, privação, miséria. Raramente o acaso contempla um ou outro garimpeiro. E geralmente isso só acontece depois de muitos anos de sofrimento, e o que o feliz garimpeiro apurou com a venda do pequeno tesouro, mal lhe dará para se livrar dos credores e regressar quase de mãos vazias a civilização.

Ha varias especies de garimpagem, e varios locais em Mato Grosso, onde se desenvolve essa atividade. Indivíduos audaciosos avançam pelos rios acima, penetram pelas florestas a dentro, aventuram-se a lugares nunca antes pisados por pés civilizados. São esses os garimpeiros de aluvião. Limitam-se a penetrar areia e cascalho de rio, à procura de ouro e pedras preciosas.

Existe, entretanto, e estes em maior numero, os que se dedicam a procura de pedras preciosas, principalmente diamantes, nos terrenos onde tal minério existe em maior quantidade. Estivemos em um desses garimpos. O do Gatinho, ou Alto Paraguaçu. Como os métodos de trabalho são os mesmos, falar de uns é falar de todos. Limitar-nos-emos, por isso, a descrever o que avistamos no Alto Paraguaçu.

CORRIDA PARA OS DIAMANTES

Ha poucos anos, correu o boato de que nos terrenos de extraterritorial ponto das cabeceiras do rio Paraguaçu existiam diamantes em grande quantidade. Foi o bastante para se iniciar a corrida. Gente de toda a espécie, e geralmente da pior espécie, varando sertão, trilhando caminhos primitivos, a chego, oitante e ansiosa de ambicionar. Construíram-se as primeiras cabanas e braços vigorosos começaram a enterrar-se ao trabalho febril de penetrar terra e cascalho, a procura dos malditos carbões. Os terrenos eram rapidamente desmatados e novas lavas para lá se encaminhavam. Dentro de pouco, mais de mil pessoas ali se aglomeraram, passando a treze horas diárias, principalmente a fome, chegando muitos a morrer de doenças contraias nas matas, de inanição de tuberculose, porque nada ali existia, sequer para comer, muito menos remédios e assistência médica. Atrás dos garimpeiros, iam, entretanto, os exploradores da ambição desordenada. Isto é, os verdadeiros ambiciosos, mas cuja ambição é controlada, é eficiente, aqueles que em vez de cavar terra para penetrar, preferem explorar minas mais seguras e menos trabalhosas. Assim, chegando, no rastro dos primeiros garimpeiros, os comerciantes, principalmente os boticários, os agiotas, etc. Até então, o garimpeiro de sorte ainda conseguia chegar a cidade mais próxima com o produto do seu trabalho e da sua boa sorte, se não morria pelo caminho. Depois que o agiota, o "capitalista", chegou ao garimpo, iniciou-se uma espécie de escravidão para o garimpeiro, pois quando ele conseguia algumas pedras, o produto da sua venda já não dá para pagar o que deve.

Atualmente, o Alto Paraguaçu é uma povoação de cerca de 5 mil habitantes. No entanto, um sanduíche de hoje ainda ali custou 20 cruzeiros, uma cerveja 15, um banana 8. Um almoço, de feijão, arroz e um bife, impõe em nada menos de 60 cruzeiros. Nessas condições, o infeliz que ali cai, raramente consegue safar-se.

O TRABALHO DO GARIMPEIRO

Descemos de um avião "Gimmon" no campo de aviação de Alto Paraguaçu.

dos terrenos, que recebe 5% da produção, sem fazer nada, elevando-se a sua renda mensal a mais de 100 mil cruzeiros.

Os garimpeiros, associam-se dois a dois, para trabalhar na abertura de uma "catra", assim se chama o poço qua-

drangular que abrem na argila, em média de 10 metros por 10. Depois de pequena cobertura de terreno de aluvião, encontram uma espessa camada de argila vermelha, que têm de remover toda, até chegarem a uma camada de barro azulado, extremamente pegajoso, que mais parece goma compacta. E' nesse barro que se encontra o cascalho entre o qual "às vezes" existem diamantes e carbonos. Para encontra-la,

tem os garimpeiros de cavar não raro até a profundidade de 32 palmos, sendo obrigados ainda a esgotar a água que nasce abundante nessa altura. Esse barro gosmento e então retirado e posto a secar, para se lhe extrair o cascalho. Como este, entretanto, ainda está recoberto pela terra pegajosa, é lavado num cocho com água corrente. Depois disso, é transportado para a beira do rio, onde é penetrado na água, para a pesquisa dos diamantes. Cada par de garimpeiros

trabalha o ano inteiro na abertura de uma "catra", para "às vezes", encontrar alguma coisa. Outras, não acha nada que valha a pena, e então não ganhou nem para comer. Quando esses homens conseguem pagar as despesas feitas durante o ano, dão-se por felizes. Poucos, entretanto, são os que conseguem. Como os garimpeiros, geralmente, não têm dinheiro, procuram um financiador, que lhes faz os adiantamentos necessários, mediante uma participação de 50% no produto do seu trabalho. Assim, quando conseguem, além da exploração uma "catra", algumas pedras, recebe cada um apenas 23,85% do produto do seu trabalho. Bem desalentadores resultados para tanto trabalho, tanta privação, tanto sofrimento.

A ETICA DO GARIMPEIRO

E a mais heterogênea possível, quanto à origem, nacionalidade, condição social, moral e princípios filosóficos, a população do garimpo. Ha, entretanto, entre esses homens, uma ética rigorosa e rígida. Tem também os seus pontos de honra, que nenhum transgredir, por mais obscura que tenha sido sua vida anterior à ida para o garimpo, que não regenera, antes obriga ao respeito a determinados padrões de conduta no exercício da profissão. Qualquer desses homens, que tenha achado uma fortuna no seu dia de sorte, não deixa de ser considerado um "pequeno" e útil o B. C. G. Dele podem beneficiar-se todos.

São Paulo iniciou uma campanha para vacinação de recém-nascidos e escolares; o mesmo fez o Espírito Santo. Na zona rural e mais fácil vacinar o escolar que o recém-nascido. Cabe ao Serviço Nacional de Tuberculose promover ou intensificar esses trabalhos no Brasil inteiro e dar cumprimento à lei Miguel Couto que dispõe sobre a vacina B. C. G. O professor Pereira Filho, diretor do S. N. T., compreendeu desde a primeira hora a importância da vacinação do B. C. G. e se empenha em generalizar-lhe o uso em todo o país.

Ele novo e espetacular campo que se abre ao B. C. G., valendo também na imunização contra a lepra?

Releiam-se os seguintes trechos esparsos de declarações do Dr. Orestes Diniz, chefe do Departamento de Lepra do Estado de Minas.

No X Congresso Brasileiro de Higiene vai ser ventilado as últimas conquistas referentes ao emprego de vacina B. C. G. na imunização contra a lepra. Como se sabe, estamos numa fase de grandes conquistas no terreno da terapêutica do mal de Hansen, já não constituindo surpresa o fato de encontrarmos uma via nova no domínio da profilaxia da lepra, com o emprego do B. C. G. de resultados comparativamente interessantes e animadores, na opinião dos especialistas.

No nosso meio, há mais de dois anos, estão sendo feitas interessantes observações a esse respeito por médicos do Departamento de Lepra, dentre os quais os Drs. Paulo Cerqueira, Abrahão Salomão e Antonio Carlos Pereira. Os resultados desses investigadores se superpõem aos do Dr. Nelson de Sousa Campos e outros especialistas de São Paulo, que têm investigado o assunto. Baseado nessa conquista, o Dr. Ernani Azeiteiro, chefe do Serviço Nacional de Lepra, vai determinar a experimentação, em larga escala, desse processo, procedendo à vacinação de toda a população de um dos municípios mineiros infectados por lepra, visando, dessa forma, extinguir o foco pela provocação da imunidade de seus habitantes.

A significância dessa ocorrência é de importância fundamental, pois acredita-se que se procure por esse meio (conclui na 14.ª página).

Algo enfiandinho as transcrições acima, dirão muitos, não discordamos, mas fizemos-las numo do propósito de trazer ao público as próprias expressões de autoridades, personalidade do sul e do norte do país, expressões que se encontram em textos de circulação apenas nos meios científicos e a época atual da educação sanitária não comporta essas limitações de conhecimento. Não desconhecemos que sejam imprecisos os limites entre educação sanitária e eutanásia, mas não curaremos mais de vacilar na fixação daqueles limites, e divulgar notícias de utilidade geral, que tanto doem e preferindo a divulgação ampla, ainda que nos acobrem e aos que assim agem de favorecer os charlatões.

Acorda há poucos dias, pelo "Correio da Manhã" de 18 de maio, vimos Arlindo de Assis, em reportagem de Flávio da Silveira Lobo, descrevendo os termos técnicos, tratando em meido todos os atuais conceitos sobre universalidade e indiscriminação do uso do Bactilo de Calmette e Guérin, afirmando que "Crianças, moços e adultos — Todos devem vacinar-se com B. C. G." — fornecendo ainda estas preciosas frases:

— A salvação é o B. C. G. — Olhem as crianças que receberam ao nascer uma dose de B. C. G.; a mortalidade por tuberculose desce a zero e outras vezes menos. No entanto, elas continuam a ter o mesmo gênero de vida, a mesma alimentação má e deficiente, os mesmos contatos com pessoas tuberculosas. No ano de 1927, apenas 148 recém-nascidos tomaram B. C. G.; já no ano de 1931, quarenta mil e duzentos e três foram vacinados. Até 1929, seguia-se o método do Instituto de Pasteur. Em seguida adotou-se um novo sistema que não satisfaz integralmente. De 1943 em diante, empreendeu-se a condensação numa dose única. E para as crianças que vivem com tuberculosos, recorreu-se a uma vacinação mensal durante seis meses; é o que denominam vacinação concorrente (de fato, ela concorre com a doença e o ambiente).

— A favela é um foco extenso de tuberculose. A promiscuidade é tal que não é preciso que os pais sejam doentes para que as crianças se contaminem. Por isso os resultados obtidos

so inteiramente novo, como — e o que foi mais — em longos e minuciosos estudos revistos, aperfeiçoados e padronizados métodos e técnicas que, sobre o B. C. G., hoje se levam a efeito no Brasil. Convencido, assim, da elevada transcendência da calmelização na luta contra a tuberculose, especialmente em nosso meio, e certo de que o estudo de seus problemas, nesses domínios, poderia ser conduzido dentro das normas científicas seguras, entendi de inscrevê-lo, como número essencial de pesquisa, em torno do qual girasse grande parte da atividade do Instituto Brasileiro de Investigação da Tuberculose (IBIT), sob minha orientação técnica.

Algo enfiandinho as transcrições acima, dirão muitos, não discordamos, mas fizemos-las numo do propósito de trazer ao público as próprias expressões de autoridades, personalidade do sul e do norte do país, expressões que se encontram em textos de circulação apenas nos meios científicos e a época atual da educação sanitária não comporta essas limitações de conhecimento. Não desconhecemos que sejam imprecisos os limites entre educação sanitária e eutanásia, mas não curaremos mais de vacilar na fixação daqueles limites, e divulgar notícias de utilidade geral, que tanto doem e preferindo a divulgação ampla, ainda que nos acobrem e aos que assim agem de favorecer os charlatões.

Acorda há poucos dias, pelo "Correio da Manhã" de 18 de maio, vimos Arlindo de Assis, em reportagem de Flávio da Silveira Lobo, descrevendo os termos técnicos, tratando em meido todos os atuais conceitos sobre universalidade e indiscriminação do uso do Bactilo de Calmette e Guérin, afirmando que "Crianças, moços e adultos — Todos devem vacinar-se com B. C. G." — fornecendo ainda estas preciosas frases:

— A salvação é o B. C. G. — Olhem as crianças que receberam ao nascer uma dose de B. C. G.; a mortalidade por tuberculose desce a zero e outras vezes menos. No entanto, elas continuam a ter o mesmo gênero de vida, a mesma alimentação má e deficiente, os mesmos contatos com pessoas tuberculosas. No ano de 1927, apenas 148 recém-nascidos tomaram B. C. G.; já no ano de 1931, quarenta mil e duzentos e três foram vacinados. Até 1929, seguia-se o método do Instituto de Pasteur. Em seguida adotou-se um novo sistema que não satisfaz integralmente. De 1943 em diante, empreendeu-se a condensação numa dose única. E para as crianças que vivem com tuberculosos, recorreu-se a uma vacinação mensal durante seis meses; é o que denominam vacinação concorrente (de fato, ela concorre com a doença e o ambiente).

— A favela é um foco extenso de tuberculose. A promiscuidade é tal que não é preciso que os pais sejam doentes para que as crianças se contaminem. Por isso os resultados obtidos

so inteiramente novo, como — e o que foi mais — em longos e minuciosos estudos revistos, aperfeiçoados e padronizados métodos e técnicas que, sobre o B. C. G., hoje se levam a efeito no Brasil. Convencido, assim, da elevada transcendência da calmelização na luta contra a tuberculose, especialmente em nosso meio, e certo de que o estudo de seus problemas, nesses domínios, poderia ser conduzido dentro das normas científicas seguras, entendi de inscrevê-lo, como número essencial de pesquisa, em torno do qual girasse grande parte da atividade do Instituto Brasileiro de Investigação da Tuberculose (IBIT), sob minha orientação técnica.

Algo enfiandinho as transcrições acima, dirão muitos, não discordamos, mas fizemos-las numo do propósito de trazer ao público as próprias expressões de autoridades, personalidade do sul e do norte do país, expressões que se encontram em textos de circulação apenas nos meios científicos e a época atual da educação sanitária não comporta essas limitações de conhecimento. Não desconhecemos que sejam imprecisos os limites entre educação sanitária e eutanásia, mas não curaremos mais de vacilar na fixação daqueles limites, e divulgar notícias de utilidade geral, que tanto doem e preferindo a divulgação ampla, ainda que nos acobrem e aos que assim agem de favorecer os charlatões.

Acorda há poucos dias, pelo "Correio da Manhã" de 18 de maio, vimos Arlindo de Assis, em reportagem de Flávio da Silveira Lobo, descrevendo os termos técnicos, tratando em meido todos os atuais conceitos sobre universalidade e indiscriminação do uso do Bactilo de Calmette e Guérin, afirmando que "Crianças, moços e adultos — Todos devem vacinar-se com B. C. G." — fornecendo ainda estas preciosas frases:

— A salvação é o B. C. G. — Olhem as crianças que receberam ao nascer uma dose de B. C. G.; a mortalidade por tuberculose desce a zero e outras vezes menos. No entanto, elas continuam a ter o mesmo gênero de vida, a mesma alimentação má e deficiente, os mesmos contatos com pessoas tuberculosas. No ano de 1927, apenas 148 recém-nascidos tomaram B. C. G.; já no ano de 1931, quarenta mil e duzentos e três foram vacinados. Até 1929, seguia-se o método do Instituto de Pasteur. Em seguida adotou-se um novo sistema que não satisfaz integralmente. De 1943 em diante, empreendeu-se a condensação numa dose única. E para as crianças que vivem com tuberculosos, recorreu-se a uma vacinação mensal durante seis meses; é o que denominam vacinação concorrente (de fato, ela concorre com a doença e o ambiente).

— A favela é um foco extenso de tuberculose. A promiscuidade é tal que não é preciso que os pais sejam doentes para que as crianças se contaminem. Por isso os resultados obtidos

so inteiramente novo, como — e o que foi mais — em longos e minuciosos estudos revistos, aperfeiçoados e padronizados métodos e técnicas que, sobre o B. C. G., hoje se levam a efeito no Brasil. Convencido, assim, da elevada transcendência da calmelização na luta contra a tuberculose, especialmente em nosso meio, e certo de que o estudo de seus problemas, nesses domínios, poderia ser conduzido dentro das normas científicas seguras, entendi de inscrevê-lo, como número essencial de pesquisa, em torno do qual girasse grande parte da atividade do Instituto Brasileiro de Investigação da Tuberculose (IBIT), sob minha orientação técnica.

Algo enfiandinho as transcrições acima, dirão muitos, não discordamos, mas fizemos-las numo do propósito de trazer ao público as próprias expressões de autoridades, personalidade do sul e do norte do país, expressões que se encontram em textos de circulação apenas nos meios científicos e a época atual da educação sanitária não comporta essas limitações de conhecimento. Não desconhecemos que sejam imprecisos os limites entre educação sanitária e eutanásia, mas não curaremos mais de vacilar na fixação daqueles limites, e divulgar notícias de utilidade geral, que tanto doem e preferindo a divulgação ampla, ainda que nos acobrem e aos que assim agem de favorecer os charlatões.

Acorda há poucos dias, pelo "Correio da Manhã" de 18 de maio, vimos Arlindo de Assis, em reportagem de Flávio da Silveira Lobo, descrevendo os termos técnicos, tratando em meido todos os atuais conceitos sobre universalidade e indiscriminação do uso do Bactilo de Calmette e Guérin, afirmando que "Crianças, moços e adultos — Todos devem vacinar-se com B. C. G." — fornecendo ainda estas preciosas frases:

— A salvação é o B. C. G. — Olhem as crianças que receberam ao nascer uma dose de B. C. G.; a mortalidade por tuberculose desce a zero e outras vezes menos. No entanto, elas continuam a ter o mesmo gênero de vida, a mesma alimentação má e deficiente, os mesmos contatos com pessoas tuberculosas. No ano de 1927, apenas 148 recém-nascidos tomaram B. C. G.; já no ano de 1931, quarenta mil e duzentos e três foram vacinados. Até 1929, seguia-se o método do Instituto de Pasteur. Em seguida adotou-se um novo sistema que não satisfaz integralmente. De 1943 em diante, empreendeu-se a condensação numa dose única. E para as crianças que vivem com tuberculosos, recorreu-se a uma vacinação mensal durante seis meses; é o que denominam vacinação concorrente (de fato, ela concorre com a doença e o ambiente).

— A favela é um foco extenso de tuberculose. A promiscuidade é tal que não é preciso que os pais sejam doentes para que as crianças se contaminem. Por isso os resultados obtidos

so inteiramente novo, como — e o que foi mais — em longos e minuciosos estudos revistos, aperfeiçoados e padronizados métodos e técnicas que, sobre o B. C. G., hoje se levam a efeito no Brasil. Convencido, assim, da elevada transcendência da calmelização na luta contra a tuberculose, especialmente em nosso meio, e certo de que o estudo de seus problemas, nesses domínios, poderia ser conduzido dentro das normas científicas seguras, entendi de inscrevê-lo, como número essencial de pesquisa, em torno do qual girasse grande parte da atividade do Instituto Brasileiro de Investigação da Tuberculose (IBIT), sob minha orientação técnica.

Algo enfiandinho as transcrições acima, dirão muitos, não discordamos, mas fizemos-las numo do propósito de trazer ao público as próprias expressões de autoridades, personalidade do sul e do norte do país, expressões que se encontram em textos de circulação apenas nos meios científicos e a época atual da educação sanitária não comporta essas limitações de conhecimento. Não desconhecemos que sejam imprecisos os limites entre educação sanitária e eutanásia, mas não curaremos mais de vacilar na fixação daqueles limites, e divulgar notícias de utilidade geral, que tanto doem e preferindo a divulgação ampla, ainda que nos acobrem e aos que assim agem de favorecer os charlatões.

Acorda há poucos dias, pelo "Correio da Manhã" de 18 de maio, vimos Arlindo de Assis, em reportagem de Flávio da Silveira Lobo, descrevendo os termos técnicos, tratando em meido todos os atuais conceitos sobre universalidade e indiscriminação do uso do Bactilo de Calmette e Guérin, afirmando que "Crianças, moços e adultos — Todos devem vacinar-se com B. C. G." — fornecendo ainda estas preciosas frases:

— A salvação é o B. C. G. — Olhem as crianças que receberam ao nascer uma dose de B. C. G.; a mortalidade por tuberculose desce a zero e outras vezes menos. No entanto, elas continuam a ter o mesmo gênero de vida, a mesma alimentação má e deficiente, os mesmos contatos com pessoas tuberculosas. No ano de 1927, apenas 148 recém-nascidos tomaram B. C. G.; já no ano de 1931, quarenta mil e duzentos e três foram vacinados. Até 1929, seguia-se o método do Instituto de Pasteur. Em seguida adotou-se um novo sistema que não satisfaz integralmente. De 1943 em diante, empreendeu-se a condensação numa dose única. E para as crianças que vivem com tuberculosos, recorreu-se a uma vacinação mensal durante seis meses; é o que denominam vacinação concorrente (de fato, ela concorre com a doença e o ambiente).

— A favela é um foco extenso de tuberculose. A promiscuidade é tal que não é preciso que os pais sejam doentes para que as crianças se contaminem. Por isso os resultados obtidos

so inteiramente novo, como — e o que foi mais — em longos e minuciosos estudos revistos, aperfeiçoados e padronizados métodos e técnicas que, sobre o B. C. G., hoje se levam a efeito no Brasil. Convencido, assim, da elevada transcendência da calmelização na luta contra a tuberculose, especialmente em nosso meio, e certo de que o estudo de seus problemas, nesses domínios, poderia ser conduzido dentro das normas científicas seguras, entendi de inscrevê-lo, como número essencial de pesquisa, em torno do qual girasse grande parte da atividade do Instituto Brasileiro de Investigação da Tuberculose (IBIT), sob minha orientação técnica.

Algo enfiandinho as transcrições acima, dirão muitos, não discordamos, mas fizemos-las numo do propósito de trazer ao público as próprias expressões de autoridades, personalidade do sul e do norte do país, expressões que se encontram em textos de circulação apenas nos meios científicos e a época atual da educação sanitária não comporta essas limitações de conhecimento. Não desconhecemos que sejam imprecisos os limites entre educação sanitária e eutanásia, mas não curaremos mais de vacilar na fixação daqueles limites, e divulgar notícias de utilidade geral, que tanto doem e preferindo a divulgação ampla, ainda que nos acobrem e aos que assim agem de favorecer os charlatões.

Acorda há poucos dias, pelo "Correio da Manhã" de 18 de maio, vimos Arlindo de Assis, em reportagem de Flávio da Silveira Lobo, descrevendo os termos técnicos, tratando em meido todos os atuais conceitos sobre universalidade e indiscriminação do uso do Bactilo de Calmette e Guérin, afirmando que "Crianças, moços e adultos — Todos devem vacinar-se com B. C. G." — fornecendo ainda estas preciosas frases:

— A salvação é o B. C. G. — Olhem as crianças que receberam ao nascer uma dose de B. C. G.; a mortalidade por tuberculose desce a zero e outras vezes menos. No entanto, elas continuam a ter o mesmo gênero de vida, a mesma alimentação má e deficiente, os mesmos contatos com pessoas tuberculosas. No ano de 1927, apenas 148 recém-nascidos tomaram B. C. G.; já no ano de 1931, quarenta mil e duzentos e três foram vacinados. Até 1929, seguia-se o método do Instituto de Pasteur. Em seguida adotou-se um novo sistema que não satisfaz integralmente. De 1943 em diante, empreendeu-se a condensação numa dose única. E para as crianças que vivem com tuberculosos, recorreu-se a uma vacinação mensal durante seis meses; é o que denominam vacinação concorrente (de fato, ela concorre com a doença e o ambiente).

— A favela é um foco extenso de tuberculose. A promiscuidade é tal que não é preciso que os pais sejam doentes para que as crianças se contaminem. Por isso os resultados obtidos

so inteiramente novo, como — e o que foi mais — em longos e minuciosos estudos revistos, aperfeiçoados e padronizados métodos e técnicas que, sobre o B. C. G., hoje se levam a efeito no Brasil. Convencido, assim, da elevada transcendência da calmelização na luta contra a tuberculose, especialmente em nosso meio, e certo de que o estudo de seus problemas, nesses domínios, poderia ser conduzido dentro das normas científicas seguras, entendi de inscrevê-lo, como número essencial de pesquisa, em torno do qual girasse grande parte da atividade do Instituto Brasileiro de Investigação da Tuberculose (IBIT), sob minha orientação técnica.

Algo enfiandinho as transcrições acima, dirão muitos, não discordamos, mas fizemos-las numo do propósito de trazer ao público as próprias expressões de autoridades, personalidade do sul e do norte do país, expressões que se encontram em textos de circulação apenas nos meios científicos e a época atual da educação sanitária não comporta essas limitações de conhecimento. Não desconhecemos que sejam imprecisos os limites entre educação sanitária e eutanásia, mas não curaremos mais de vacilar na fixação daqueles limites, e divulgar notícias de utilidade geral, que tanto doem e preferindo a divulgação ampla, ainda que nos acobrem e aos que assim agem de favorecer os charlatões.

Acorda há poucos dias, pelo "Correio da Manhã" de 18 de maio, vimos Arlindo de Assis, em reportagem de Flávio da Silveira Lobo, descrevendo os termos técnicos, tratando em meido todos os atuais conceitos sobre universalidade e indiscriminação do uso do Bactilo de Calmette e Guérin, afirmando que "Crianças, moços e adultos — Todos devem vacinar-se com B. C. G." — fornecendo ainda estas preciosas frases:

— A salvação é o B. C. G. — Olhem as crianças que receberam ao nascer uma dose de B. C. G.; a mortalidade por tuberculose desce a zero e outras vezes menos. No entanto, elas continuam a ter o mesmo gênero de vida, a mesma alimentação má e deficiente, os mesmos contatos com pessoas tuberculosas. No ano de 1927, apenas 148 recém-nascidos tomaram B. C. G.; já no ano de 1931, quarenta mil e duzentos e três foram vacinados. Até 1929, seguia-se o método do Instituto de Pasteur. Em seguida adotou-se um novo sistema que não satisfaz integralmente. De 1943 em diante, empreendeu-se a condensação numa dose única. E para as crianças que vivem com tuberculosos, recorreu-se a uma vacinação mensal durante seis meses; é o que denominam vacinação concorrente (de fato, ela concorre com a doença e o ambiente).

— A favela é um foco extenso de tuberculose. A promiscuidade é tal que não é preciso que os pais sejam doentes para que as crianças se contaminem. Por isso os resultados obtidos

so inteiramente novo, como — e o que foi mais — em longos e minuciosos estudos revistos, aperfeiçoados e padronizados métodos e técnicas que, sobre o B. C. G., hoje se levam a efeito no Brasil. Convencido, assim, da elevada transcendência da calmelização na luta contra a tuberculose, especialmente em nosso meio, e certo de que o estudo de seus problemas, nesses domínios, poderia ser conduzido dentro das normas científicas seguras, entendi de inscrevê-lo, como número essencial de pesquisa, em torno do qual girasse grande parte da atividade do Instituto Brasileiro de Investigação da Tuberculose (IBIT), sob minha orientação técnica.

Algo enfiandinho as transcrições acima, dirão muitos, não discordamos, mas fizemos-las numo do propósito de trazer ao público as próprias expressões de autoridades, personalidade do sul e do norte do país, expressões que se encontram em textos de circulação apenas nos meios científicos e a época atual da educação sanitária não comporta essas limitações de conhecimento. Não desconhecemos que sejam imprecisos os limites entre educação sanitária e eutanásia, mas não curaremos mais de vacilar na fixação daqueles limites, e divulgar notícias de utilidade geral, que tanto doem e preferindo a divulgação ampla, ainda que nos acobrem e aos que assim agem de favorecer os charlatões.

Acorda há poucos dias, pelo "Correio da Manhã" de 18 de maio, vimos Arlindo de Assis, em reportagem de Flávio da Silveira Lobo, descrevendo os termos técnicos, tratando em meido todos os atuais conceitos sobre universalidade e indiscriminação do uso do Bactilo de Calmette e Guérin, afirmando que "Crianças, moços e adultos — Todos devem vacinar-se com B. C. G." — fornecendo ainda estas preciosas frases:

— A salvação é o B. C. G. — Olhem as crianças que receberam ao nascer uma dose de B. C. G.; a mortalidade por tuberculose desce a zero e outras vezes menos. No entanto, elas continuam a ter o mesmo gênero de vida, a mesma alimentação má e deficiente, os mesmos contatos com pessoas tuberculosas. No ano de 1927, apenas 148 recém-nascidos tomaram B. C. G.; já no ano de 1931, quarenta mil e duzentos e três foram vacinados. Até 1929, seguia-se o método do Instituto de Pasteur. Em seguida adotou-se um novo sistema que não satisfaz integralmente. De 1943 em diante, empreendeu-se a condensação numa dose única. E para as crianças que vivem com tuberculosos, recorreu-se a uma vacinação mensal durante seis meses; é o que denominam vacinação concorrente (de fato, ela concorre com a doença e o ambiente).

— A favela é um foco extenso de tuberculose. A promiscuidade é tal que não é preciso que os pais sejam doentes para que as crianças se contaminem. Por isso os resultados obtidos

so inteiramente novo, como — e o que foi mais — em longos e minuciosos estudos revistos, aperfeiçoados e padronizados métodos e técnicas que, sobre o B. C. G., hoje se levam a efeito no Brasil. Convencido, assim, da elevada transcendência da calmelização na luta contra a tuberculose, especialmente em nosso meio, e certo de que o estudo de seus problemas, nesses domínios, poderia ser conduzido dentro das normas científicas seguras, entendi de inscrevê-lo, como número essencial de pesquisa, em torno do qual girasse grande parte da atividade do Instituto Brasileiro de Investigação da Tuberculose (IBIT), sob minha orientação técnica.

Algo enfiandinho as transcrições acima, dirão muitos, não discordamos, mas fizemos-las numo do propósito de trazer ao público as próprias expressões de autoridades, personalidade do sul e do norte do país, expressões que se encontram em textos de circulação apenas nos meios científicos e a época atual da educação sanitária não comporta essas limitações de conhecimento. Não desconhecemos que sejam imprecisos os limites entre educação sanitária e eutanásia, mas não curaremos mais de vacilar na fixação daqueles limites, e divulgar notícias de utilidade geral, que tanto doem e preferindo a divulgação ampla, ainda que nos acobrem e aos que assim agem de favorecer os charlatões.

Acorda há poucos dias, pelo "Correio da Manhã" de 18 de maio, vimos Arlindo de Assis, em reportagem de Flávio da Silveira Lobo, descrevendo os termos técnicos, tratando em meido todos os atuais conceitos sobre universalidade e indiscriminação do uso do Bactilo de Calmette e Guérin, afirmando que "Crianças, moços e adultos — Todos devem vacinar-se com B. C. G." — fornecendo ainda estas preciosas frases:

— A salvação é o B. C. G. — Olhem as crianças que receberam ao nascer uma dose de B. C. G.; a mortalidade por tuberculose desce a zero e outras vezes menos. No entanto, elas continuam a ter o mesmo gênero de vida, a mesma alimentação má e deficiente, os mesmos contatos com pessoas tuberculosas. No ano de 1927, apenas 148 recém-nascidos tomaram B. C. G.; já no ano de 1931, quarenta mil e duzentos e três foram vacinados. Até 1929, seguia-se o método do Instituto de Pasteur. Em seguida adotou-se um novo sistema que não satisfaz integralmente. De 1943 em diante, empreendeu-se a condensação numa dose única. E para as crianças que vivem com tuberculosos, recorreu-se a uma vacinação mensal durante seis meses; é o que denominam vacinação concorrente (de fato, ela concorre com a doença e o ambiente).

— A favela é um foco extenso de tuberculose. A promiscuidade é tal que não é preciso que os pais sejam doentes para que as crianças se contaminem. Por isso os resultados obtidos

IDORT

Em resultado de inúmeras conversações, por ocasião do reuñão da comissão executiva da CIOR (Comissão Internacional de Organização Rural), realizado em Salvador, no programa do X Congresso Internacional de Organização Científica, a CIOR, em 19 de fevereiro de 1952, em São Paulo, definiu alguns pontos fundamentais de sua atuação, que se resumem a:

1. — Estabelecer o programa de trabalho da comissão, visando a realização de estudos e pesquisas que tenham caráter científico e que sejam de interesse para a comunidade internacional.

2. — Promover a realização de estudos e pesquisas que tenham caráter científico e que sejam de interesse para a comunidade internacional.

3. — Promover a realização de estudos e pesquisas que tenham caráter científico e que sejam de interesse para a comunidade internacional.

4. — Promover a realização de estudos e pesquisas que tenham caráter científico e que sejam de interesse para a comunidade internacional.

5. — Promover a realização de estudos e pesquisas que tenham caráter científico e que sejam de interesse para a comunidade internacional.

6. — Promover a realização de estudos e pesquisas que tenham caráter científico e que sejam de interesse para a comunidade internacional.

7. — Promover a realização de estudos e pesquisas que tenham caráter científico e que sejam de interesse para a comunidade internacional.

8. — Promover a realização de estudos e pesquisas que tenham caráter científico e que sejam de interesse para a comunidade internacional.

9. — Promover a realização de estudos e pesquisas que tenham caráter científico e que sejam de interesse para a comunidade internacional.

10. — Promover a realização de estudos e pesquisas que tenham caráter científico e que sejam de interesse para a comunidade internacional.

11. — Promover a realização de estudos e pesquisas que tenham caráter científico e que sejam de interesse para a comunidade internacional.

12. — Promover a realização de estudos e pesquisas que tenham caráter científico e que sejam de interesse para a comunidade internacional.

13. — Promover a realização de estudos e pesquisas que tenham caráter científico e que sejam de interesse para a comunidade internacional.

14. — Promover a realização de estudos e pesquisas que tenham caráter científico e que sejam de interesse para a comunidade internacional.

15. — Promover a realização de estudos e pesquisas que tenham caráter científico e que sejam de interesse para a comunidade internacional.

16. — Promover a realização de estudos e pesquisas que tenham caráter científico e que sejam de interesse para a comunidade internacional.

17. — Promover a realização de estudos e pesquisas que tenham caráter científico e que sejam de interesse para a comunidade internacional.

18. — Promover a realização de estudos e pesquisas que tenham caráter científico e que sejam de interesse para a comunidade internacional.

19. — Promover a realização de estudos e pesquisas que tenham caráter científico e que sejam de interesse para a comunidade internacional.

20. — Promover a realização de estudos e pesquisas que tenham caráter científico e que sejam de interesse para a comunidade internacional.

21. — Promover a realização de estudos e pesquisas que tenham caráter científico e que sejam de interesse para a comunidade internacional.

22. — Promover a realização de estudos e pesquisas que tenham caráter científico e que sejam de interesse para a comunidade internacional.

23. — Promover a realização

PROVAS COMUNS, MAS EQUILIBRADAS NO CONJUNTO DE HOJE

Apenas Ferino, no "handicap" dos estrangeiros, com nitidas possibilidades de vitória — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais

O Jockey Club de São Paulo dará prosseguimento à sua atual temporada, fazendo realizar logo mais, em Cidade Jardim, a sua 53.ª jornada do ano.

O programa, que compreende sete carreiras, todas bem formadas, mas do nível comum, tem o seu ponto alto no "handicap" dos estrangeiros, em 1.300 metros e com as inscrições de Ferino, Framboesa, Ricurita, Montjoy Dodge, Radiant Araby e Farolera. Ferino, que tão facilmente ganhou, há uma semana, parece ainda o maior nome da prova. Conto ele com a preferência da "cabeleira".

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim.

1.º Pareo — A's 14.00 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros.

1. Balística, J. O. Souza 34

2. Dugongo, C. Taborda 36

3. Ariri, C. Napoli 36

4. Brancalor, M. Henrique 34

5. Malaia, L. A. Pinheiro 34

6. Deribar, D. Azeredo 34

Dugongo é ruim, muito ruim, muito ruim, mas está em turmas montado. Reune maiores possibilidades de vitória. A Balística, que andou por São Vicente e volta com "fúmacas", pode ser apontada para o segundo posto. Ariri corre pouco, mas a turma também não vale grande coisa. Malaia tem um retrospecto nada abonador e Deribar também não se recomenda pelo passado. Brancalor não deixou impressão, ao estrair, e volta ainda sem condições de todo favoráveis.

2.º Pareo — A's 14.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros.

1. Ferino, L. Gonzalez 36

2. Framboesa, R. Oiguin 48

3. Ricurita, P. Vaz 52

4. M. Lodge, R. Correa 48

5. R. Araby, O. Fernandes 48

6. Farolera, M. Cataldi 48

Ferino, que não nos surpreendeu, há uma semana, ganhando com aquela desenvoltura, caminha agora para a segunda vitória. A sua classe permite a vantagem que concederá as adversárias. Framboesa, que volta muito bem e comodamente situada no meio, forma entre as grandes candidatas ao segundo posto. Radiant Araby correu pouco há uma semana, mas anteriormente já havia se portado melhor. Deve render mais desta feita. Farolera e Montjoy Lodge nada demonstraram ainda de apreciável.

3.º Pareo — A's 15.00 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros.

1. Invencível, L. Gonzalez 56

2. Holyday, C. Taborda 56

3. Cambiu, J. Alves 52

4. Fire Star, B. Gonçalves 58

5. Rossela, R. Correa 50

6. Delicado, C. Moreno 54

7. Acifim, D. Garcia 58

8. Ropona, S. Ferreira 52

Invencível, que está na mesma turma e apenas com alguns quilos a mais, e novamente o grande nome da carreira, Rossela, que o escolheu naquela oportunidade para a melhor indicação para a dupla. A nossa fórmula terá, entretanto, dois grandes adversários — Cambiu, que se portou bem ao reaparecer e ainda melhorou, e Acifim, que tem estado a contento; ademais, ambos têm acentuada predileção pela pista de areia pesada. Holyday nada demonstrou ainda e Delicado vai estrair em condições regulares; está muito bem na turma. Ropona esteve em longo descanso; volta em condições satisfatórias e convém ser olhada com certa atenção. Fire Star vem melhorando aos poucos, mas parece cedo.

4.º Pareo — A's 15.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros.

1. Confetti, N. Pereira 52

2. Brunel, P. Vaz 56

3. G. Guri, C. Moreno 50

4. Lagrange, L. Urbina 58

5. Majdube, L. Gonçalves 52

6. Impacto, S. Ferreira 54

7. Cimaron, D. Garcia 52

8. Sombra, L. J. Alves 52

Calram muitos os quilos para Confetti e isso lhe dá uma posição de certo destaque na turma. A ele o nosso voto, ainda mais, feito outra coisa senão se esquecer, perfilha-se como o maior direito adversário daquele nosso favorito. Brunel, o cantado irregular pensionista de Silvio Mendes, está agora em prova mais difícil, mas ainda em meio de adversários que lhe ficam a dever em classe. Cimaron tem melhorado aos poucos e já agora faz descanço bastante; algo sem estado e em turmas aparentemente forte. Majdube anda bem, mas subiu bastante de turmas. Sombra subiu muito pouco e está praticamente excluída por alguns adversários. Lagrange vol-

ta em boa turma, mas não ainda no melhor dos estados.

5.º Pareo — A's 16.00 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros.

1. Pirilampo, B. Gonçalves 56

2. Cadilac, O. Reichel 56

3. Caipirinha, L. Gonzalez 54

4. Ridendo, P. Vaz 56

5. Divana, J. Alves 54

6. Mangabeira, S. Pereira 54

7. Miss You, C. Moreno 54

8. Detector, J. Paine 56

Ridendo não se colocou, na última oportunidade, mas esteve sempre presente e agora, em 1.600 metros, pode até mesmo ganhar. Divana, em franco progresso, e Miss You, a despeito do tiro da milha, podem ser apontadas como as mais diretas candidatas aos postos secundários. Mangabeira tem trabalhado a contento e aprecia a distância, merecendo algumas atenções. Caipirinha não está correndo mal, mas não gosta de amilha e Detector volta apenas regular. Pirilampo descansou um pouco, mas parece em turmas forte, e Cadilac tem obrigação de fazer melhor figura do que a que fez em sua derradeira e recente apresentação.

6.º Pareo — A's 16.30 horas — Cr\$ 50.000,00 — 1.000 metros.

1. Dardalla, S. Ferreira 55

2. M. Princess, A. Nery 55

3. Frida, C. Moreno 55

4. Dolly, D. Garcia 55

5. Ery, R. Oiguin 55

6. Loana, M. Signorette 55

7. Emy, L. Gonzalez 55

8. Fornarina, J. Alves 55

9. Herbeleite, J. P. Souza 55

10. Orquídea, F. Sobreiro 55

11. Jacitara, G. Greme Jr. 55

12. Frenesi, A. Cataldi 55

13. Altana, O. Reichel 55

14. Dacelita, L. Osorio 55

Não está fácil a prova de quilometro de potências estranhas.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes.

O 6.º pareo será realizado na pista de grama; os demais na areia.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes.

O 6.º pareo será realizado na pista de grama; os demais na areia.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes.

O 6.º pareo será realizado na pista de grama; os demais na areia.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes.

O 6.º pareo será realizado na pista de grama; os demais na areia.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes.

O 6.º pareo será realizado na pista de grama; os demais na areia.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes.

O 6.º pareo será realizado na pista de grama; os demais na areia.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes.

O 6.º pareo será realizado na pista de grama; os demais na areia.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes.

O 6.º pareo será realizado na pista de grama; os demais na areia.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes.

O 6.º pareo será realizado na pista de grama; os demais na areia.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes.

O 6.º pareo será realizado na pista de grama; os demais na areia.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes.

O 6.º pareo será realizado na pista de grama; os demais na areia.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes.

O 6.º pareo será realizado na pista de grama; os demais na areia.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes.

O 6.º pareo será realizado na pista de grama; os demais na areia.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes.

O 6.º pareo será realizado na pista de grama; os demais na areia.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes.

O 6.º pareo será realizado na pista de grama; os demais na areia.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes.

O 6.º pareo será realizado na pista de grama; os demais na areia.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes.

O 6.º pareo será realizado na pista de grama; os demais na areia.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes.

O 6.º pareo será realizado na pista de grama; os demais na areia.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes.

O 6.º pareo será realizado na pista de grama; os demais na areia.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes.

O 6.º pareo será realizado na pista de grama; os demais na areia.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes.

O 6.º pareo será realizado na pista de grama; os demais na areia.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes.

O 6.º pareo será realizado na pista de grama; os demais na areia.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes.

O 6.º pareo será realizado na pista de grama; os demais na areia.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes.

O 6.º pareo será realizado na pista de grama; os demais na areia.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes.

O 6.º pareo será realizado na pista de grama; os demais na areia.

Amparada pelos animadores privados, pela filiação e pela escolha de Gonzalez, a desconhecida Emy está sendo apontada como autêntica "barbada". Respeitamos a opinião da "cabeleira", mas certos de que Dardalla, que já entrou segundo, Jacitara, que apareceu terceiro na estreia, e Dacelita, que tem acusado bons progressos, são grandes nomes da carreira. Ery melhorou alguma coisa e Fornarina continua a trabalhar bem, sem confirmar. Frenesi e Dolly são estreantes jeltos, com algumas pretensões, e Loana, também estreante, é muito ligeirinha. As demais, pelo menos aparentemente, não se recomendam.

7.º Pareo — A's 17.00 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros.

1. Bageense, C. Bini 30

2. C. Eugenio, H. Molina 36

3. Equilo, R. Oiguin 52

4. Panícula, C. Moreno 52

5. Sunny, L. Osorio 52

6. Abanero, M. Signorette 58

7. Guelfo, T. O. Silva 56

8. Moreguito, Fernandes 56

9. Darik, S. Ferreira 54

10. Parrelo, L. Gonzalez 52

11. Metistofeles, O. Santos 52

12. Nizan, J. P. Souza, 700 metros em 45"

13. Fighting Son, (L. Gonzalez), 500 metros em 33"

14. Helenus, (V. Mazala), 600 metros em 38"

15. Nizan, J. P. Souza, 700 metros em 44"

16. Fighting Son, (L. Gonzalez), 500 metros em 33"

17. Helenus, (V. Mazala), 600 metros em 38"

18. Nizan, J. P. Souza, 700 metros em 44"

19. Fighting Son, (L. Gonzalez), 500 metros em 33"

20. Helenus, (V. Mazala), 600 metros em 38"

21. Nizan, J. P. Souza, 700 metros em 44"

22. Fighting Son, (L. Gonzalez), 500 metros em 33"

23. Helenus, (V. Mazala), 600 metros em 38"

24. Nizan, J. P. Souza, 700 metros em 44"

25. Fighting Son, (L. Gonzalez), 500 metros em 33"

26. Helenus, (V. Mazala), 600 metros em 38"

27. Nizan, J. P. Souza, 700 metros em 44"

28. Fighting Son, (L. Gonzalez), 500 metros em 33"

29. Helenus, (V. Mazala), 600 metros em 38"

30. Nizan, J. P. Souza, 700 metros em 44"

31. Fighting Son, (L. Gonzalez), 500 metros em 33"

32. Helenus, (V. Mazala), 600 metros em 38"

33. Nizan, J. P. Souza, 700 metros em 44"

34. Fighting Son, (L. Gonzalez), 500 metros em 33"

35. Helenus, (V. Mazala), 600 metros em 38"

36. Nizan, J. P. Souza, 700 metros em 44"

37. Fighting Son, (L. Gonzalez), 500 metros em 33"

38. Helenus, (V. Mazala), 600 metros em 38"

39. Nizan, J. P. Souza, 700 metros em 44"

40. Fighting Son, (L. Gonzalez), 500 metros em 33"

41. Helenus, (V. Mazala), 600 metros em 38"

42. Nizan, J. P. Souza, 700 metros em 44"

43. Fighting Son, (L. Gonzalez), 500 metros em 33"

44. Helenus, (V. Mazala), 600 metros em 38"

45. Nizan, J. P. Souza, 700 metros em 44"

46. Fighting Son, (L. Gonzalez), 500 metros em 33"

47. Helenus, (V. Mazala), 600 metros em 38"

48. Nizan, J. P. Souza, 700 metros em 44"

49. Fighting Son, (L. Gonzalez), 500 metros em 33"

50. Helenus, (V. Mazala), 600 metros em 38"

51. Nizan, J. P. Souza, 700 metros em 44"

52. Fighting Son, (L. Gonzalez), 500 metros em 33"

53. Helenus, (V. Mazala), 600 metros em 38"

54. Nizan, J. P. Souza, 700 metros em 44"

55. Fighting Son, (L. Gonzalez), 500 metros em 33"

56. Helenus, (V. Mazala), 600 metros em 38"

57. Nizan, J. P. Souza, 700 metros em 44"

58. Fighting Son, (L. Gonzalez), 500 metros em 33"

59. Helenus, (V. Mazala), 600 metros em 38"

60. Nizan, J. P. Souza, 700 metros em 44"

61. Fighting Son, (L. Gonzalez), 500 metros em 33"

62. Helenus, (V. Mazala), 600 metros em 38"

63. Nizan, J. P. Souza, 700 metros em 44"

64. Fighting Son, (L. Gonzalez), 500 metros em 33"

65. Helenus, (V. Mazala), 600 metros em 38"

66. Nizan, J. P. Souza, 700 metros em 44"

67. Fighting Son, (L. Gonzalez), 500 metros em 33"

68. Helenus, (V. Mazala), 600 metros em 38"

69. Nizan, J. P. Souza, 700 metros em 44"

70. Fighting Son, (L. Gonzalez), 500 metros em 33"

71. Helenus, (V. Mazala), 600 metros em 38"

72. Nizan, J. P. Souza, 700 metros em 44"

73. Fighting Son, (L. Gonzalez), 500 metros em 33"

74. Helenus, (V. Mazala), 600 metros em 38"

75. Nizan, J. P. Souza, 700 metros em 44"

NYLON REGISTROU 49" E MEIO TURE DAQUI E DE FÓRA PARA PARTIDA DE 800 MTS.

EXERCICIOS ANIMADORES NA MANHÃ DE ONTEM

Como de costume, realizaram-se ontem, pela manhã, sobre pista de areia, em condições normais, os apontamentos dos concorrentes às provas da Domingueira paulista.

As marcas agradaram de uma forma geral, havendo duas, entretanto, que estão a exigir especial registro — a de Nylon, que se deu ao luxo de descer os 800 metros em 49" e meio, e a de Cruzanda, que passou 600 metros em 35" 2/5.

OS TEMPOS

Eis a relação de apontamentos anotados:

Alcator (E. Rosa), 700 metros em 46"

Birichino (A. Cataldi), 800 metros em 52"

Kon-Tiky (P. Vaz), 700 metros em 48", suave:

Urantie (L. Osorio), 700 metros em 45"

Nizan (J. P. Souza), 700 metros em 44"

Fighting Son (L. Gonzalez), 500 metros em 33"

Helenus (V. Mazala), 600 metros em 38"

Impulso (N. Pereira), 500 metros em 30" 2/5

Aratujo (J. P. Souza), 600 metros em 36"

Rosini (P. Vaz), 700 metros em 46"

Radiva (P. Costa), 800 metros em 53"

Chiaro (D. Garcia), 600 metros em 38" 2/5

Lazulita (S. Ferreira), 700 metros em 45" 2/5

Giovana (A. Cunha), 600 metros em 38"

Florida (O. M. Fernandes), 700 metros em 44"

Humoresque (L. Gonzalez), 800 metros em 51"

Erano (C. Bini), 800 metros em 53"

Germinal (C. Taborda), 800 metros em 51"

Nylon (L. B. Gonçalves), 800 metros em 49" 2/5

Fair Brisk (J. P. Souza), 600 metros em 39"

Cruzanda (L. Osorio), 600 metros em 35" 2/5

Alascia (P. A. Pereira), 600 metros em 44"

Lafite (W. Garcia), 700 metros em 48"

Pinkerton (P. Vaz), 700 metros em 44"

Bill Kid (A. Nery), 800 metros em 51"

Diapson (A. Cataldi), 800 metros em 52"

Safira Ceylan (J. Alves), 800 metros em 50"

Cancioneiro (O. Reichel), 800 metros em 54"

Holl (D. Garcia), 800 metros em 52" 2/5

Portinha (J. P. Souza), 700 metros em 48" 2/5 suave:

Corine (O. V. Andrade), 800 metros em 52"

Esbirro (L. Osorio), 800 metros em 52"

Aboc (P. Vaz), 800 metros em 52"

Bitter (C. Bini), 800 metros em 53"

Gasconha (L. B. Gonçalves), 600 metros em 37" 2/5

Utilissima (P. Vaz), 700 metros em 46"

Estuário (C. Bini), 600 metros em 38"

Sterling Princess (A. Nery), 700 metros em 45"

Gendarme (J. P. Souza), 600 metros em 38"

Amarante (C. Moreno), 700 metros em 43"

O nome de M. Henrique aparece pela primeira vez nos programas paulistas. Não é outro senão o pequeno aprendiz Manuel Henrique, de nacionalidade portuguesa, que, com certo brilho, vinha atuando na Gavea. Dirigida ele, na Domingueira, o cavalo Tour-napoli.

Manuel Henrique para cá se a referiu a fim de cursar a Escola de Joqueis.

Chegam-nos agora maiores informes sobre a "Taça de Ouro", disputada ontem em Ascol, Inglaterra, e vencida, como noticiamos ontem, por Aquino II, do "maraja". Seela Devi Gakswak. Esse pólo baio de quatro anos foi pilotado pelo joguei



Componentes do quadro principal do G. R. Fontoura

O Palmeiras foi abatido fragorosamente pelo Fontoura na disputa do campeonato de hóquei

Confirmando os prognósticos, o "caçula" venceu pela contagem de 10 a 0 — Armando foi o "artilheiro" consignando oito tentos — Na preliminar venceram os esmeraldinos por 4 a 2 — Formação dos quadros e marcadores

Em disputa da décima-nona rodada do primeiro turno do Campeonato Paulista de Hóquei, o Palmeiras foi derrotado pelo G. R. Fontoura, por 10 a 0.

Confirmando os prognósticos, o "caçula" venceu pela contagem de 10 a 0. Armando foi o "artilheiro" consignando oito tentos. Na preliminar venceram os esmeraldinos por 4 a 2.

Em partida preliminar em que se defrontaram os quadros secundários, os esmeraldinos triunfaram pela contagem de 4 a 2.

O reverso sofrido pela equipe do Fontoura atesta o grau de progresso demonstrado pelos palmeirenses, pois eles não eram os favoritos.

No quadro do "caçula" saltou-se apenas a atuação de Ito, que se desdobrou para evitar a derrota, sendo os demais fraquíssimos.

O quinto vencedor fez jus ao resultado colhido, atuando os seus integrantes com perfeita harmonia.

O íbero Armando, mercê de sua alta classe foi o fator preponderante do triunfo, tornando-se o "artilheiro" com oito tentos consignados em lindo estilo, sendo os dois restantes assinados por Manuel.

Entre os componentes da falange do Fontoura, merece reparos a maneira inócua do atacante Elias, o qual, dado o seu temperamento impetuoso, é passível de acrecensura.

No quadro esmeraldino, não obstante ter sido sua meta vazada muitas vezes, o guardião Nelson foi o único a destacar-se, revelando coragem, segurança e destreza na difícil posição.

Jose Carlos Martins teve apreciável arbitragem, sendo cooperado por Osvaldo Moschetti e

"Ludibriados o publico e a imprensa pelo representante do Canto do Rio"

RIO, 20 (Asapress) — Em energico comunicado a imprensa, o presidente da Federação Fluminense de Futebol, José Carlos Martins, denunciou o comportamento do representante do Canto do Rio, F. C., que, na Federação Metropolitana de Futebol, ao dar informações sobre o profissionalismo no futebol, tentou diminuir o benefício do referido clube.

Em seu comunicado, José Carlos Martins, presidente da Federação Fluminense de Futebol, denunciou o comportamento do representante do Canto do Rio, F. C., que, na Federação Metropolitana de Futebol, ao dar informações sobre o profissionalismo no futebol, tentou diminuir o benefício do referido clube.

Em seu comunicado, José Carlos Martins, presidente da Federação Fluminense de Futebol, denunciou o comportamento do representante do Canto do Rio, F. C., que, na Federação Metropolitana de Futebol, ao dar informações sobre o profissionalismo no futebol, tentou diminuir o benefício do referido clube.

Em seu comunicado, José Carlos Martins, presidente da Federação Fluminense de Futebol, denunciou o comportamento do representante do Canto do Rio, F. C., que, na Federação Metropolitana de Futebol, ao dar informações sobre o profissionalismo no futebol, tentou diminuir o benefício do referido clube.

Em seu comunicado, José Carlos Martins, presidente da Federação Fluminense de Futebol, denunciou o comportamento do representante do Canto do Rio, F. C., que, na Federação Metropolitana de Futebol, ao dar informações sobre o profissionalismo no futebol, tentou diminuir o benefício do referido clube.

Em seu comunicado, José Carlos Martins, presidente da Federação Fluminense de Futebol, denunciou o comportamento do representante do Canto do Rio, F. C., que, na Federação Metropolitana de Futebol, ao dar informações sobre o profissionalismo no futebol, tentou diminuir o benefício do referido clube.

Em seu comunicado, José Carlos Martins, presidente da Federação Fluminense de Futebol, denunciou o comportamento do representante do Canto do Rio, F. C., que, na Federação Metropolitana de Futebol, ao dar informações sobre o profissionalismo no futebol, tentou diminuir o benefício do referido clube.

Em seu comunicado, José Carlos Martins, presidente da Federação Fluminense de Futebol, denunciou o comportamento do representante do Canto do Rio, F. C., que, na Federação Metropolitana de Futebol, ao dar informações sobre o profissionalismo no futebol, tentou diminuir o benefício do referido clube.

Em seu comunicado, José Carlos Martins, presidente da Federação Fluminense de Futebol, denunciou o comportamento do representante do Canto do Rio, F. C., que, na Federação Metropolitana de Futebol, ao dar informações sobre o profissionalismo no futebol, tentou diminuir o benefício do referido clube.

Em seu comunicado, José Carlos Martins, presidente da Federação Fluminense de Futebol, denunciou o comportamento do representante do Canto do Rio, F. C., que, na Federação Metropolitana de Futebol, ao dar informações sobre o profissionalismo no futebol, tentou diminuir o benefício do referido clube.

Em seu comunicado, José Carlos Martins, presidente da Federação Fluminense de Futebol, denunciou o comportamento do representante do Canto do Rio, F. C., que, na Federação Metropolitana de Futebol, ao dar informações sobre o profissionalismo no futebol, tentou diminuir o benefício do referido clube.

Em seu comunicado, José Carlos Martins, presidente da Federação Fluminense de Futebol, denunciou o comportamento do representante do Canto do Rio, F. C., que, na Federação Metropolitana de Futebol, ao dar informações sobre o profissionalismo no futebol, tentou diminuir o benefício do referido clube.

Em seu comunicado, José Carlos Martins, presidente da Federação Fluminense de Futebol, denunciou o comportamento do representante do Canto do Rio, F. C., que, na Federação Metropolitana de Futebol, ao dar informações sobre o profissionalismo no futebol, tentou diminuir o benefício do referido clube.

Em seu comunicado, José Carlos Martins, presidente da Federação Fluminense de Futebol, denunciou o comportamento do representante do Canto do Rio, F. C., que, na Federação Metropolitana de Futebol, ao dar informações sobre o profissionalismo no futebol, tentou diminuir o benefício do referido clube.

EM CAMPINAS

GIGANTESCA PRAÇA DE ESPORTES PARA SEDIAR OS JOGOS ABERTOS

PREPARAM-SE OS ESPORTISTAS DA "PRINCESA D'OESTE" PARA PATROCINAR O GRANDIOSO CERTAME MARCADO PARA 1954

Um canino leve de rebouque nas costas. Agora, entretanto, com o atual prefeito, as coisas parecem mudar de figura, e o povo campineiro já olha com mais otimismo seus dirigentes, no setor relacionado com o esporte, em virtude mesmo de algumas medidas preliminares tomadas, como seja o aproveitamento de Zico, Benedito Alves, elemento de proa do nosso esporte amador, na Comissão Central de Esportes, comissão criada pelo prefeito de seu cargo na Prefeitura. E, quando Campinas se prepara para sediar os Jogos Abertos, dentro de dois anos, vemos que o atual governador da cidade se move em direção dos desejos dos campineiros e das necessidades de nossa terra, numa precária incessante de um local adequado para a construção de uma gigantesca praça de esportes, contendo tudo para todas as modalidades praticadas e disputadas no maior certame amador atleico da América Latina, e que já tem sua planta pronta.

Dentro em breve, esperamos, teremos o início de um sonho que começa a tomar conta de todos, esportistas ou não, que o terreno necessário o foi encontrado, ficando situado na estrada da Via Anhangueira, próximo ao quartel de 8.0 B. C., local excelente, tanto para os locais, como para os visitantes.

Benet (2) e Claudio (2), foram os marcadores para o Palmeiras, cabendo a Ito (2) consignar os pontos do Fontoura.

Arbitrou o jogo Claudio Augusto Luiz, que dada a fraguza da partida, apitou sem se ater muito a observância das regras.

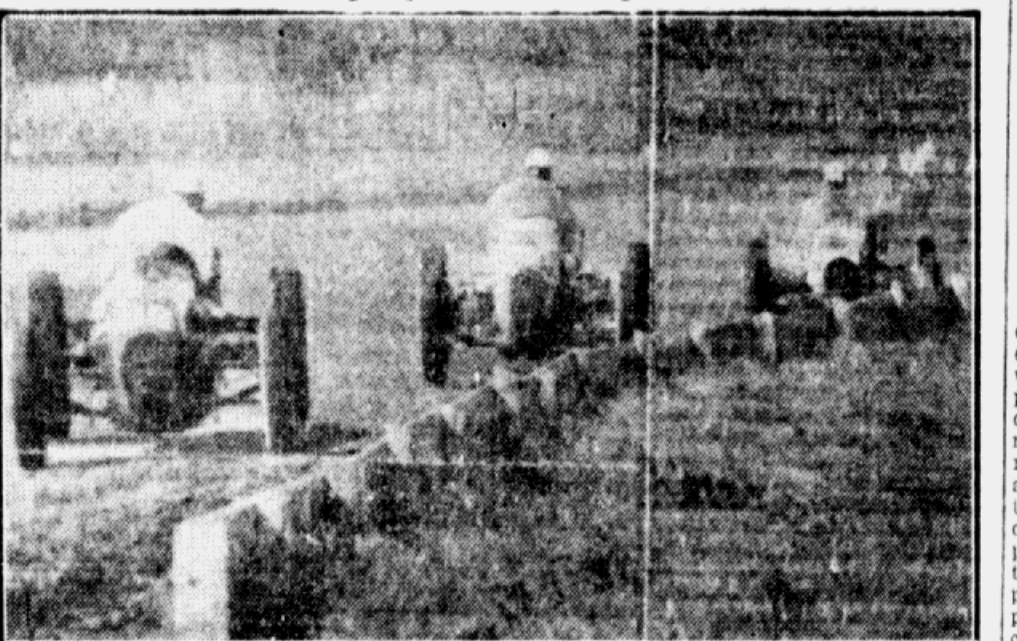
QUADROS Os quadros principais jogaram assim formados:

G. R. FONTOURA — Padre: Braca e Ubal; Armando e Manuel (Elles).

S. E. PALMEIRAS — Nelson: Edvard e Ito; Mesquita (Claudio e Torlay).

Com a rodada de encerramento do torneio de "Midget's", despedem-se os "malucos do volante"

Entre Steffich, Alvarez, Saldaña e Sabin a conquista do titulo de campeão — Previstos acirrados "duelos" entre esses competidores — Godofredo Viana Filho já pode ser apontado como o virtual vencedor da competição entre os paulistas



Cenas como esta poderão ser vistas, hoje à tarde, no Estádio do Pacaembu

Hoje à tarde, com início às 15 horas, será disputada, na pista de atletismo do Estádio Municipal do Pacaembu, a rodada de encerramento do I Torneio Paulista de "Midget's".

Na derradeira jornada do certame teremos a decisão do título de campeão do torneio, cuja liderança é ocupada pelo americano Edvard Steffich.

Para garantir a posse do almejado título, Steffich terá de agir com grande empenho e energia, de vez que sua vantagem de pontos que os separa de Steffich e Alvarez não é impecável a que eles possam colhar o triunfo.

Considerando-se a classe e valor desses corredores, podemos prever acirrados "duelos" entre eles para a conquista do título, proporcionando ao público um espetáculo digno de ser presenciado, para confirmarmos que de fato são "malucos do volante".

Godofredo Viana Filho, já pode ser virtualmente considerado o vencedor da competição destinada aos pilotos paulistas.

Grande margem de pontos separa-o dos demais competidores e dificilmente ele deixará de conquistar o título, aliás ganho com muito mérito.

Sendo a despedida dos "pilotos malucos" da nossa capital e tratando-se de uma modalidade do esporte do volante bastante atrativa e novidade para a maioria dos apreciadores do arrojado esporte, aguarda-se para hoje o comparecimento de apreciável assistência no Estádio Municipal do Pacaembu.

As provas a serem disputadas serão as seguintes: Tentativa de recorde de volta mais rápida, nas quais estão empatados os argentinos José Sabin, Clarito e Juan Carlos Abran, com 23 segundos.

Três séries de classificações para os pilotos internacionais, duas séries de classificações para os paulistas.

Três eliminatórias para os estrangeiros e duas para os nacionais.

Dois semi-finais para os estrangeiros e uma para os nacionais, e as finais para estrangeiros e nacionais.

co Diaz, correspondente da "United Press".

NOVAMENTE TRANSFERIDA A COMPETIÇÃO DE MOTOCICLISMO

O encerramento do I Torneio de Micro-Motociclismo e o início do Campeonato Paulista de Motociclismo, marcados para serem levados a efeito domingo, no autódromo de Interlagos, foram novamente transferidos.

Inicialmente adiada no dia 13, o certame promovido pelo Centro Moto Clube e patrocinado pela Federação Paulista de Motociclismo, tinha sido assentado sua realização para amanhã, o que não poderá ser por motivos independentes da vontade dos seus organizadores.

Assim, segundo ficou deliberado, o torneio e o campeonato ficaram para ser disputados no dia 29, em Santos, desta vez promovidos pelo Santos Moto Clube.



LUTA PELO TITULO MEIO-PESADO

NOVA YORK — A luta pelo título de campeão mundial do peso meio-pesado está marcada para 23 do corrente, no Yankee Stadium. O campeão Joey Maxim (à esquerda) defenderá a coroa contra Sugar Ray Robinson (à direita), que já é campeão do peso médio. — (Foto U. P.)

FUTEBOL NO S.E.S.C.

HOTEL S. BENTO vs. BANESPA NA MELHOR PARTIDA DA SERIE PRETA

Série Preta e Vermelha: Campo do E. C. Banessa — A's 14 horas, Lutz Ferrando vs. G. E. Ultrazag. A's 15.30 horas, Lutz Ferrando vs. G. E. Ultrazag "A".

Série Branca e Azul — Campo do Macabi — A's 14 horas, Lutz Ferrando vs. G. E. Ultrazag. A's 15.30 horas, Lutz Ferrando vs. G. E. Ultrazag "A".

Série Verde — Campo do G. E. Centenario — A's 14 horas, Lutz Ferrando vs. G. E. Ultrazag. A's 15.30 horas, Lutz Ferrando vs. G. E. Ultrazag "A".

Série Amarela — Campo do G. E. Centenario — A's 14 horas, Lutz Ferrando vs. G. E. Ultrazag. A's 15.30 horas, Lutz Ferrando vs. G. E. Ultrazag "A".

Série Rosa — Campo do G. E. Centenario — A's 14 horas, Lutz Ferrando vs. G. E. Ultrazag. A's 15.30 horas, Lutz Ferrando vs. G. E. Ultrazag "A".

Série Azul — Campo do G. E. Centenario — A's 14 horas, Lutz Ferrando vs. G. E. Ultrazag. A's 15.30 horas, Lutz Ferrando vs. G. E. Ultrazag "A".

Série Verde — Campo do G. E. Centenario — A's 14 horas, Lutz Ferrando vs. G. E. Ultrazag. A's 15.30 horas, Lutz Ferrando vs. G. E. Ultrazag "A".

Série Amarela — Campo do G. E. Centenario — A's 14 horas, Lutz Ferrando vs. G. E. Ultrazag. A's 15.30 horas, Lutz Ferrando vs. G. E. Ultrazag "A".

Série Rosa — Campo do G. E. Centenario — A's 14 horas, Lutz Ferrando vs. G. E. Ultrazag. A's 15.30 horas, Lutz Ferrando vs. G. E. Ultrazag "A".

Série Azul — Campo do G. E. Centenario — A's 14 horas, Lutz Ferrando vs. G. E. Ultrazag. A's 15.30 horas, Lutz Ferrando vs. G. E. Ultrazag "A".

Série Verde — Campo do G. E. Centenario — A's 14 horas, Lutz Ferrando vs. G. E. Ultrazag. A's 15.30 horas, Lutz Ferrando vs. G. E. Ultrazag "A".

Série Amarela — Campo do G. E. Centenario — A's 14 horas, Lutz Ferrando vs. G. E. Ultrazag. A's 15.30 horas, Lutz Ferrando vs. G. E. Ultrazag "A".

Série Rosa — Campo do G. E. Centenario — A's 14 horas, Lutz Ferrando vs. G. E. Ultrazag. A's 15.30 horas, Lutz Ferrando vs. G. E. Ultrazag "A".

Série Azul — Campo do G. E. Centenario — A's 14 horas, Lutz Ferrando vs. G. E. Ultrazag. A's 15.30 horas, Lutz Ferrando vs. G. E. Ultrazag "A".

Série Verde — Campo do G. E. Centenario — A's 14 horas, Lutz Ferrando vs. G. E. Ultrazag. A's 15.30 horas, Lutz Ferrando vs. G. E. Ultrazag "A".

Série Amarela — Campo do G. E. Centenario — A's 14 horas, Lutz Ferrando vs. G. E. Ultrazag. A's 15.30 horas, Lutz Ferrando vs. G. E. Ultrazag "A".

Série Rosa — Campo do G. E. Centenario — A's 14 horas, Lutz Ferrando vs. G. E. Ultrazag. A's 15.30 horas, Lutz Ferrando vs. G. E. Ultrazag "A".

Série Azul — Campo do G. E. Centenario — A's 14 horas, Lutz Ferrando vs. G. E. Ultrazag. A's 15.30 horas, Lutz Ferrando vs. G. E. Ultrazag "A".

Série Verde — Campo do G. E. Centenario — A's 14 horas, Lutz Ferrando vs. G. E. Ultrazag. A's 15.30 horas, Lutz Ferrando vs. G. E. Ultrazag "A".

Série Amarela — Campo do G. E. Centenario — A's 14 horas, Lutz Ferrando vs. G. E. Ultrazag. A's 15.30 horas, Lutz Ferrando vs. G. E. Ultrazag "A".

Série Rosa — Campo do G. E. Centenario — A's 14 horas, Lutz Ferrando vs. G. E. Ultrazag. A's 15.30 horas, Lutz Ferrando vs. G. E. Ultrazag "A".

Série Azul — Campo do G. E. Centenario — A's 14 horas, Lutz Ferrando vs. G. E. Ultrazag. A's 15.30 horas, Lutz Ferrando vs. G. E. Ultrazag "A".

Série Verde — Campo do G. E. Centenario — A's 14 horas, Lutz Ferrando vs. G. E. Ultrazag. A's 15.30 horas, Lutz Ferrando vs. G. E. Ultrazag "A".

Série Amarela — Campo do G. E. Centenario — A's 14 horas, Lutz Ferrando vs. G. E. Ultrazag. A's 15.30 horas, Lutz Ferrando vs. G. E. Ultrazag "A".

Série Rosa — Campo do G. E. Centenario — A's 14 horas, Lutz Ferrando vs. G. E. Ultrazag. A's 15.30 horas, Lutz Ferrando vs. G. E. Ultrazag "A".

Série Azul — Campo do G. E. Centenario — A's 14 horas, Lutz Ferrando vs. G. E. Ultrazag. A's 15.30 horas, Lutz Ferrando vs. G. E. Ultrazag "A".

Série Verde — Campo do G. E. Centenario — A's 14 horas, Lutz Ferrando vs. G. E. Ultrazag. A's 15.30 horas, Lutz Ferrando vs. G. E. Ultrazag "A".

Série Amarela — Campo do G. E. Centenario — A's 14 horas, Lutz Ferrando vs. G. E. Ultrazag. A's 15.30 horas, Lutz Ferrando vs. G. E. Ultrazag "A".

Série Rosa — Campo do G. E. Centenario — A's 14 horas, Lutz Ferrando vs. G. E. Ultrazag. A's 15.30 horas, Lutz Ferrando vs. G. E. Ultrazag "A".

Série Azul — Campo do G. E. Centenario — A's 14 horas, Lutz Ferrando vs. G. E. Ultrazag. A's 15.30 horas, Lutz Ferrando vs. G. E. Ultrazag "A".

Série Verde — Campo do G. E. Centenario — A's 14 horas, Lutz Ferrando vs. G. E. Ultrazag. A's 15.30 horas, Lutz Ferrando vs. G. E. Ultrazag "A".

Série Amarela — Campo do G. E. Centenario — A's 14 horas, Lutz Ferrando vs. G. E. Ultrazag. A's 15.30 horas, Lutz Ferrando vs. G. E. Ultrazag "A".

Série Rosa — Campo do G. E. Centenario — A's 14 horas, Lutz Ferrando vs. G. E. Ultrazag. A's 15.30 horas, Lutz Ferrando vs. G. E. Ultrazag "A".

Série Azul — Campo do G. E. Centenario — A's 14 horas, Lutz Ferrando vs. G. E. Ultrazag. A's 15.30 horas, Lutz Ferrando vs. G. E. Ultrazag "A".

Série Verde — Campo do G. E. Centenario — A's 14 horas, Lutz Ferrando vs. G. E. Ultrazag. A's 15.30 horas, Lutz Ferrando vs. G. E. Ultrazag "A".

Série Amarela — Campo do G. E. Centenario — A's 14 horas, Lutz Ferrando vs. G. E. Ultrazag. A's 15.30 horas, Lutz Ferrando vs. G. E. Ultrazag "A".

Série Rosa — Campo do G. E. Centenario — A's 14 horas, Lutz Ferrando vs. G. E. Ultrazag. A's 15.30 horas, Lutz Ferrando vs. G. E. Ultrazag "A".

Série Azul — Campo do G. E. Centenario — A's 14 horas, Lutz Ferrando vs. G. E. Ultrazag. A's 15.30 horas, Lutz Ferrando vs. G. E. Ultrazag "A".

Série Verde — Campo do G. E. Centenario — A's 14 horas, Lutz Ferrando vs. G. E. Ultrazag. A's 15.30 horas, Lutz Ferrando vs. G. E. Ultrazag "A".

Série Amarela — Campo do G. E. Centenario — A's 14 horas, Lutz Ferrando vs. G. E. Ultrazag. A's 15.30 horas, Lutz Ferrando vs. G. E. Ultrazag "A".

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

O Dia Em Que a Terra Parou — Patricia Neal e Hugh Marlowe — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 horas e meia noite.

Rita

Ao Cair do Pano — Betty Grable e MacDonald Carey — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas e meia noite.

PLAZA

O Dia Em Que a Terra Parou — Patricia Neal e Hugh Marlowe — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

O Dia Em Que a Terra Parou — Hugh Marlowe e Michael Rennie — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

O Dia Em Que a Terra Parou — Patricia Neal e Hugh Marlowe — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RADAR

O Dia Em Que a Terra Parou — Hugh Marlowe e Patricia Neal — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SAMMARONE

O Dia Em Que a Terra Parou — Patricia Neal e Hugh Marlowe — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

TROPICAL

O Dia Em Que a Terra Parou — Hugh Marlowe e Patricia Neal — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIALTO

O Dia Em Que a Terra Parou — Patricia Neal e Hugh Marlowe — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RECREIO

(Lapa) — Suzana e o Presidente — Nacional — Vera Nunes — Na Corte do Rei Arthur — As 18,40 horas.

PAULISTANO — Abbott e Costello e o Homem Invisível — Nasci Para Bailar — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Mongi, o Menino Lobo — Sabu — O Rancho do Vale — Proib. 10 anos — Atual, em Revista, 287 — Nacional — As 13,15 horas.

STA. HELENA — Pirata dos Mares da China — Jeff Chandler — Os Anjos no Cabaré — At. em Revista, 286 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Aguas Traicioneras — John Wayne — A Conquista do Ouro — Proib. 10 anos — B. C. Rep. 17x52 — Nacional — As 13 horas.

ROXY — Encontro Com o Destino — Michele Morgan — 86 as 14 horas — De Fecadora a Santa — Rep. Campos, 53 — Nacional — Desde 14 horas.

VITORIA — Olhando a Morte de Frente — Errol Flynn — O Pecado de Amar — Proib. 10 anos — Not. da Semana 52x20 — Nacional — As 18,30 horas.

TUCURUVI — Resgate de Honra — Gordon McRay — Chingal — Proib. 10 anos — C. Jornal, 437 — Nacional — As 18,30 horas.

OBERDAN — O Gavião do Deserto — Yvonne de Carlo — Ao Diabo a Fama — Marcha da Vida — Nacional — As 18,30 horas.

IDEAL — O Príncipe Pirata — Vitorio Gassman — Bonzo — Proib. 10 anos — Atual, em Revista — Nacional — As 19 horas.

CAIRO — Triângulo de Amor — Cornel Wild e Simone Signoret — R. da Tela — Nac. As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

AVENIDA — A Águia e o Gavião — John Payne — O Gostoso — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19, 21,30 horas e meia noite.

S. JOSE — O Dia Em Que a Terra Parou — Patricia Neal — Nascete Para Mim — Esp. em Marcha — Nacional — As 18 e 21 horas.

MODERNO — O Dia Em Que a Terra Parou — Hugh Marlowe — O Justiciero — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — O Corcunda de Notre Dame — Maureen O'Hara — Desfiladeiro da Morte — Proib. 14 anos — Atual, em Revista — Nacional — As 10 horas.

ASTER — O Barco das Ilusões — Howard Keel — Os Navais em Ação — Band. da Tela — Nac. As 19 horas.

YPE — Conflito Sentimental — Maureen O'Hara — Espírito Indomável — J. Cinemat. — Nacional — As 19,30 horas.

VERA — Tarzan e as Escravas — Lex Barker — Pirata das Arábias — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18,30 horas.

CATUMBI — Kim — Errol Flynn — Carta de Uma Desconhecida — Not. da Semana — Nac. As 18,45 horas.

S. JORGE — Sinfonia de Paris — Gene Kelly — O Mundo de Lassie — Not. da Semana — Desde 13,45 horas.

GUANABARA — (Vila Formosa) — Ave do Paraíso — Louis Jordan — Not. da Semana 52x16 — Nac. As 19 e 21 horas.

EXCELSIOR — No Mato Sem Cachorro — Bob Hope — Amor e Ódio na Floresta — Marcha da Vida — Nac. As 18,45 horas.

SABARA — Encontro Com o Destino — Michele Morgan e Jean Marais — J. Cinemat. — Nac. Desde 14 horas.

OGUE — Encontro Com o Destino — Michele Morgan — Adeus Meu Amor — J. Cinemat. — Nacional — As 13,40, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — Encontro Com o Destino — Jean Marais — Tripoli — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — Encontro Com o Destino — Michele Morgan — Missão de Vingança — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 18,50 horas.

D. PEDRO I — O Mascarado de Ferro — Louis Hayward — Tres Segredos — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 19,15 horas.

STO. ANTONIO — Encontro Com o Destino — Michele Morgan — Tripoli — Proib. 10 anos — Atual, em Revista — Nacional — As 18,50 horas.

S. GERALDO — Encontro Com o Destino — Jean Marais — Você Me Pertence — J. da Tela — Nacional — As 18,30 horas.

ARROLOS — Encontro Com o Destino — Michele Morgan e Jean Marais — S. Cinemat. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas e meia noite.

Oasis — Rainha Por Um Dia — Adam Williams e Tracey Roberts — J. Cinemat. — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

JUSSARA — Maldição das Trevas — Helene Bosi e Jean Davy — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas e meia noite. 3.a semana.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Mister Bitter — Conjunto Rio de Janeiro — Los Castells — Piolin e Pinatti — 2.a parte a comédia: "O Engenho de Cana do Papai" — As 20,30 horas.

O NOME QUE ERA O TERROR DOS MARES!

Capitão Blood

ERROL FLYNN OLIVIA DEHAVILLAND

BASIL RATHBONE GUY KIBBE HENRY STEPHENSON

IMP. 10 ANOS ACOMPANHA

4ª FEIRA NACIONAL

ROSARIO *EMERALDA *MAJESTIC *REX *GLORIA *CRUZEIRO *CLIMAX *UNIVERSO *ESTRELA *CAPITOLIO *BRASIL *JUPITER *IMPERIAL *COLONIAL *ITAIM



"CAPITÃO BLOOD" — Segunda-feira próxima, "Capitão Blood", produção da Warner Bros. será rebaixado no cine Art Palácio e circuito. Errol Flynn no papel do heróico capitão que com sua espada, gravou seu nome através dos continentes — e sua glória através dos mares. Ao seu lado aparecem Olivia de Havilland e Basil Rathbone nos principais papéis.

CRIME! ROMANCE! ESPERANÇA! DESILUSÃO! VIDA! ISSO TUDO PODE ACONTECER EM 24 HORAS FORMANDO A

SINFONIA de uma CIDADE

SOU LÉVEL PARIS COM BRIGITTE AUBER CHRISTIANE LENIER

CINE JUSSARA

R. Dom JOSÉ DE BARROS, 306

13:30-15:40-17:50-20:22:30 PROIB. 18 ANOS COMP. NAC.

"O MISTERIOSO FIM DE HITLER" (THE MAGIC FACE)

Filme da Columbia, próxima estreia do Bandeirantes e circuito. Elenco: Janus e Grande Luther Adler; enredo: Janus, Patricia Knight; William L. Shirer, em pessoa: Carla Harbach, Eika Windish; Alcide, Peter Prese; Heinrich Wagner, Manfred Inger; Major Weirich, Jasper Von Oertzen; Franz, Charles Koenig, e muitos outros.

RESUMO DO ARGUMENTO: — O correspondente William L. Shirer (em pessoa) ouve a seguinte história dos labios de uma estranha porém muito bonita mulher: Janus o Grande (Luther Adler), famoso personificador, é a atração do momento em Viena. Quando os nazistas invadem a Áustria, sua esposa, Vera (Patricia Knight), abandona-o para ir viver com o "Fuehrer". Janus tenta por todos os meios vê-la e isto faz com que o enviem a um campo de concentração.

Passando uso de sua assombrosa pericia em personificar homens célebres, Janus o Grande logra es-

capar de sua terrível prisão.

Valendo-se de uma série de truques, Janus consegue seu propósito de incorporar-se aos homens de Hitler, na qualidade de camareiro deste.

Neste posto estratégico, Janus mata Hitler e personifica o "Fuehrer", arrastando intencionalmente a Alemanha à derrota pelas forças aliadas. Uma vez conseguido este propósito, Janus revela sua verdadeira identidade à sua própria esposa.

NAO PODE CHAMAR-SE INGRID A FILHA DA FAMOSA SUICA ROMA, 30 (U.P.) — Ingrid Bergman e Roberto Rossellini, devido a uma velha lei italiana, têm que pôr outro nome na segunda das filhas gemelas a que a atriz suíça deu a luz antenatal.

Rossellini e a esposa tinham resolvido batizar a primeira gêmea com o nome de "Ingrid", mas a mencionada lei estipula que o primeiro nome deve ser diferente do de qualquer de ambos os pais. O casal inclina-se, pois, agora, para o nome de "Astrid", conservando "Ingrid" como segundo nome.



"MISTERIOSO FIM DE HITLER" — A história do "Misterioso Fim de Hitler" foi relatada ao jornalista William L. Shirer por uma exótica mulher que afirma ser a esposa do personificador e amante de Hitler. Tão acreditável é esta história, que a Columbia Pictures oferece 10.000 dólares a primeira pessoa que provar, irrefutavelmente, que não seja autêntica esta personificação. A estreia desta sensacional produção da Columbia está marcada para segunda-feira, no Bandeirantes e circuito, Luther Adler e Patricia Knight, dirigidos por Frank Tuttle, são os protagonistas.

NA TRANSPARENCIA DE SEUS OLHOS VERDES... ENCONTRO A MAIS BELA INSPIRAÇÃO E O AMOR MAIS FRÁGIL! MARIA JA QUE MAIS AVIVOU A DAZA DE SAMPANHO! AGORA JA QUE FOI O DOGUE DE SUA CARREIRA!

Mulheres EM MINHA VIDA

AUGUSTIN LARA EMILIA GUIL PEDRO YARGAS GUILLERMINA GRIN TOMA LA NEGRA

4ª FEIRA NACIONAL

ROSARIO *EMERALDA *MAJESTIC *REX *GLORIA *CRUZEIRO *CLIMAX *UNIVERSO *ESTRELA *CAPITOLIO *BRASIL *JUPITER *IMPERIAL *COLONIAL *ITAIM



COMEDIA BRASILEIRA — "Sai da Frente" é uma comédia com por cento brasileira. Ela incorpora ao cinema valioso material humorístico, apresentando cenas tipicamente nossas. Abílio Pereira de Almeida, renomado teatrólogo, é o autor do argumento baseado numa ideia de Tom Pavaré. Abílio Pereira de Almeida é também o diretor do filme. Como autor e diretor ele incluiu no filme cenas engraçadas, anedotas, fazendo de "Sai da Frente" um mosaico popular com situações comicas inesperadas. Por esse espírito com por cento nosso, "Sai da Frente" está fadado a converter-se num sucesso.



COMO JUDY HOLLIDAY VENCEU O PREMIO MAXIMO DA ACADEMIA — Judy Holliday começou a interpretar o papel de Billie Dawn em Filadélfia. O produtor Max Gordon fora obrigado a chamá-la para substituir uma outra estrela que, não se sabe porque motivo, não podia fazê-lo. Judy estudou o papel a "todo o vapor", isto é, em 12 horas. Do exito que ela obteve basta que se diga que Max a levou para a Broadway. E quando a peça ali estreou os nomes Judy Holliday e Billie Dawn eram... sinônimos! No princípio a Columbia pensou em fazer uma "caçada" através do país para descobrir quem seria a Billie Dawn do cinema. Mas Cukor não hesitou. Ele havia visto Judy no palco e não podia admitir que outra estrela competisse com ela. Que o grande diretor tinha razão prova-o o fato de haverem a Academia de Hollywood e a Associação dos Correspondentes de Jorais aclamado a "performance" de Judy em "Nascida Outeira" a melhor do ano. De fato, ninguém mais neste mundo poderia suplantá-la, de tal forma Judy se identificou com o papel. Ao lado de Judy veremos em "Nascida Outeira" outro vencedor do "Oscar" da Academia — Broderick Crawford. E o simpático William Holden.

O BIRUTA E O FOLGADO Dean Martin e Jerry Lewis OS REIS DO RISO DE HOLLYWOOD!



Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Montanha dos Sete Abutres — Kirk Douglas — Proib. 10 anos — Paramount — At. Atlântida, 52x24 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20, 22,10 e meia noite.

ART-PALACIO — Expresso de Pequim — Corinne Calvet — Proib. 14 anos — Paramount — Esp. da Tela, 145 — As 14, 16, 18, 20, 22 horas e meia noite.

BANDEIRANTES — A Vida Começa Amanhã — Steve Cochran — Proib. 14 anos — W. Bros. — J. da Tela, 331 — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

OPERA — Amanhã Será Tarde Demais — Vittorio de Sica — Proib. 10 anos — Art. Films — Res. da Semana, 52x19 — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

BROADWAY — Simbad o Marujo — Douglas Fairbanks Jr. — Tecnicolor — Proib. 10 anos — RKO — C. Atual, 52x19 — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

PARATODOS — Terra de Sangue — Johnny Mac Brown — Proib. 14 anos — Monogram — F. Jornal, 28x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Montanha dos Sete Abutres — Kirk Douglas — Proib. 10 anos — Paramount — Res. da Semana, 52x21 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

ALHAMBRA — A Vida Começa Amanhã — Steve Cochran — Proib. 14 anos — W. Bros. — J. da Tela, 330 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Cara ou Coroa — Herbert Lum — Rio Sangrento — Proib. 10 anos — Guarda-Costas Airtel — S. re — At. 103 — Nacional — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Montanha dos Sete Abutres — Kirk Douglas — Proib. 10 anos — Paramount — Esp. da Tela, 143 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

MAJESTIC — Montanha dos Sete Abutres — Kirk Douglas — Proib. 10 anos — Paramount — Not. da Semana, 52x21 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

PARAMOUNT — A Vida Começa Amanhã — Steve Cochran — Proib. 14 anos — W. Bros. — Not. da Semana, 52x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Expresso de Pequim — Joseph Cotten — Proib. 14 anos — Paramount — At. Atlântida, 52x23 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — A Vida Começa Amanhã — Steve Cochran — Proib. 14 anos — W. Bros. — At. Atlântida 52x21 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Expresso de Pequim — Joseph Cotten — Proib. 14 anos — Pobre Coração — J. da Tela, 329 — As 13,50 e 18,50 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: Pontos e Bancas com Virginia Lane — Grande Oito e outros — Proib. 18 anos — As 16, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Montanha dos Sete Abutres — Kirk Douglas — Proib. 10 anos — Saigon — At. Atlântida, 52x12 — As 13,35 e 18,25 horas.

CLIMAX — Montanha dos Sete Abutres — Kirk Douglas — Proib. 10 anos — Paramount — Marcha da Vida, 392 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — Montanha dos Sete Abutres — Kirk Douglas — Proib. 10 anos — Meus Sonhos — At. Atlântida, 52x20 — As 13,40 e 18,40 horas.

UNIVERSO — Expresso de Pequim — Joseph Cotten — Proib. 14 anos — Ao Sul de Caliente — J. da Tela, 227 — As 14 e 19 horas.

BRASIL — Montanha dos Sete Abutres — Kirk Douglas — Proib. 10 anos — No Mato Sem Cachorro — Ondas de Ouro — Nacional — As 13,40 e 18,20 horas.

PARIS — Montanha dos Sete Abutres — Kirk Douglas — Proib. 10 anos — No Mato Sem Cachorro — Esp. da Tela, 142 — As 18,25 horas.

CINEMAR — Montanha dos Sete Abutres — Kirk Douglas — Proib. 10 anos — Brotinho Infernal — At. Atlântida, 52x19 — As 18,30 horas.

GLORIA — Expresso de Pequim — Joseph Cotten — Proib. 14 anos — Flor de Sangue — Marcha da Vida, 389 — As 18,50 horas.

REX — Expresso de Pequim — Joseph Cotten — Proib. 14 anos — Brotinho das Arábias — Esp. em Marcha, 426 — As 19 horas.

IRIS — Mascara do Vingador — John Derek — Destino as Nuvens — Marcha da Vida — Nacional — As 19 hs.

LUX — Expresso de Pequim — Joseph Cotten — Proib. 14 anos — Nada Além de Um Desejo — At. 100 — Nacional — As 18,45 horas.

ESTRELA — A Vida Começa Amanhã — Ruth Roman — Proib. 14 anos — Olhando a Morte de Frente — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

JUPITER — Expresso de Pequim — Joseph Cotten — Proib. 14 anos — Favorita dos Deuses — Tecnicolor — Esp. da Tela, 141 — As 13,50 e 19 horas.

IMPERIAL — Expresso de Pequim — Joseph Cotten — Proib. 14 anos — Terra Sem Lei — Res. da Semana, 52x17 — As 19 horas.

SAVOY — Expresso de Pequim — Joseph Cotten — Proib. 14 anos — Afé o Céu Tem Limites — Not. da Semana, 52x14 — As 18,50 horas.

ODEON — Sala Azul — Tico Tico no Fuba — Anselmo Duarte — Vera Cruz — Doutora Tenho Febre — As 18,30 horas.

CAPITOLIO — Amanhã Será Tarde Demais — Vittorio de Sica — Proib. 10 anos — Marujo Improvisado — Esp. da Tela, 140 — As 18,50 horas.

BRAZ POLITEAMA — A Vida Começa Amanhã — Ruth Roman — Proib. 14 anos — Homem de Bronze — Not. da Semana, 52x20 — As 18,40 horas.

S. PEDRO — Amanhã Será Tarde Demais — Vittorio de Sica — Assim Quero Viver — Ondas de Ouro — Nacional — As 18,30 horas.

S. CAETANO — Um Lugar ao Sol — Elizabeth Taylor — Genios da Pelota — At. Atlântida 52x19 — As 18,30 hs e 18,30 horas.

ANDELARIA — Anjinhos Pretos — Emilia Gutu — Pobre Coração — Proib. 14 anos — At. Atlântida, 52x13 — As 18,30 horas.

COLONIAL — Expresso de Pequim — Joseph Cotten — Proib. 14 anos — Casel-me Com Um Morfo — Not. da Semana, 52x19 — As 19 horas.

ITAIM — A Vida Começa Amanhã — Ruth Roman — Proib. 14 anos — Romance Em Alto Mar — J. da Tela, 323 — As 18,35 horas.

PENHA — Ainda Há Sol Em Minha Vida — Jane Wyman — Contos e Lendas — Des. de Walt Disney — J. da Tela, 326 — As 18,40 horas.

S. LUIZ — Revolta dos Apaches — Ronald Reagan — Proib. 10 anos — Tecnicolor — Favorita dos Deuses — Res. da Semana, 52x16 — As 18,50 horas.

METRO RIO Goiás HOJE

DEBORAH KERR STEWART GRANGER RICHARD CARLSON DIREÇÃO DE SIMPSON BURNETT ANDREW MALTIN

AS MINAS DO REI SALOMÃO

FILMADO NA AFRICA EM TECNICOLORE

ESTE FILME NA AFRICA EXISTIU EM REINADO OUTRO CENÁRIO DE SÃO PAULO DENTRE PEDRO WIRTH HOAR

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

SÃO PAULO SERÁ SEDE DO IX CONGRESSO Vem provando bem

(Conclusão da última página). CONTRIBUIÇÃO DOS CIRURGEOS BRASILEIROS

— Os cirurgiões brasileiros, — prossegue o illustre urologista, — contribuíram com cerca de 20 trabalhos sobre diversas especialidades cirúrgicas, com vários filmes coloridos de muito boa feitura, principalmente dos professores Carlos Gama, Ugo Branco Ribeiro, Edson de Oliveira, levando ao Congresso a demonstração do alto nível em que se situa a cirurgia brasileira, principalmente a de São Paulo que faz paralelo, sem favor, às mais perfeitas do mundo.

— O interesse pelo Brasil causou-nos uma grande satisfação. A delegação brasileira tinha como principal objetivo conseguir a escolha da cidade de São Paulo como sede do futuro Congresso a realizar-se em 1954. O Prof. Carlos Gama foi o portador do convite oficial enviado pelo eminente governador, Lucas Nogueira Garcez. Antes porém de ser apresentado esse convite a Casa dos Deputados do C. U. — sua reunião de instalação, por proposta de um delegado sul-americano, aclamou seu intenso entusiasmo a escolha da capital paulista para o IX Congresso do Colégio Internacional dos Cirurgiões. Isso colocou nosso país e nossa cidade, bem como a delegação brasileira em grande destaque, cercados de honras e festas as mais brilhantes, destacando-se o banquete inicial oferecido aos chefes das delegações e senhoras, às quais o capitão espanhol ofereceu ricos presentes: o banquete e baile de encerramento. A estas duas festas de notável repercussão social compareceram os elementos mais representativos do governo e sociedade espanhóis, bem como os marqueses de Vila Verde, que com sua finura de trato e simplicidade conquistaram a simpatia dos brasileiros.

— No dia 22 de maio houve uma excursão a Toledo, na qual tomaram parte 3.000 pessoas. Convidados do duque D. Pedro de Urquiza, compareceram a uma festa realizada no castelo de Higuera de sua propriedade e que pertenceu a Cristóvão Colombo, presente dos reis católicos pela descoberta da América, situado dentro de um parque singular, circundado pelo rio Tejo.

— Queremos destacar a atuação do embaixador do Brasil, em Madrid, Dr. Rubens Ferreira de Melo e de sua senhora, incansáveis na assistência de todos os brasileiros presentes em Madrid. Ofereceram-nos uma maravilhosa recepção nos salões da embaixada, à qual compareceram todos os chefes de delegações estrangeiras, todos os componentes do capitulão espanhol, todos os embaixadores acreditados junto ao governo espanhol e elementos de grande repercussão social demonstrando o alto prestígio pessoal e político do nosso embaixador e sua esposa.

SESSÃO DE ENCERRAMENTO — sessão de encerramento do Congresso — continua o prof. Rodolfo de Freitas, realizada com grande solenidade e rigidez protocolar, num imenso salão que abrigou 3.000 pessoas, foi presidida pelo generalíssimo Franco. Como demonstração de alto prestígio do Capitulão Brasileiro e homenagem e deferências especiais ao Brasil, o chefe da delegação brasileira foi convidado a falar nessa sessão como único orador estrangeiro e sem censura previa para agradecer a escolha de São Paulo para sede do futuro congresso, e para entregar ao Capitulão espanhol um pergaminho de selinho por um cirurgião brasileiro e assinado por todos os cirurgiões brasileiros presentes em Madrid.

APÊNDICE MORAL E FINANCEIRO — A escolha de São Paulo para sede do futuro Congresso no ano de 1954 altamente honra para o Capitulão Brasileiro e para todos os cirurgiões do Brasil, colocou sobre nossos ombros a tremenda responsabilidade de realizarmos alguma coisa que corresponda ao evidente interesse e a curiosidade geral de homens de elite de todas as partes do mundo, que fazemos, e que seremos. Para atingirmos este objetivo, tivemos-nos como convites fraternal a todos os cirurgiões brasileiros, para que cooperem conosco de todas as maneiras. Contando desde já com a solidariedade e apoio do eminente governador do Estado e de seu governo esperamos receber também o apoio moral e financeiro dos poderes legislativos federal, estadual e municipal, indispensáveis à realização de um Congresso de tão intensa repercussão internacional, ao qual compareceram cerca de 2.000 cirurgiões, que daqui devem sair com a melhor impressão possível de nossa realidade, capacidade de organização, valor e de nossas possibilidades futuras.

— “Encerramos nossas declarações manifestando nossa admiração e nosso agradecimento aos cirurgiões espanhóis e a todos os elementos do governo e sociedade de Madrid, que nos acolheram com o carinho e cordialidade de irmãos, agradecendo todos os colegas brasileiros presentes ao congresso que facilitaram sobremaneira nossa ação na direção da delegação brasileira.

IMPORTANTES DELIBERAÇÕES TOMADAS

(Conclusão da última página). — que as autoridades aduaneiras revejam o critério de controle de bagagens, de modo a favorecer o turismo, mas evitando que os estabelecimentos de comércio clandestino de mercadorias transportadas por passageiros procedentes do exterior;

— que, com a máxima urgência, sejam realizados estudos detalhados a respeito da política comercial com o exterior e de câmbio, a fim de que se regularize o comércio importador e exportador brasileiro e se atenda às reais necessidades da produção e consumo nacionais, especialmente de produtos gravosos.

Por proposta do presidente, esta última recomendação teve um adendo, recomendando-se que, para os produtos gravosos, sobretudo do Norte e do Nordeste, se verifique a possibilidade de operação vinculada.

Becegeizar significa

(Conclusão da 8ª pag.) indireto a imunização contra a lepra. E ainda mais: os leprologos mais experientes afirmam que a doença pode aparecer, porém sob forma absolutamente benigna. Como médico e como observador atento, dos resultados que vêm sendo obtidos pelos meus colegas daqui e de outros pontos do país e do estrangeiro, julgo do maior interesse o emprego da becegeização, já não mais com o objetivo de prevenir contra a tuberculose, mas também contra a lepra.

Becegeizar significa

(Conclusão da 8ª pag.) indireto a imunização contra a lepra. E ainda mais: os leprologos mais experientes afirmam que a doença pode aparecer, porém sob forma absolutamente benigna. Como médico e como observador atento, dos resultados que vêm sendo obtidos pelos meus colegas daqui e de outros pontos do país e do estrangeiro, julgo do maior interesse o emprego da becegeização, já não mais com o objetivo de prevenir contra a tuberculose, mas também contra a lepra.

Becegeizar significa

(Conclusão da 8ª pag.) indireto a imunização contra a lepra. E ainda mais: os leprologos mais experientes afirmam que a doença pode aparecer, porém sob forma absolutamente benigna. Como médico e como observador atento, dos resultados que vêm sendo obtidos pelos meus colegas daqui e de outros pontos do país e do estrangeiro, julgo do maior interesse o emprego da becegeização, já não mais com o objetivo de prevenir contra a tuberculose, mas também contra a lepra.

Becegeizar significa

(Conclusão da 8ª pag.) indireto a imunização contra a lepra. E ainda mais: os leprologos mais experientes afirmam que a doença pode aparecer, porém sob forma absolutamente benigna. Como médico e como observador atento, dos resultados que vêm sendo obtidos pelos meus colegas daqui e de outros pontos do país e do estrangeiro, julgo do maior interesse o emprego da becegeização, já não mais com o objetivo de prevenir contra a tuberculose, mas também contra a lepra.

Becegeizar significa

(Conclusão da 8ª pag.) indireto a imunização contra a lepra. E ainda mais: os leprologos mais experientes afirmam que a doença pode aparecer, porém sob forma absolutamente benigna. Como médico e como observador atento, dos resultados que vêm sendo obtidos pelos meus colegas daqui e de outros pontos do país e do estrangeiro, julgo do maior interesse o emprego da becegeização, já não mais com o objetivo de prevenir contra a tuberculose, mas também contra a lepra.

Becegeizar significa

(Conclusão da 8ª pag.) indireto a imunização contra a lepra. E ainda mais: os leprologos mais experientes afirmam que a doença pode aparecer, porém sob forma absolutamente benigna. Como médico e como observador atento, dos resultados que vêm sendo obtidos pelos meus colegas daqui e de outros pontos do país e do estrangeiro, julgo do maior interesse o emprego da becegeização, já não mais com o objetivo de prevenir contra a tuberculose, mas também contra a lepra.

Becegeizar significa

(Conclusão da 8ª pag.) indireto a imunização contra a lepra. E ainda mais: os leprologos mais experientes afirmam que a doença pode aparecer, porém sob forma absolutamente benigna. Como médico e como observador atento, dos resultados que vêm sendo obtidos pelos meus colegas daqui e de outros pontos do país e do estrangeiro, julgo do maior interesse o emprego da becegeização, já não mais com o objetivo de prevenir contra a tuberculose, mas também contra a lepra.

Becegeizar significa

(Conclusão da 8ª pag.) indireto a imunização contra a lepra. E ainda mais: os leprologos mais experientes afirmam que a doença pode aparecer, porém sob forma absolutamente benigna. Como médico e como observador atento, dos resultados que vêm sendo obtidos pelos meus colegas daqui e de outros pontos do país e do estrangeiro, julgo do maior interesse o emprego da becegeização, já não mais com o objetivo de prevenir contra a tuberculose, mas também contra a lepra.

Becegeizar significa

(Conclusão da 8ª pag.) indireto a imunização contra a lepra. E ainda mais: os leprologos mais experientes afirmam que a doença pode aparecer, porém sob forma absolutamente benigna. Como médico e como observador atento, dos resultados que vêm sendo obtidos pelos meus colegas daqui e de outros pontos do país e do estrangeiro, julgo do maior interesse o emprego da becegeização, já não mais com o objetivo de prevenir contra a tuberculose, mas também contra a lepra.

Becegeizar significa

(Conclusão da 8ª pag.) indireto a imunização contra a lepra. E ainda mais: os leprologos mais experientes afirmam que a doença pode aparecer, porém sob forma absolutamente benigna. Como médico e como observador atento, dos resultados que vêm sendo obtidos pelos meus colegas daqui e de outros pontos do país e do estrangeiro, julgo do maior interesse o emprego da becegeização, já não mais com o objetivo de prevenir contra a tuberculose, mas também contra a lepra.

Becegeizar significa

(Conclusão da 8ª pag.) indireto a imunização contra a lepra. E ainda mais: os leprologos mais experientes afirmam que a doença pode aparecer, porém sob forma absolutamente benigna. Como médico e como observador atento, dos resultados que vêm sendo obtidos pelos meus colegas daqui e de outros pontos do país e do estrangeiro, julgo do maior interesse o emprego da becegeização, já não mais com o objetivo de prevenir contra a tuberculose, mas também contra a lepra.

Becegeizar significa

(Conclusão da 8ª pag.) indireto a imunização contra a lepra. E ainda mais: os leprologos mais experientes afirmam que a doença pode aparecer, porém sob forma absolutamente benigna. Como médico e como observador atento, dos resultados que vêm sendo obtidos pelos meus colegas daqui e de outros pontos do país e do estrangeiro, julgo do maior interesse o emprego da becegeização, já não mais com o objetivo de prevenir contra a tuberculose, mas também contra a lepra.

Becegeizar significa

(Conclusão da 8ª pag.) indireto a imunização contra a lepra. E ainda mais: os leprologos mais experientes afirmam que a doença pode aparecer, porém sob forma absolutamente benigna. Como médico e como observador atento, dos resultados que vêm sendo obtidos pelos meus colegas daqui e de outros pontos do país e do estrangeiro, julgo do maior interesse o emprego da becegeização, já não mais com o objetivo de prevenir contra a tuberculose, mas também contra a lepra.

Becegeizar significa

(Conclusão da 8ª pag.) indireto a imunização contra a lepra. E ainda mais: os leprologos mais experientes afirmam que a doença pode aparecer, porém sob forma absolutamente benigna. Como médico e como observador atento, dos resultados que vêm sendo obtidos pelos meus colegas daqui e de outros pontos do país e do estrangeiro, julgo do maior interesse o emprego da becegeização, já não mais com o objetivo de prevenir contra a tuberculose, mas também contra a lepra.

Seção Comercial

O MONOPOLIO NO CANADÁ

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Chegaram, recentemente, a esta capital as cópias do relatório do comitê nomeado pelo governo do Canadá para estudar a legislação contra os combinados e monopólios. A faculdade de governo canadense para restringir as práticas comerciais por meio de decretos administrativos e limitadas pela interpretação do "British North America Act" pela Suprema Corte, e por este motivo que certas práticas na restrição do comércio são consideradas crimes.

Mantendo-se, por necessidade, dentro dos limites legais, o comitê faz algumas sugestões interessantes. Sugere, por exemplo, que deve haver um órgão independente para investigar os possíveis monopólios. Além disso, sugere também a criação de outro órgão para julgar os documentos e apresentar um relatório ao governo sobre se realmente se trata de um monopólio e se o governo deve processá-lo. Este órgão deve ter poderes para exigir dos monopólios a apresentação de relatórios periódicos sobre suas atividades. Deve continuar também a prática atual de que o relatório do comitê recomenda os Monopólios seja publicados, a menos que o mesmo recomende o contrário. Acredita o comitê que, a menos que o mesmo recomende o contrário, a apresentação de relatórios periódicos sobre suas atividades. Deve continuar também a prática atual de que o relatório do comitê recomenda os Monopólios seja publicados, a menos que o mesmo recomende o contrário.

Além disso, sugere também a criação de outro órgão para julgar os documentos e apresentar um relatório ao governo sobre se realmente se trata de um monopólio e se o governo deve processá-lo. Este órgão deve ter poderes para exigir dos monopólios a apresentação de relatórios periódicos sobre suas atividades. Deve continuar também a prática atual de que o relatório do comitê recomenda os Monopólios seja publicados, a menos que o mesmo recomende o contrário.

Além disso, sugere também a criação de outro órgão para julgar os documentos e apresentar um relatório ao governo sobre se realmente se trata de um monopólio e se o governo deve processá-lo. Este órgão deve ter poderes para exigir dos monopólios a apresentação de relatórios periódicos sobre suas atividades. Deve continuar também a prática atual de que o relatório do comitê recomenda os Monopólios seja publicados, a menos que o mesmo recomende o contrário.

Além disso, sugere também a criação de outro órgão para julgar os documentos e apresentar um relatório ao governo sobre se realmente se trata de um monopólio e se o governo deve processá-lo. Este órgão deve ter poderes para exigir dos monopólios a apresentação de relatórios periódicos sobre suas atividades. Deve continuar também a prática atual de que o relatório do comitê recomenda os Monopólios seja publicados, a menos que o mesmo recomende o contrário.

Além disso, sugere também a criação de outro órgão para julgar os documentos e apresentar um relatório ao governo sobre se realmente se trata de um monopólio e se o governo deve processá-lo. Este órgão deve ter poderes para exigir dos monopólios a apresentação de relatórios periódicos sobre suas atividades. Deve continuar também a prática atual de que o relatório do comitê recomenda os Monopólios seja publicados, a menos que o mesmo recomende o contrário.

Além disso, sugere também a criação de outro órgão para julgar os documentos e apresentar um relatório ao governo sobre se realmente se trata de um monopólio e se o governo deve processá-lo. Este órgão deve ter poderes para exigir dos monopólios a apresentação de relatórios periódicos sobre suas atividades. Deve continuar também a prática atual de que o relatório do comitê recomenda os Monopólios seja publicados, a menos que o mesmo recomende o contrário.

Além disso, sugere também a criação de outro órgão para julgar os documentos e apresentar um relatório ao governo sobre se realmente se trata de um monopólio e se o governo deve processá-lo. Este órgão deve ter poderes para exigir dos monopólios a apresentação de relatórios periódicos sobre suas atividades. Deve continuar também a prática atual de que o relatório do comitê recomenda os Monopólios seja publicados, a menos que o mesmo recomende o contrário.

Além disso, sugere também a criação de outro órgão para julgar os documentos e apresentar um relatório ao governo sobre se realmente se trata de um monopólio e se o governo deve processá-lo. Este órgão deve ter poderes para exigir dos monopólios a apresentação de relatórios periódicos sobre suas atividades. Deve continuar também a prática atual de que o relatório do comitê recomenda os Monopólios seja publicados, a menos que o mesmo recomende o contrário.

Além disso, sugere também a criação de outro órgão para julgar os documentos e apresentar um relatório ao governo sobre se realmente se trata de um monopólio e se o governo deve processá-lo. Este órgão deve ter poderes para exigir dos monopólios a apresentação de relatórios periódicos sobre suas atividades. Deve continuar também a prática atual de que o relatório do comitê recomenda os Monopólios seja publicados, a menos que o mesmo recomende o contrário.

Além disso, sugere também a criação de outro órgão para julgar os documentos e apresentar um relatório ao governo sobre se realmente se trata de um monopólio e se o governo deve processá-lo. Este órgão deve ter poderes para exigir dos monopólios a apresentação de relatórios periódicos sobre suas atividades. Deve continuar também a prática atual de que o relatório do comitê recomenda os Monopólios seja publicados, a menos que o mesmo recomende o contrário.

Além disso, sugere também a criação de outro órgão para julgar os documentos e apresentar um relatório ao governo sobre se realmente se trata de um monopólio e se o governo deve processá-lo. Este órgão deve ter poderes para exigir dos monopólios a apresentação de relatórios periódicos sobre suas atividades. Deve continuar também a prática atual de que o relatório do comitê recomenda os Monopólios seja publicados, a menos que o mesmo recomende o contrário.

Além disso, sugere também a criação de outro órgão para julgar os documentos e apresentar um relatório ao governo sobre se realmente se trata de um monopólio e se o governo deve processá-lo. Este órgão deve ter poderes para exigir dos monopólios a apresentação de relatórios periódicos sobre suas atividades. Deve continuar também a prática atual de que o relatório do comitê recomenda os Monopólios seja publicados, a menos que o mesmo recomende o contrário.

Além disso, sugere também a criação de outro órgão para julgar os documentos e apresentar um relatório ao governo sobre se realmente se trata de um monopólio e se o governo deve processá-lo. Este órgão deve ter poderes para exigir dos monopólios a apresentação de relatórios periódicos sobre suas atividades. Deve continuar também a prática atual de que o relatório do comitê recomenda os Monopólios seja publicados, a menos que o mesmo recomende o contrário.

Além disso, sugere também a criação de outro órgão para julgar os documentos e apresentar um relatório ao governo sobre se realmente se trata de um monopólio e se o governo deve processá-lo. Este órgão deve ter poderes para exigir dos monopólios a apresentação de relatórios periódicos sobre suas atividades. Deve continuar também a prática atual de que o relatório do comitê recomenda os Monopólios seja publicados, a menos que o mesmo recomende o contrário.

Além disso, sugere também a criação de outro órgão para julgar os documentos e apresentar um relatório ao governo sobre se realmente se trata de um monopólio e se o governo deve processá-lo. Este órgão deve ter poderes para exigir dos monopólios a apresentação de relatórios periódicos sobre suas atividades. Deve continuar também a prática atual de que o relatório do comitê recomenda os Monopólios seja publicados, a menos que o mesmo recomende o contrário.

Além disso, sugere também a criação de outro órgão para julgar os documentos e apresentar um relatório ao governo sobre se realmente se trata de um monopólio e se o governo deve processá-lo. Este órgão deve ter poderes para exigir dos monopólios a apresentação de relatórios periódicos sobre suas atividades. Deve continuar também a prática atual de que o relatório do comitê recomenda os Monopólios seja publicados, a menos que o mesmo recomende o contrário.

Além disso, sugere também a criação de outro órgão para julgar os documentos e apresentar um relatório ao governo sobre se realmente se trata de um monopólio e se o governo deve processá-lo. Este órgão deve ter poderes para exigir dos monopólios a apresentação de relatórios periódicos sobre suas atividades. Deve continuar também a prática atual de que o relatório do comitê recomenda os Monopólios seja publicados, a menos que o mesmo recomende o contrário.

Além disso, sugere também a criação de outro órgão para julgar os documentos e apresentar um relatório ao governo sobre se realmente se trata de um monopólio e se o governo deve processá-lo. Este órgão deve ter poderes para exigir dos monopólios a apresentação de relatórios periódicos sobre suas atividades. Deve continuar também a prática atual de que o relatório do comitê recomenda os Monopólios seja publicados, a menos que o mesmo recomende o contrário.

Além disso, sugere também a criação de outro órgão para julgar os documentos e apresentar um relatório ao governo sobre se realmente se trata de um monopólio e se o governo deve processá-lo. Este órgão deve ter poderes para exigir dos monopólios a apresentação de relatórios periódicos sobre suas atividades. Deve continuar também a prática atual de que o relatório do comitê recomenda os Monopólios seja publicados, a menos que o mesmo recomende o contrário.

Além disso, sugere também a criação de outro órgão para julgar os documentos e apresentar um relatório ao governo sobre se realmente se trata de um monopólio e se o governo deve processá-lo. Este órgão deve ter poderes para exigir dos monopólios a apresentação de relatórios periódicos sobre suas atividades. Deve continuar também a prática atual de que o relatório do comitê recomenda os Monopólios seja publicados, a menos que o mesmo recomende o contrário.

Além disso, sugere também a criação de outro órgão para julgar os documentos e apresentar um relatório ao governo sobre se realmente se trata de um monopólio e se o governo deve processá-lo. Este órgão deve ter poderes para exigir dos monopólios a apresentação de relatórios periódicos sobre suas atividades. Deve continuar também a prática atual de que o relatório do comitê recomenda os Monopólios seja publicados, a menos que o mesmo recomende o contrário.

Além disso, sugere também a criação de outro órgão para julgar os documentos e apresentar um relatório ao governo sobre se realmente se trata de um monopólio e se o governo deve processá-lo. Este órgão deve ter poderes para exigir dos monopólios a apresentação de relatórios periódicos sobre suas atividades. Deve continuar também a prática atual de que o relatório do comitê recomenda os Monopólios seja publicados, a menos que o mesmo recomende o contrário.

Além disso, sugere também a criação de outro órgão para julgar os documentos e apresentar um relatório ao governo sobre se realmente se trata de um monopólio e se o governo deve processá-lo. Este órgão deve ter poderes para exigir dos monopólios a apresentação de relatórios periódicos sobre suas atividades. Deve continuar também a prática atual de que o relatório do comitê recomenda os Monopólios seja publicados, a menos que o mesmo recomende o contrário.

Além disso, sugere também a criação de outro órgão para julgar os documentos e apresentar um relatório ao governo sobre se realmente se trata de um monopólio e se o governo deve processá-lo. Este órgão deve ter poderes para exigir dos monopólios a apresentação de relatórios periódicos sobre suas atividades. Deve continuar também a prática atual de que o relatório do comitê recomenda os Monopólios seja publicados, a menos que o mesmo recomende o contrário.

Além disso, sugere também a criação de outro órgão para julgar os documentos e apresentar um relatório ao governo sobre se realmente se trata de um monopólio e se o governo deve processá-lo. Este órgão deve ter poderes para exigir dos monopólios a apresentação de relatórios periódicos sobre suas atividades. Deve continuar também a prática atual de que o relatório do comitê recomenda os Monopólios seja publicados, a menos que o mesmo recomende o contrário.

Além disso, sugere também a criação de outro órgão para julgar os documentos e apresentar um relatório ao governo sobre se realmente se trata de um monopólio e se o governo deve processá-lo. Este órgão deve ter poderes para exigir dos monopólios a apresentação de relatórios periódicos sobre suas atividades. Deve continuar também a prática atual de que o relatório do comitê recomenda os Monopólios seja publicados, a menos que o mesmo recomende o contrário.

Além disso, sugere também a criação de outro órgão para julgar os documentos e apresentar um relatório ao governo sobre se realmente se trata de um monopólio e se o governo deve processá-lo. Este órgão deve ter poderes para exigir dos monopólios a apresentação de relatórios periódicos sobre suas atividades. Deve continuar também a prática atual de que o relatório do comitê recomenda os Monopólios seja publicados, a menos que o mesmo recomende o contrário.

Vem provando bem o racionamento voluntario na capital com exceção apenas da Mooca e do Belem

Redistribuição de horario e descanso semanal em grupos industriais — Colaboração da industria, comercio e poderes constituídos

Em prosseguimento aos entendimentos entre industriais e licenças dos trabalhadores de S. Paulo para encontro de uma formula de racionamento de energia elétrica que possa atender a escassez ora reinante sem diminuir a produção manufatureira do nos-

so porque fabril, reuniram-se ontem na sede da Delegacia Regional do Trabalho, os chefes de empresas da industria e comercio e os líderes sindicais de ambas as categorias economicas, bem como representantes da empresa concessionaria de força e luz, sob

a presidência do delegado do trabalho em São Paulo.

RAÇIONAMENTO VIGENTE.

Aberto os trabalhos pelo sr. Enio Lepape, delegado regional do trabalho, foi por ele feita uma síntese da reunião de anteontem, que foi suspensa para que a Light and Power examinasse a exatidão de propostas feitas naquela ocasião. A seguir passou a palavra ao eng. Armando Mursi, representante da empresa concessionaria de energia elétrica, que esclareceu estar o racionamento voluntario provando bem na capital paulista, com exceção apenas de Mooca e Belem, cujos circuitos continuam sendo desligados, em virtude da excessiva demanda.

Informou que a empresa concessionaria chegou a conclusão de que alguns grupos industriais poderão realmente transferir o descanso semanal para determinados dias da semana e trabalhar aos domingos, de vez que a empresa conta com disponibilidade nesse dia de 60 mil KW. Da mesma forma aceita a empresa concessionaria de energia elétrica que nada restaria a sua situação, se não beneficiasse o emprego do trabalho de seções das indústrias, a partir das 22 horas, diariamente.

ESTUDOS SOBRE A MATÉRIA.

As duas propostas continuarão sendo examinadas tanto pelas

EM DECLINIO A TEMPERATURA

Continua o paulista a sofrer a brusca queda de temperatura, prenúncio de rigoroso inverno. Ontem já acusavam os termômetros temperaturas baixíssimas, sendo que em Avare e outros pontos do Estado foi acusada a mínima de 2 graus acima de zero. Nesta capital a mínima registrada foi no Horto Florestal, com 3 graus e em outros pontos da cidade 4 graus. Segundo informa o Observatório Meteorológico, a temperatura ainda continuará em declínio, esperando-se que caia gradada em algumas regiões do Estado.

Festivamente recebidos os campeões do Rio-São Paulo



Ontem, as 18 horas, procedentes do Rio, os novos campeões do Torneio Rio-São Paulo desembarcaram no largo São Bento, sendo delirantemente aclamados pelos esportistas que se acotovelavam nas imediações da sede da Portuguesa de Desportos, para aguardar a comitiva do rubro-verde, que viajou em veículos especiais de regresso à gloriosa jornada do futebol bandeirante. Estrondosa salva de foguetes, que se prolongou por várias horas, deu realce ao jubilo dos simpatizantes da Portuguesa.

Sem dúvida alguma, as homenagens prestadas, aos companheiros de Pinga foi das

mais merecidas, pois eles souberam confrimar no Maracanã, apesar de todos os contratempos surgidos durante o desenrolar do prelo decisivo travado com o Vasco com o fito de confundirlos, a hegemonia dos paulistas no esporte que consagrou Fried. Sem dúvida alguma o futebol bandeirante alcançou dois magníficos títulos em menos de quinze dias, o que prova suficientemente que está há vários furos sobre o praticado em outro Estado da União.

O clichê aos aspectos da portentosa recepção dos torcedores aos heróis da Portuguesa de Desportos, no largo de São Bento.

ELA É TAMBÉM MODISTA



MIAMI — Bunny Yeager não é apenas modelo, mas também modista especializada em confeccionar "maillots". Isso lhe permite exibir suas próprias criações, fornecendo aos interessados, gratis, um vidro de aumento... (Foto United Press).

DEFICIENCIA NO FORNECIMENTO DE GAS

Numerosas reclamações vem chegando nos ultimos dias a reportagem sobre a falta de gas em diferentes pontos da capital. No Jardim Paulista, principalmente, suas latências tem registrado a deficiência, ficando varios lares impossibilitados de preparar as refeições.

A causa da irregularidade reside na queda de voltagem, que provoca insuficiência de produção dos geradores.

A reportagem foi informada de que a concessionaria esta evitando esforços para sanar a anormalidade.

SEJA CURIOSO! ACONTECE CADA UMA...

As abdicações mais famosas da História. Foram: Diocleciano, no ano de 305, Cristina da Suécia, em 1654, Napoleão Bonaparte, em 1814-15, Carlos Alberto da Sardenha, em 1849 e Eduardo VIII da Inglaterra, em 1936.

O sapo-boi para amedrontar os homens esguicha sangue pelos olhos produzindo ruído.

O fígado tem 12 junções conhecidas. É o mais importante órgão do corpo humano.

O terceiro relógio do mundo é o do edifício da Central do Brasil no Rio de Janeiro.

A "piranha" (Serrasalmo Piraya) o terrível peixe fluvial é conhecido também por "Pira" ou "Caribú", nome que vem dos índios "Carabos", famosas pela sua ferocidade e antropofagia.

Em 23 Estados nos Estados Unidos é proibida a venda de jogos de artificios.

O "cisco" é a ave voadora mais pesada que se conhece, pois chega a ter 20 quilos.

A maior usina hidroelétrica do mundo é a Usina Boulder, nos Estados Unidos, com 975.000 H. P.

Muitos dos meus hábitos adquiridos na infância repetem-se durante toda a vida, tornando o indivíduo infeliz e desajustado, isto é, um ser fora das normas da sociedade. A Medicina já possui regras específicas para evitar tal desajustamento e os seus efeitos nefastos. Essas regras constituem um dos objetivos de Higiene Mental.

AUKLAND, 20 (AFP). — A "ameaça vulcanica" que ontem tinha alarmado os habitantes de Auckland, que julgavam estar "sentados sobre um vulcão" teve causas que provocaram a hilaridade geral. Com efeito, sabios procedentes de Wellington descobriram uma corrente subterrânea que saia de um jardim do arrabalde e que era provocada pela decomposição de um produto destinado a matar as más ervas. Este produto, de que se tinha impregnado abundantemente ao solo, tinha sido conduzido, pela chuva, até um buraco vulcanico, onde aqueceu.

Entretanto, ainda não se explicou a razão pela qual o petroleo contido nas bombas que se encontravam a tres quilômetros, aproximadamente, do pseudo vulcão, foi elevado a uma temperatura muito alta.

WELLAND, CANADA, 20 (U. P.). — Alguem na Guiana Holandesa começou um erro e o chefe da estação ferroviaria local não sabe como solucionar a dificuldade em que se envolveu.

O chefe de estação, sr. Leo Sullivan, declarou ter recebido uma caixa que contém quatro sucuris dirigida ao maquinista chamado E. C. Teachout, mas este não quis receber a "recomendação". Explicou Teachout que pediu a um exportador de animais da Guiana Holandesa que lhe enviasse quatro passáros inofensivos e não sucuris.

PUSAN, COREIA, 20 (U. P.). — Um bando de mascarados interrompeu uma reunião convocada por 100 líderes sul-coreanos para protestar contra a atitude do presidente Rhee na atual crise política.

O proposito da reunião, realizada no restaurante do "International Club" era o de exigir que Rhee ponha um fim a lei marcial e que liberte 12 legisladores detidos no curso da crise. Este foi o primeiro protesto publico contra a politica de Rhee.

(Conclui na 14.a pagina).

CONTRARIO O SINDICATO DOS LOJISTAS A FORMULA C.L.D. DA C.O.F.A.P.

Ao que foi a reportagem informada, o Sindicato dos Lojistas do Comercio de São Paulo, tendo participado da reunião da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, em que foi estudada a recente portaria baixada pela C.O.F.A.P., fixando a margem de lucros pela formula C. L. D., deliberou dirigir aquela entidade o seguinte telegrama:

O Sindicato dos Lojistas do Comercio de São Paulo vem manifestar a v. ex. a sua inconformidade a portaria que fixa a margem de lucro para o comercio, prevista na formula C. L. D., a qual carece de fundamento economico, visto que despesas constituem, tanto na industria como no comercio, parte integrante do custo, sendo muitas vezes impossivel traçar uma linha divisoria entre ambos. Por outro lado, as insuperaveis dificuldades na fixação de percentagens nas despesas gerais em fundação de determinada mercadoria, redundará, na pratica, em fixação de margem de lucro pelos industriais, homologada pela C.O.F.A.P. sem a audiência do comercio, conforme a faculdade constante da portaria, contra o que este Sindicato pede venia para formular seu protesto. Atenciosamente (a) João Batista Monteiro, presidente em exercicio.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVIII | SÃO PAULO — SABADO, 21 DE JUNHO DE 1952 | N. 29.508

S. Paulo será a sede do IX Congresso Internacional dos Cirurgiões de 1954

Breve relato do que foi o VIII Congresso realizado recentemente em Madrid — Grande interesse pelo Brasil — Declarações do prof. Rodolfo de Freitas, chefe da delegação brasileira

Tendo chegado recentemente da Europa onde foi chefiando a delegação do Capitulo Brasileiro do Colegio Internacional dos Cirurgiões, que tomou parte no VIII Congresso do C.I.C. realizado em Madrid, Espanha, o prof. Rodolfo de Freitas, vice-presidente daquele Capitulo e conhecido cirurgião nesta capital, por nossa solicitação, teve oportunidade de fazer as seguintes declarações ao "Correio Paulistano":

— Aproveitando a minha estada na Europa, — iniciou o nosso entrevistado — por comissão do Governo do Estado de S. Paulo tive oportunidade de estudar e observar a tuberculose urogenital nos hospitais do Velho Mundo, estudos esses que realizei em Roma, Zurik, Paris, Bordeaux e Lyon. Notei grande interesse e apontamento neste setor da medicina, mas que não excede aos conhecimentos atuais e as técnicas hoje em dia postas e praticas pelos urologistas brasileiros e principalmente, de São Paulo, que estão senhores dos melhores conhecimentos sobre o assunto.

RELATOR OFICIAL.

— No Congresso realizado recentemente em Madrid, fui o relator oficial do tema "Tratamento cirurgico dos tumores da bexiga" e hospede oficial do Capitulo Espanhol. Este grande conclave reuniu 2.300 cirurgiões de 40 países diferentes da Europa, Asia, Africa, America do Norte, Central e do Sul, tendo se realizado com notavel sucesso tanto sob o ponto de vista tecnico, científico como social e mesmo politico. Os quatro temas oficiais: Tratamento cirurgico dos tumores da bexiga; "Cirurgia do intestino grosso"; "Cirurgia das vias biliares"; e "Cirurgia ortopédica" foram plenamente desenvolvidos apresentando num anfiteatro de 600 lugares, com fones individuais para todos os assistentes e tradução simultanea para quatro idiomas: francês, inglês, alemão e espanhol. Fizemos o nosso relatório em português, que também é lingua oficial do Capitulo Internacional. Simultaneamente traduzi-



O prof. Rodolfo de Freitas, falando ao reporter

CONTRA O CANCER



NOVA YORK — Dois milhões de volts atuam nesta maquina de Raios X, destinada ao tratamento do cancer no Francis Delafield Memorial Hospital do Columbia Presbyterian Medical Center. (Foto United Press).

do para os mesmos idiomas, apresentando ao mesmo tempo extenso resumo em francês, largamente construído e disputado pelos congressistas presentes. Além dos temas oficiais foram apresentados cerca de 1.000 contribuições como temas livres todos de alto teor científico, perfeitamente documentados, mais de 200 filmes coloridos apresentando técnicas as mais variadas e perfectas, transmissão televisada colorida de intervenções cirurgicas efetuadas em Madrid por cirurgiões espanhóis, que estão no mesmo nível dos melhores cirurgiões do mundo, utilizando-se das mais modernas de pré e post-operatório, de anestesia mesmo com baixa pressão controlada.

(Conclui na 14.a pagina).

Importantes deliberações tomadas pelos diretores das associações comerciais de São Paulo e do Rio

Debatidos magnos problemas da economia brasileira, durante as reuniões que ontem se encerraram — Visita ao governador do Estado — As recomendações aprovadas

Em prosseguimento aos trabalhos da reunião de que participaram diretores da Associação Comercial do Rio de Janeiro e da Associação Comercial de São Paulo, as comissões especiais, anteriormente nomeadas pelo plano, examinaram na manhã de ontem cada um dos itens do tenário formulando conclusões acerca dos assuntos debatidos.

Entre os integrantes da delegação carioca e o sr. Renato Feltz, presidente da Associação Comercial de Minas Gerais, estiveram no Palácio dos Campos Eliseos, onde foram recebidos pelo sr. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado.

Em nome dos visitantes, falou o sr. Rui Gomes de Almeida, que se referiu ao espírito de cooperação que deve existir entre a administração publica e os homens da empresa privada. Respondendo o governador Lucas Garcez em nome do trabalho de concórdia social e os esforços em que se empenham as classes produtoras no desenvolvimento da economia do país.

ENCERRAMENTO

Após a audiência nos Campos Eliseos, realizou-se, na sede da Associação Comercial, a sessão de encerramento. Aberta a reunião sob a presidência do sr. Horacio de Mello, este a passou logo a seguir ao sr. Rui Gomes de Almeida, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

O presidente deu então a palavra ao sr. Fabio Garcia Bast, que relatou as conclusões da primeira comissão, referentes ao commercio. Submetidas à votação, foram aprovadas as seguintes recomendações:

— que as importações oficiais sejam também incluídas no regime de licença previa; que os pagamentos feitos ao exterior pelo governo brasileiro, implicando na utilização de divisas, sejam do enriquecimento do publico interessado;

— que o comercio se manifeste contrário ao plano atualmente em estudos, pela CEXIM; que os atuais criterios sejam revisados de modo a serem editados em uma legislação definitiva, sem que haja completa alteração do sistema ora em vigor; que na reforma a se realizar seja prohibida a importação para os representantes comerciais que não possam provar a utilidade de comerciar no ramo;

(Conclui na 14.a pag.)

fôxa de forma Domingos Carvalho da Silva

É pena que o dr. Ademir não esteja, no momento, no Brasil. Se estivesse, poderia ter ido ao encontro ao Rio ver o "match" "Portuguesa-Vasco" e receber de Brândãozinho ontra camisa suada, como em Santiago do Chile...

O que mais admiro no ilustre candidato inevitável à Presidência da República é o espirito desportivo. O amor à aventura, que o fez organizar a caravana da solidariedade. A loquacidade com que pronuncia discursos... A facilidade com que fala sobre filosofia, sociologia, administração, etc., etc.

Foi pena que ele não estivesse aqui, para festejar as ultimas vitórias dos paulistas no Maracanã. E com isso perdeu muito a recepção feita, no largo de São Bento, aos campeões da finta azul. Os rapazes do rádio foram para a sede da "Portuguesa" e deixaram jala-

O AUSENTE

cão, cantaram em ritmos epicos o feito de Pinga e Noronha no "maior Estadio do Mundo", referiram-se as tremuras do entusiasmo que agitava a massa popular (talvez houvesse tremuras de frio, também...) e deixaram estabelecido, para todo o sempre, que os cariocas não acertam na "redonda".

A festa, no entanto, nem de longe se comparou à de Santiago do Chile, quando os chilenos mais uma vez se curvaram ao Brasil. Lá estava o dr. Ademir, suando sua satisfação e confraternizando com todos os "nossos patrióticos", contentos que "nos arriscamos tudo para vir aqui animar os nossos representantes", etc.

A comemoração da vitória no Rio-São Paulo não teve a mesma ressonancia. Carvalheiros e senhoras de pequena projeção social fo-

ram ao microfone, apenas pelo desejo de fazer seu fã-rolzinho diante dos parentes e vizinhos, pois na verdade nada tinham a dizer além disto: estavam satisfeitos.

Satisfeito também estava eu, como velho associado da "Portuguesa", e não fui lá. Fiquei ouvindo pelo rádio as explosões de um entusiasmo contido por uma temperatura glacial. A certa altura, porem, tive um sobresalto. Um homem, convidado pelo "speaker" (como é duro ser "speaker") a dizer alguma coisa, começou assim:

— "Estou muito satisfeitissimo..."

Pronto! — gritei — o homem pelo. E' ele. Tem que ser ele!

Não era, porem. Nem só ele tem direito de aborrecer os seus semelhantes pelo rádio, como no tempo da conversa ao pé do fogo. Devia ser algum imitador...